

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS - IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO - LET

UMA TRADUÇÃO ETNOCÊNTRICA PARA O VEGETARIANISMO

VOLUME II: A TRADUÇÃO

BÁRBARA SEGATO MONTEIRO

10/0025846

Brasília

2016

BÁRBARA SEGATO MONTEIRO

UMA TRADUÇÃO ETNOCÊNTRICA PARA O VEGETARIANISMO

Projeto final apresentado ao curso de Letras-
Tradução-Inglês, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de Bacharel em
Letras-Tradução.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Ana Helena Rossi

Brasília

2016

BÁRBARA SEGATO MONTEIRO

UMA TRADUÇÃO ETNOCÊNTRICA PARA O VEGETARIANISMO

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras- Tradução, sob a orientação da Profa. Dra. Ana Helena Rossi, do curso de Letras- Tradução da Universidade de Brasília.

Brasília, 2016. Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Ana Helena Rossi
Orientadora

Prof^a. Dr^a. Flávia Cristina Cruz Lamberti Arraes
Avaliadora

Prof^a. M.^a Débora Cabral Lima
Avaliadora Externa

SUMÁRIO

1. A tradução em 5 quadros.....	6
1.1. Primeiro Autor: Vance Lehmkuhl.....	6
1.1.1. QUADRO 1. <i>The Decline & Fall of Human Supremacy</i>	6
1.1.2. QUADRO 2. <i>Humane Meat?</i>	23
1.1.3. QUADRO 3. <i>Cow, Cars and Global Warming - Why Haven't We Heard About the Bigger Threat?</i>	39
1.2. Segundo Autor: George Wuerthner.....	61
1.2.1. QUADRO 4. <i>Welfare Ranching</i>	61
1.3. Terceiro Autor: Richard H. Schwartz.....	83
1.3.1. QUADRO 5. <i>Troubled Waters - The Case Against Eating Fish</i>	83

1. A tradução em 5 quadros

1.1. Primeiro Autor: Vance Lehmkuhl

1.1.1. QUADRO 1. *The Decline & Fall of Human Supremacy*

INGLÊS (Texto original)	TRADUÇÃO 1 (Finalizada no dia 02/03/2016)	TRADUÇÃO 2 (Finalizada no dia 29/03/2016)	COMENTÁRIOS (Diário de Tradução)
The Decline & Fall of Human Supremacy	Declínio e Queda da Supremacia Humana	Declínio e Queda da Supremacia Humana	
<i>by Vance Lehmkuhl</i>	<i>por Vance Lehmkuhl</i>	<i>por Vance Lehmkuhl</i>	
<p>From antiquity up to a few hundred years ago, it was understood by nearly all human beings that the sun revolved around the earth. This made sense because, as we were the center of consciousness, creation and the universe itself, the cosmos should logically be set up as a backdrop to humanity. Thinking otherwise was heresy for some and discouraged for all.</p>	<p>Desde a antiguidade até alguns anos atrás, era um consenso entre quase todos os seres humanos que o sol girava em torno da terra. Isso fazia sentido pois, visto que éramos o centro da consciência, da criação e do próprio universo, o cosmos deveria, de forma lógica, ser estabelecido como um cenário para a humanidade. O contrário disso era heresia para alguns e desanimador para todos.</p>	<p>Da antiguidade até algumas centenas de anos atrás, era consenso entre praticamente todos os seres humanos que o sol girava em torno da terra. Isso fazia sentido, visto que éramos o centro da consciência, da criação e do próprio universo, o cosmos deveria, de forma lógica, ser construído como um cenário para a humanidade. Pensar o contrário disso era heresia para alguns e desencorajado para todos.</p>	<p>“<i>From antiquity up to a few hundred years ago...</i>”, ficou traduzido como “Desde a antiguidade até alguns anos atrás...”, onde a tradução da palavra <i>hundred</i> não aparece. Porém, o uso desta palavra é extremamente importante, pois, a mudança que o autor se refere aconteceu há centenas de anos e não apenas há alguns anos.</p>

<p>It was a huge paradigm shift when our Earth was shown to have something other than a starring role in the grand scheme, and is to some extent still being played out. The current orthodoxy is that although we were placed on an out-of-the-way planet nowhere near the center of our galaxy, our species is still the be-all and end-all of creation, or at least, failing that, of consciousness.</p>	<p>Foi uma enorme mudança de paradigma quando foi mostrado que a Terra havia algo a mais além do papel de destaque no grande sistema, e até certo ponto isso ainda ocorre. A ortodoxia atual é que mesmo que estejamos posicionados em um planeta fora-do-caminho, nem um pouco perto do centro da nossa galáxia, a nossa espécie ainda é o princípio e o fim da criação, ou ao menos, se não isso, da consciência.</p>	<p>Foi uma mudança de paradigma enorme quando descobriu-se que a nossa Terra desempenhava algo diferente do papel de protagonista no grande esquema, mas, até certo ponto, ainda desempenhamos esse papel. A ortodoxia atual é que mesmo que habitemos um planeta “fora do caminho”, muito distante do centro da nossa galáxia, a nossa espécie ainda é o princípio e o fim da criação, ou ao menos, se não isso, da consciência.</p>	<p>No trecho que diz “<i>It was a huge paradigm shift when our Earth was shown to have something other than a starring role in the grand scheme, and is to some extent still being played out.</i>”, tive dificuldade para encontrar uma tradução harmoniosa com o seu original. A construção dessa frase no inglês (inclusive a voz passiva) é muito utilizada no inglês, porém, a mesma construção geralmente não é utilizada na tradução para o português.</p>
<p>Now, within the last couple of decades, our mantra "that's what separates us from the animals," or what I call "human supremacy," has been assailed by new science on animal behavior. Within even the last couple of years this credo has been forced to stake out more complex positions on higher ground as the floodwaters of reality have swamped our previous outposts.</p>	<p>Agora, nas últimas duas décadas, o nosso mantra "isso é o que nos separa dos animais," ou o que gosto de chamar de "supremacia humana", foi acometido por novas ciências sobre o comportamento animal. Até mesmo nos últimos dois anos esse credo tem sido forçado a indicar posições mais complexas e fundamentadas visto que a enchente da realidade inundou nossas antigas moradas.</p>	<p>Agora, nas últimas duas décadas, o nosso mantra “isso é o que nos separa dos animais”, ou o que eu chamo de “supremacia humana”, foi acometido por novas ciências sobre o comportamento animal. Até mesmo nos últimos dois anos esse credo tem sido pressionado para demarcar posições mais complexas e em terreno mais alto, visto que a enchente da realidade inundou nossos antigos postos.</p>	

[IMAGEM]	[IMAGEM]	[IMAGEM]	
<p>Since the dawn of time, we were supposedly the only animals with a real language. By the 20th century that notion was already discredited, and our claim to distinction became "Man the Tool-Maker." First we were the only animals that used tools, then when that was knocked down, the only animal that made tools. With documentary evidence of chimpanzees fashioning and using termite-scooping tools in rotting logs, that fell by the wayside as well.</p>	<p>Desde o início do tempo, éramos supostamente os únicos animais com uma língua real. No século 20, essa noção já foi negada e a nossa nova alegação de distinção se tornou "os homens fazem ferramentas." Primeiro, éramos os únicos animais a usar ferramentas, então, quando isso acabou, o único animal que fazia ferramentas. Com prova documental de chimpanzés fabricando e utilizando ferramentas para escavar cupins em troncos de madeira podres, isso também caiu por terra.</p>	<p>Desde os primórdios, éramos, supostamente, os únicos animais com uma linguagem real. Por volta do século 20 essa noção já havia sido negada e alegamos que a nossa distinção se tornou o "Ser Humano, o Criador de Ferramentas". Primeiro, éramos os únicos a usar ferramentas, então, quando isso foi derrubado, o único animal que fazia ferramentas. Com prova documental de chimpanzés fabricando e utilizando ferramentas para escavar cupins de troncos de madeira podres, isso também caiu por terra.</p>	<p>Na frase "... a nossa nova alegação de distinção...", na tradução 2, mudei a flexão do verbo "alegar" para desfazer a aliteração.</p>
<p>It's a good thing the defenders of unique humanity didn't loudly proclaim that they might have tools, but we have entire tool kits, because it's just come to light that certain chimps also use multiple self-fashioned tools on a given job. "Using infrared, motion-triggered video cameras," National Geographic reported, "researchers have documented how chimpanzees</p>	<p>É bom que os defensores da humanidade única não proclamem aos berros que eles talvez tenham ferramentas, mas nós temos jogos completos de ferramentas, pois acabou de chegar ao nosso conhecimento que alguns chimpanzés também utilizam múltiplas ferramentas feitas por eles mesmos para certos trabalhos. "Utilizando câmeras de vídeo de infravermelho acionadas pelo</p>	<p>Foi bom que os defensores da humanidade única não terem proclamado em voz alta que: "eles podem até ter ferramentas, mas nós temos jogos de ferramentas completas", pois, acabou de chegar ao nosso conhecimento que alguns chimpanzés também usam múltiplas ferramentas fabricadas por eles mesmos para certos tarefas. "Utilizando câmeras de infravermelho acionadas pelo movimento," declarou</p>	<p>A palavra <i>loudly</i> aparece como advérbio do verbo <i>proclaim</i>. Na tradução 1, escolhi traduzir por "aos berros", porém, na tradução 2 cheguei a conclusão de que essa solução estava muito informal. Finalmente, escolhi traduzir para "em voz alta" na tradução 2.</p> <p>Optei por manter o nome <i>National Geographic</i> sem tradução, pois, é</p>

<p>in the Republic of Congo use a variety of tools to extract termites from their nests."</p>	<p>movimento," declarou o <i>National Geographic</i>, "pesquisadores documentaram como os chimpanzés da República do Congo usam uma variedade de ferramentas para extrair cupins de seus ninhos."</p>	<p>o <i>National Geographic</i>, "pesquisadores documentaram como os chimpanzés da República do Congo usam uma variedade de ferramentas para extrair cupins de seus ninhos".</p>	<p>uma revista de nome consagrado.</p>
<p>"The new video cameras revealed chimps using one short stick to penetrate the aboveground mounds and then a 'fishing probe' to extract the termites," the story continued. "For subterranean nests the chimps use their feet to force a larger 'puncturing stick' into the earth, drilling holes into termite chambers, and then a separate fishing probe to harvest the insects. Often the chimps modified the fishing probe, pulling it through their teeth to fray the end like a paintbrush. The frayed edge was better for collecting the insects." Pat Wright, a primatologist with New York State's Stony Brook University commented that "It's exciting to watch these chimps do something that we've seen</p>	<p>"As novas câmeras de vídeo revelaram chimpanzés utilizando um pequeno graveto para penetrar os montes acima da superfície e então uma "sonda de pescar" para extrair os cupins," continuou a história. "Para ninhos subterrâneos, os chimpanzés utilizam seus pés para "fincar um graveto" na terra, furando buracos nas câmaras dos cupins e então uma sonda de pescar separada para colher os insetos. Os chimpanzés modificavam a sonda de pescar com frequência, puxando-a através de seus dentes para fracionar a ponta como um pincel. A ponta fracionada era melhor para coletar os insetos." Pat Wright, um primatologista da New York State's Stony Brook University comentou que "É emocionante assistir esses chimpanzés fazer algo que vimos</p>	<p>"As novas câmeras revelaram chimpanzés utilizando um pequeno graveto para penetrar os montes da superfície e então uma "sonda de pescar" para extrair os cupins," continuou a história. "Para ninhos subterrâneos, os chimpanzés utilizam seus pés para fincar um graveto maior na terra, furando buracos nas câmaras dos cupins, e então, uma sonda de pescar separada para colher os insetos. Os chimpanzés modificavam a sonda de pescar com frequência, puxando-a através de seus dentes para fracionar a ponta como um pincel. A ponta fracionada era melhor para coletar os insetos". Pat Wright, um primatólogo da Universidade do Estado de Nova Iorque em Stony Brook, comentou que "É emocionante assistir esses chimpanzés fazerem algo que vimos apenas seres humanos fazerem antes – usar seus pés para empurrar um</p>	<p>Ainda estou em dúvida sobre como utilizar a pontuação dos diálogos, visto que no inglês, a pontuação mais comum para demarcar diálogos são as aspas, porém, no Brasil, utiliza-se muito o travessão. A utilização das aspas dá um aspecto mais "limpo" ao texto, e por isso, por hora, optei por manter as aspas para demarcar a fala de outra pessoa que não a do autor.</p>

<p>only people do before - use their feet to push the stick into the ground as a farmer might do with a shovel."</p>	<p>apenas seres humanos fazerem antes - usar seus pés para empurrar um graveto no solo como um fazendeiro faria com uma pá."</p>	<p>graveto no solo, como um fazendeiro faria com uma pá”.</p>	
<p>Even lower primates have shown higher mentality than expected in recently devised tests. Last year, capuchin monkeys were taught to swap tokens for food. "Normally, capuchins were happy to exchange their tokens for cucumber. But if one monkey was given a cucumber while the other got a (tastier) grape for the same token, the first monkey rebelled. Some refused to pay, others took the cucumber but refused to eat it. The animal's umbrage was even greater if the other monkey was rewarded for doing nothing. They did more than sulk, sometimes throwing the food out of their cage," reported the Telegraph. The capuchin study reveals an emotional sense of fairness plays a key role in [economic] decision-making,</p>	<p>Até mesmo os primatas inferiores tem mostrado uma mentalidade superior ao esperado em testes planejados recentemente. Ano passado, os macacos-prego foram ensinados a trocar fichas por comida. "Normalmente, os macacos-prego ficavam felizes em trocar suas fichas por pepino. Mas se um macaco recebesse um pepino enquanto outro recebesse uma uva (mais gostosa) pela mesma ficha, o primeiro macaco se rebelava. Alguns se recusavam a pagar, outros pegavam o pepino, mas se recusavam a comê-lo. O ressentimento do animal era ainda maior se o outro macaco fosse recompensado por nada. Eles ficavam mais do que amuados, às vezes jogavam comida para fora de suas jaulas," declarou o <i>Telegraph</i>. O estudo do macaco-prego revela um senso emocional de equidade</p>	<p>Até mesmo os primatas inferiores têm mostrado uma mentalidade superior ao esperado em testes planejados recentemente. Ano passado, os macacos-prego foram ensinados a trocar fichas por comida. "Normalmente, os macacos-prego ficavam felizes em trocar suas fichas por pepino. Mas se um macaco recebesse um pepino, enquanto outro recebesse uma uva (mais gostosa) pela mesma ficha, o primeiro macaco se rebelava. Alguns se recusavam a pagar, outros pegavam o pepino, mas se recusavam a comê-lo. O ressentimento do animal era ainda maior se o outro macaco fosse recompensado por nada. O mau humor não era o bastante, por vezes, eles jogavam comida para fora de suas jaulas," declarou o <i>the Telegraph</i>. O estudo do macaco-prego revela um senso emocional de equidade que desempenha o papel principal na</p>	<p>No primeiro momento, escolhi traduzir o trecho "<i>They did more than sulk...</i>" para "Eles ficavam mais do que amuados...", porém, acredito que a palavra "amuados" não seja tão comum na língua portuguesa, além de ser muito informal. Na tradução 2, a solução foi mudar a tradução da palavra "<i>sulk</i>" para "mau humor" e adaptar o resto da frase: "O mau humor não era o bastante...".</p> <p>Tomei conhecimento que o artigo "<i>the</i>" que precede a palavra "<i>telegraph</i>" faz parte do nome do jornal, logo, mantive o artigo no inglês também.</p>

<p>said Sarah Brosnan of the Yerkes National Primate Research Centre of Emory University. This sense of equality may be common among social primates, the article added.</p>	<p>[que/e] desempenha o papel principal na tomada de decisão [econômica], disse Sarah Brosnan da <i>Yerkes National Primate Research Centre da Emory University</i>. Esse senso de equidade pode ser comum entre primatas sociáveis, adicionou o artigo.</p>	<p>tomada de decisão [econômica], disse Sarah Brosnan do Centro de Pesquisa Nacional Yerkes de Primatas da Universidade de Emory. Esse senso de equidade pode ser comum entre primatas sociáveis, completou o artigo.</p>	
<p>And while it's often easy to see, and easy for human supremacists to concede, similarities between our behavior and that of other primates, people who ascribe what are considered human characteristics to their animal companions are known to be "anthropomorphizing." Or at least they were - one of the key assertions that cat and dog people make, that their animals have distinct personalities, has just been scientifically established. Discovery News reported late last year about a cross-species personality published in the <i>Journal of Personality and Social Psychology</i>, showing that dogs have personalities, and that these</p>	<p>E enquanto é geralmente fácil de ver e fácil para a supremacia humana de conceder as semelhanças entre o nosso comportamento e o de outros primatas, as pessoas que atribuem o que é considerado como características humanas aos seus companheiros animais são conhecidas como "antropomorfismo." Ou, ao menos, eram - uma das afirmações chave que pessoas que tem gato ou cachorro fazem, que seus animais têm personalidades distintas, acabou de ser cientificamente estabelecida. A Discovery News relatou, no final do ano passado, sobre a personalidade de animais híbridos publicado no <i>Journal of Personality and Social Psychology</i>,</p>	<p>E, embora geralmente seja fácil de ver e fácil para a supremacia humana admitir semelhanças entre o nosso comportamento e o de outros primatas, as pessoas que atribuem o que é considerado características humanas aos seus companheiros animais são conhecidas como "antropomórficas". Ou, ao menos, eram; uma das principais afirmações das pessoas que têm gato ou cachorro (que seus animais têm personalidades distintas) acabou de ser cientificamente estabelecida. A <i>Discovery News</i> relatou, no final do ano passado, sobre a personalidade de espécies cruzadas publicado no Diário de Personalidade e Psicologia Social, mostrando que cães têm personalidades e que esses traços de personalidades podem ser identificados tão precisamente quanto</p>	<p>No parágrafo que se inicia com "And while it's often easy to see..." foram alteradas diversas formas de pontuação na tradução 2. Primeiramente, optei por manter o "E" no início da frase, visto que a ideia da frase anterior estava devidamente concluída. Retirei e adicionei algumas vírgulas, de acordo com a necessidade no português e, no final do parágrafo, utilizei parênteses para separar uma ideia, ao invés de vírgulas.</p>

<p>character traits can be identified as accurately as similar personality attributes in humans. "Dogs," the article notes, "were chosen because of their wide availability, the fact that they safely and naturally exhibit a wide variety of behaviors, are understood well by many humans, and can travel to research sites with ease. Experts, however, suspect that many other animals also possess unique personalities."</p>	<p>mostrando que cães têm personalidades e que esses traços de caráter podem ser identificados tão precisamente quando os atributos da personalidade em humanos. "Cães," observa o artigo, "foram escolhidos pela sua ampla disponibilidade, o fato de que eles exibem uma ampla variedade de comportamentos de forma segura e natural é bem entendido por diversos seres humanos e podem viajar para o campo da pesquisa com facilidade. No entanto, especialistas suspeitam que diversos outros animais também possuem personalidade únicas."</p>	<p>os atributos da personalidade em humanos. "Cães," observa o artigo, "foram escolhidos devido a sua ampla disponibilidade, o fato de que apresentam, com segurança e de forma natural, uma ampla variedade de comportamentos, são bem compreendido por muitos seres humanos e podem viajar para o campo da pesquisa com facilidade. No entanto, especialistas suspeitam que diversos outros animais também possuam personalidades únicas".</p>	
<p>Well, personalities, yes, but can dogs think? Now, whether the dog who recently saved her owner's life by calling 911 and barking incessantly into the phone receiver was "thinking" may be arguable. Certainly the puppy who managed to shoot the man who was killing the whole litter was just a lucky shot. But these anecdotes, and others, are not the only indications of the</p>	<p>Bem, personalidades, sim, mas o cães pensam? Agora, se o cachorro que recentemente salvou a vida de seu dono ao ligar para a emergência e latir incessantemente ao telefone foi "pensamento" pode ser discutível. Certamente o filhote que conseguiu atirar no homem que estava matando toda a ninhada foi apenas um tiro de sorte. Mas essas anedotas, e outras, não são os únicos indicadores das capacidades</p>	<p>Bom, personalidades, sim, mas os cães pensam? Agora, se a cadela que recentemente salvou a vida de seu dono ao ligar para a emergência e latir incessantemente ao telefone foi "pensamento" pode ser discutível. Certamente, o filhote que conseguiu atirar no homem que estava matando toda a ninhada foi apenas um tiro de sorte. Mas essas anedotas e outras, não são os únicos indicadores das capacidades dos companheiros</p>	

capabilities of companion animals.	dos companheiros animais.	animais.	
In June, the journal <i>Science</i> reported that "A German border collie named Rico has learned 200 words, indicating that a dog's ability to understand language is far better than expected." A Bloomberg News story goes on to explain that Rico "correctly retrieved 37 out of 40 toys by name." Here's the kicker: "The dog was given the names of the toys just once."	Em junho, o periódico <i>Science</i> relatou que "Um pastor alemão chamado Rico aprendeu 200 palavras, indicando que a habilidade do cão de entender uma linguagem é bem melhor do que é esperado." Uma história da <i>Bloomberg News</i> ainda explica que Rico "recuperou corretamente 37 brinquedos de 40 por nome." Eis o caso curioso: "Os nomes dos brinquedos foram apresentados ao cachorro apenas uma vez."	Em junho, o periódico <i>Science</i> relatou que "Um pastor alemão chamado Rico aprendeu 200 palavras, indicando que a habilidade de entender do cão é muito melhor do que esperado". Uma história no <i>Bloomerang News</i> ainda explica que Rico "encontrou 37 dos 40 brinquedos por nome". Eis o caso curioso: "Os nomes dos brinquedos foram apresentados ao cachorro apenas uma vez".	
Do you speak German? If not, pretend you're given German words for 40 objects, hearing each word only once. Would you then be able to match more than 37 of them? I'm pretty sure most non-German speakers, including me, wouldn't even come close. What does that tell us?	Você fala alemão? Se não, finja que foram apresentados a você 40 nomes de objetos em alemão, ouvindo cada palavra apenas uma vez. Assim, você seria capaz de combinar mais de 37 delas? Estou certo de que a maioria das pessoas que não falam alemão, incluindo eu, não chegaria nem perto. O que isso nos diz?	Você fala alemão? Se não, finja que foram apresentados a você 40 nomes de objetos na língua alemã, ouvindo cada palavra apenas uma vez. Você seria capaz de corresponder mais de 37 delas? Estou certo de que a maioria das pessoas que não falam alemão, incluindo eu, não chegaria nem perto. O que isso nos diz?	
Any one of these incidents puts a serious dent in the concept of human supremacy, if only	Qualquer um desses incidentes causa uma séria diminuição no conceito de supremacia humana,	Qualquer um desses casos causa uma séria diminuição no conceito de supremacia humana, apenas pelo fato	Traduzi a expressão <i>put a dent</i> como "causa uma diminuição", porém, o dicionário aponta que

<p>because it shows that our previous assumption about the line delineating human consciousness from (non-human) animal consciousness is not where we thought it was and calls into question our ability to judge the issue dispassionately. But the pull of speciesism is strong, and the human brain is powerful and adaptable enough to generate new rationalizations on the fly: Primates are close to us genetically, and dogs and cats are close to us domestically, so sure, those animals might be the exceptions that prove the rule, but the rule still stands: You don't see other, lower animals making tools, for instance.</p>	<p>apenas pelo fato de mostrar que a nossa hipótese anterior sobre a linha que delineia a consciência humana da consciência animal (não humana) não está onde achávamos que estaria e coloca em prova a nossa habilidade de julgar a questão de forma imparcial. Mas a força do especismo é enorme e o cérebro humano é poderoso e adaptável o bastante para gerar novas racionalizações na mosca: Os primatas são próximos de nós geneticamente, cães e gatos são próximos de nós domesticamente, é claro, esses animais podem ser a exceção que prova a regra, mas a regra ainda vale: Você não vê outros animais inferiores fazendo ferramentas, por exemplo.</p>	<p>de mostrar que a nossa antiga hipótese sobre a linha que delineia a consciência humana da consciência animal (não humana) não está onde achávamos que estaria e coloca em prova a nossa habilidade de julgar a questão de forma imparcial. Mas a força do especismo é enorme e o cérebro humano é poderoso e adaptável o suficiente para gerar novas racionalizações na mosca: Os primatas são próximos de nós geneticamente, cães e gatos são próximos de nós domesticamente, logo, é claro que esses animais podem ser a exceção que prova a regra, mas a regra ainda vale: Você não vê outros animais inferiores fazendo ferramentas, por exemplo.</p>	<p><i>put a dent</i> significa reduzir a quantidade de dinheiro (que talvez não se encaixe tão bem ao contexto). Devido a isso, utilizei apenas o sentido de diminuição dessa acepção.</p> <p>A palavra especismo foi cunhada recentemente (1970) por um psicólogo britânico chamado Richard Ryder. Escolhi manter esse termo (mesmo que ainda não seja muito conhecido) para ampliar o uso da palavra nos textos que falam sobre a exploração animal.</p>
<p>But even that assurance was torpedoed two years ago, when "Betty the Crow" surprised tool-use researchers by making her own tool to complete a task. Researchers wondered whether she would know to pick a hooked wire rather than a</p>	<p>Mas mesmo essa garantia foi derrubada há dois anos, quando "<i>Betty the Crow</i>" surpreendeu pesquisadores ao fazer sua própria ferramenta para completar uma tarefa. Os pesquisadores se perguntaram se ela saberia escolher um fio com gancho ao invés de um</p>	<p>Mas mesmo essa garantia foi derrubada há dois anos, quando <i>Betty the Crow</i> [Betty, a Gralha] surpreendeu pesquisadores ao fazer sua própria ferramenta para completar uma tarefa. Os pesquisadores se perguntaram se ela saberia escolher um fio com gancho ao invés de um fio</p>	

<p>straight one to successfully lift a small jar from a tube to get at food. When her companion flew off with the hooked wire, Betty took the straight wire and bent it into a hook and retrieved the food - then she repeated this nine out of ten times in subsequent experiments.</p>	<p>reto para levantar com sucesso um pequeno jarro de um tubo para pegar comida. Quando seu companheiro voou levando o fio com gancho, Betty pegou o fio reto e dobrou-o na forma de um gancho e resgatou a comida - então ela repetiu isso nove em dez vezes em experimentos subsequentes.</p>	<p>reto, para conseguir levantar um pequeno jarro de um tubo para pegar comida. Quando seu companheiro voou levando o fio com gancho, Betty pegou o fio reto e dobrou-o na forma de um gancho resgatando a comida - então, ela repetiu isso nove vezes em dez experimentos subsequentes.</p>	
<p>In short, all this time it may have been our own inability to measure and comprehend the thought processes of birds (for instance) that has made the expression "bird brain" so derogatory. A recent <i>Christian Science Monitor</i> article begins with a humorous admission of this: "Bird brains seem to be smarter these days." Less ironically, it continues: "Scientists are finding hints of a higher level of intelligence than expected as they look more closely at our avian friends." A pair of studies on finches and jays showed the birds grasping more about their social situation</p>	<p>Resumidamente, todo esse tempo pode ter sido a nossa própria inabilidade de medir e compreender os processos de pensamento dos pássaros (por exemplo) que tornou a expressão "cérebro de pássaro" tão depreciativo. Um artigo recente da <i>Christian Science Monitor</i> se inicia com uma admissão humorística: "Cérebros de pássaros parecem estar mais inteligentes hoje em dia." De forma menos irônica, continua: "Cientistas estão encontrando pistas de um maior nível de inteligência do que esperado ao observar com mais atenção os nossos amigos aviadores." Dois estudos sobre tentilhões e gaios mostraram os</p>	<p>Resumidamente, durante todo esse tempo, pode ter sido a nossa própria inabilidade de medir e compreender os processos de pensamento dos pássaros (por exemplo) que tornou a expressão "cérebro de passarinho" tão depreciativa. Um recente artigo da <i>Christian Science Monitor</i> começa com uma abertura humorística sobre isso: "Os cérebros de passarinho parecem estar mais inteligentes hoje em dia". De forma menos irônica, continua: "Cientistas estão descobrindo pistas de um nível de inteligência mais alto do que esperado ao observar os nossos amigos aviadores com mais atenção". Dois estudos sobre tentilhões e gaios mostraram os pássaros cobiçosos</p>	<p>Acredito que, cotidianamente, as pessoas se referem as outras apenas como "cérebros de passarinho", porém, a fim de explicar melhor o fato que "cérebros de passarinho" é um adjetivo para pessoas com cérebro pequeno, ou seja, burras, assim como os pássaros, optei por adicionar o artigo "o" à expressão.</p>

<p>and acting more upon it than scientists had assumed they could.</p>	<p>pássaros cobiçosos sobre sua situação social e agindo mais acerca disso do que os cientistas presumiram que podiam.</p>	<p>sobre sua situação social e agindo acerca disso mais do que os cientistas presumiram que podiam.</p>	
<p>Similarly, news from the world of squirrels shows that there may be realms of intellect, socializing, and language that we have so far not been privy to because they work, literally, on a different wavelength. Using video cameras and a special ultrasonic device, Canadian researchers discovered that Richardson's Ground Squirrels were warning each other about predators by means of high-pitched squeals inaudible to humans and probably most of the squirrels' predators as well. "They're able to discriminate among callers based on their calls, and they can communicate fairly specific information," said zoologist David Wilson, who speculates that the content of the squirrels' vocalizing "may include detailed information</p>	<p>De forma semelhante, novidades no mundo dos esquilos mostra que talvez haja reinos de intelecto, socialização e linguagem que não ainda não estamos a par, pois eles trabalham, literalmente, em um comprimento de onda diferente. Utilizando câmeras de vídeo e um aparelho ultrassônico especial, pesquisadores canadenses descobriram que os esquilos [Richardson's Ground] estavam advertindo uns aos outros sobre predadores por meio de grunhidos em tom alto inaudíveis para humanos e provavelmente para todos os predadores de esquilos também. "Eles são capazes de distinguir entre os esquilos com base no seu chamado e eles podem comunicar mensagens informações bastante específicas," diz o zoólogo David Wilson, que especula que o conteúdo do vocal dos esquilos</p>	<p>De forma semelhante, as notícias do mundo dos esquilos mostra que talvez haja reinos de intelecto, socialização e linguagem que nós ainda não estamos a par, pois, eles funcionam, literalmente, em um comprimento de onda diferente. Utilizando câmeras de vídeo e um aparelho ultrassônico especial, pesquisadores canadenses descobriram que os esquilos <i>Richardson's Ground</i> estavam advertindo uns aos outros sobre predadores, por meio de grunhidos em tom alto que são inaudíveis aos humanos e provavelmente para todos os predadores de esquilos também. "Eles são capazes de distinguir os esquilos com base no seu chamado e eles conseguem comunicar mensagens com informações bastante específicas," diz o zoólogo David Wilson, que especula que o conteúdo do vocal dos esquilos "pode incluir informação detalhada sobre os</p>	<p>A palavra utilizada no texto original, <i>realms</i>, é muito oportuna para o texto original na língua inglesa, porém, a tradução para reinos, no português, não me pareceu ser uma solução muito boa, pois, essa palavra causa um certo estranhamento no texto.</p> <p>Traduzi para esquilo <i>Richardson's Ground</i>, pois é um tipo específico de animal dos EUA, mas esse nome não é reconhecido no Brasil. Pensei também que pudesse traduzir apenas por "esquilo" e adicionar o <i>Richardson's Ground</i> em uma nota de rodapé, adicionando ainda outras informações sobre essa espécie específica.</p>

about the squirrels' predators."	"pode incluir informação detalhada sobre os predadores de esquilos."	predadores de esquilos".	
<p>A similarly-constructed study reported in November found sea animals virtually translating what entirely different species are saying: Seals, dolphins, and other marine mammals listen to the voice patterns of killer whales and can distinguish between two social classes of the same species of whale, knowing when to get out of the way of those that are hunting. An article in <i>Discovery</i> says these findings "could suggest marine mammals translate what the whales are saying," and although lead author Volker Deecke resists putting it that strongly, he does go on to mention that "forest monkeys can decipher the alarm call of another monkey species, and hornbills, a tropical forest bird, can decipher monkey and eagle alarm calls." The question might arise of how well human efforts to decipher other animals' communication compare with</p>	<p>Em novembro, um estudo construído de maneira semelhante descobriu animais marinhos praticamente traduzindo o que outras espécies estão dizendo: Focas, golfinhos e outros mamíferos marinhos escutam os padrões de voz das baleias assassinas e podem distinguir entre duas classes sociais da mesma espécie de baleia, sabendo quando sair do caminho daqueles que estão caçando. Um artigo do <i>Discovery</i> aponta que essas descobertas "podem sugerir que mamíferos marinhos traduzem o que as baleias estão dizendo," e, ainda que o autor principal Volker Deecke resisti em colocar isso de forma tão forte, ele ainda menciona que "macacos de floresta conseguem decifrar o sinal de alarme de outra espécie de macaco, e calaus, um pássaro de floresta tropical, consegue decifrar o sinal de alarme de um macaco ou águia. A pergunta pode surgir de quanto bem os esforços humanos</p>	<p>Um estudo construído de maneira semelhante relatou, em novembro, a descoberta de animais marinhos praticamente traduzindo o que espécies completamente diferentes estão dizendo: Focas, golfinhos e outros mamíferos marinhos escutam os padrões de voz das baleias orcas e podem distinguir entre duas classes sociais da mesma espécie de baleia, sabendo quando sair do caminho daqueles que estão caçando. Um artigo do <i>Discovery</i> aponta que essas descobertas "podem sugerir que mamíferos marinhos traduzem o que as baleias estão dizendo," e, ainda que o autor principal, Volker Deecke, resista em colocar isso de forma tão contundente, ele ainda menciona que "macacos de floresta conseguem decifrar o sinal de alarme de outras espécies de macacos, e, o calau, um pássaro de floresta tropical, consegue decifrar o sinal de alarme de um macaco ou águia. A questão talvez seja: Quão bom são os esforços dos seres humanos para decifrar a</p>	<p>Na texto original, o autor utiliza o nome <i>killer whale</i> para se referir a baleia orca, porém, mesmo que o autor seja, de certa forma, ativista a favor dos animais, não é recomendado que se utilize esse nome quando se fala da baleia orca. Por isso, decidi traduzir apenas para baleia orca, visto que a espécie que ele se refere é a mesma, muda-se apenas a nomenclatura.</p> <p>A tradução da frase original "<i>the question might arise</i>", bem como a pontuação da frase, tiveram que ser alteradas para evitar que a frase ficasse traduzida de forma muito literal (como na Tradução 1) e, quanto a pontuação da frase, optei por adicionar dois pontos (:) entre as duas frases, pois, a frase que vem em seguida está esclarecendo algo que a primeira</p>

these.	para decifrar a comunicação dos outros animais se compara a estes.	comunicação de outros animais, em comparação com esses.	frase ocultou.
<p>One line of delineation that persists even in discussion by some animal rights activists essentially excludes farm animals from true consideration in the intellectual community. Unsurprisingly, not many cognitive experiments are done on Holsteins or pigs. But even our poster child for the concept of "dumb animal," the sheep, has been shown to be able to remember up to 50 different sheep faces for more than two years, as well as recognizing human faces. (How many sheep faces can you tell apart, by the way?)</p>	<p>Uma linha de delimitação que persiste até mesmo em discussões de ativistas dos direitos dos animais exclui essencialmente os animais de fazenda da consideração real na comunidade intelectual. Não é novidade que poucos experimentos cognitivos são feitos em vacas ou porcos. Porém, até mesmo o nosso exemplo para o conceito de "animal burro," o carneiro, mostrou-se capaz de decorar até 50 rostos diferentes de carneiros por mais de dois anos, bem como reconhecer rostos de humanos. (A propósito, quantos rostos de carneiros você consegue diferenciar?)</p>	<p>A linha de delimitação que persiste, até mesmo em discussões de ativistas dos direitos dos animais, exclui os animais de fazenda da consideração real na comunidade intelectual. Não é novidade que poucos experimentos cognitivos são feitos em vacas ou porcos. Porém, até mesmo o nosso conceito de "animal burro", o carneiro, mostrou-se capaz de decorar até 50 rostos de carneiros diferentes, por mais de dois anos, bem como reconhecer rostos de humanos. A propósito, quantos rostos de carneiro você consegue diferenciar?</p>	<p>A tradução do termo Holsteins foi um tanto complicada, porém, após pesquisas sobre essa palavra descobri que é uma forma bastante específica de se referir a vaca, pois é uma raça de gado muito famosa por ser a melhor produtora de leite. Para manter a originalidade da escolha do autor, pensei em manter o termo e explicá-lo em uma nota de rodapé.</p>
<p>And the more we look at even "lower" animals than that, the more we discover about the limitations of our own understanding. Fish, it turns out, "possess cognitive abilities outstripping those of some small mammals," reports the Sunday</p>	<p>E quanto mais observamos os animais mais "inferiores" que isso, mais descobrimos sobre as limitações do nosso entendimento. Acontece que os peixes "possuem habilidades cognitivas que ultrapassam alguns mamíferos pequenos," declarou o Sunday</p>	<p>E quanto mais observamos os animais ainda mais "inferiores" que este, mais descobrimos sobre as limitações do nosso próprio entendimento. Acontece que os peixes "possuem habilidades cognitivas que ultrapassam alguns mamíferos pequenos," declarou o <i>Sunday Telegraph</i>. Com testes</p>	

<p>Telegraph. With tests of memory and cognition that had previously been untried, Dr. Theresa Burt de Perera found that fish are "very capable of learning and remembering, and possess a range of cognitive skills that would surprise many people."</p>	<p>Telegraph. A partir de testes cognitivos e de memória que não haviam sido testados antes, Dr. Theresa Burt de Perera descobriu que peixes são "muito capazes de aprender e lembrar e também possuem uma variedade de habilidades cognitivas que surpreenderia muitas pessoas."</p>	<p>cognitivos e de memória que não haviam sido testados antes, Dra. Theresa Burt de Perera descobriu que peixes são "muito capazes de aprender e lembrar, além de possuir uma variedade de habilidades cognitivas que surpreenderiam muitas pessoas".</p>	
<p>Well, no matter what, we can fall back on our unique sense of self, though, right? Animals may be conscious of many things in the world around them, more things than we may have previously recognized, but we're still unique because we are aware of our own consciousness - we can think about thinking, a "cognitive self-awareness" that is unknown in other animals. Or rather, was unknown, until we made a real effort to look for it.</p>	<p>Bem, independente de qualquer coisa, porém, podemos retornar ao nosso senso individual único, correto? Os animais podem ter consciência sobre muitas coisas ao seu redor, mais coisas do que tenhamos reconhecido anteriormente, mas nós ainda somos únicos pois estamos cientes da nossa própria consciência - podemos pensar sobre o pensamento, um "autoconhecimento cognitivo" que é desconhecido em outros animais. Ou então, que era desconhecido até que fizemos o esforço real de procurá-lo.</p>	<p>Bom, independente de qualquer coisa, porém, podemos recorrer a nossa consciência singular de nós mesmo, correto? Os animais podem ter consciência sobre muitas coisas que os circundam, mais coisas do que tínhamos reconhecido anteriormente, mas nós ainda somos únicos, pois, estamos cientes da nossa própria consciência - podemos pensar sobre o pensamento, um "autoconhecimento cognitivo" que é desconhecido em outros animais. Ou então, que era desconhecido até que fizemos o esforço real de procurá-lo.</p>	
<p>"The Comparative Psychology of Uncertainty Monitoring and</p>	<p>"The Comparative Psychology of Uncertainty Monitoring and</p>	<p><i>A Comparative Psychology of Uncertainty Monitoring and</i></p>	<p>Por se tratar do nome de um estudo científico, optei por manter</p>

<p>Metacognition," in the Journal of Behavior and Brain Sciences describes three studies with humans, a group of Rhesus monkeys and one bottlenose dolphin using memory trials. Any animal that didn't want to complete a particular trial could respond "uncertain." It turned out that the monkeys and the dolphin used the "uncertain" response in a pattern "essentially identical to the pattern with which uncertain humans use it. Indeed, head researcher David Smith said that "the patterns of results produced by humans and animals provide some of the closest human-animal similarities in performance ever reported in the comparative literature." He added that the results "suggest that some animals have functional features of, or parallels to, human conscious metacognition."</p>	<p>Metacognition," no Journal of Behavior and Brain Sciences descreve três estudos com humanos, um grupo de macacos reso e um golfinho nariz de garrafa utilizando um teste de memória. Qualquer animal que não quisesse completar algum teste em específico poderia responder "indeciso". Acabou que os macacos e o golfinho usou a resposta "indeciso" em um padrão "essencialmente idêntico ao padrão com o qual humanos indecisos usam. De fato, o pesquisador chefe David Smith disse que "os padrões dos resultados produzidos pelos humanos e pelos animais fornecem algumas das mais próximas semelhanças entre humano-animal num desempenho nunca antes documentado na literatura comparada." Ele adiciona que os resultados "sugerem que alguns animais possuem características funcionais de, ou paralelas a, meta-cognição consciente humana.</p>	<p><i>Metacognition</i> (Psicologia Comparativa da Monitoração de Incertezas e da Meta-cognição), no Diário de Comportamento e Ciências do Cérebro, descreve três estudos com humanos, um grupo de macacos-reso e um golfinho-nariz-de-garrafa utilizando testes de memória. Qualquer animal que não quisesse completar um algum teste específico poderia responder "indeciso". De fato, os macacos e os golfinhos utilizaram a resposta "indeciso" em um padrão "essencialmente idêntico ao padrão com o qual o humanos indecisos usam. Com efeito, o pesquisador chefe David Smith disse que "os padrões dos resultados produzidos pelos humanos e pelos animais fornecem algumas das semelhanças mais próximas entre o humano-animal, num desempenho nunca antes documentado na literatura comparada". Ele ainda diz que os resultados "sugerem que alguns animais possuem características funcionais de, ou paralelas a, metacognição consciente humana."</p>	<p>o nome em inglês traduzindo-o subsequentemente entre parênteses.</p>
<p>In other words, science has</p>	<p>Em outras palavras, a ciência tem</p>	<p>Em outras palavras, a ciência tem nos</p>	

<p>repeatedly shown us that our basis for classifying our species as unique and supreme is more thoroughly based in chauvinism than in reality. Ironically, we seem to be irrational about defending our rationality. But why would this be?</p>	<p>mostrado repetidas vezes que a nossa base para classificar nossa espécie como única e suprema é mais inteiramente baseada em chauvinismo do que na realidade. Ironicamente, parecemos ser irracionais na defesa da nossa racionalidade. Mas porque isso acontece?</p>	<p>mostrado repetidamente que a nossa base para classificar a nossa espécie como única e suprema é mais inteiramente baseada em chauvinismo do que na realidade. Ironicamente, parece que estamos sendo irracionais ao defender a nossa racionalidade. Mas porque isso acontece?</p>	
<p>Of course part of the problem is the way this information is conveyed, with each scientist proudly (jealously?) proclaiming a conventional-wisdom- busting breakthrough as though no others had occurred, and the mainstream media delivering the story to us as "quirky" or "odd" devoid of larger context. But the other part is that most humans don't want to entertain the possibility that other animals share most of the characteristics we think of as uniquely human. That's because it's only by thinking of animals as unthinking, unfeeling automatons - by insisting that the sun still revolves around the</p>	<p>É claro, parte do problema é devido a forma como essa informação é transmitida, com cada cientista proclamando orgulhosamente (inveja?) um avanço da sabedoria convencional como se nenhuma outra tivesse ocorrido, e a mídia de massa nos repassando a história como "bizarro" ou "estranho" desprovido de um contexto mais amplo. Mas a outra parte é que a maioria dos humanos não querem acalantar a possibilidade de que outros animais compartilhem das características que pensamos ser exclusivas aos seres humanos. Isso ocorre pois é pensando nos animais como seres autômatos não pensantes e sem sentimento - ao ainda insistir que o sol girar entorno</p>	<p>É claro que parte do problema se deve a forma como a informação é transmitida, com cada cientista orgulhosamente (ou invejosamente?) proclamando um avanço na sabedoria convencional como se nenhuma outra tivesse ocorrido, e com a mídia de massa nos repassando a história como "bizarro" ou "estranho", desprovido de um contexto mais amplo. Porém, a outra parte se deve ao fato de que a maioria dos humanos não querem considerar a possibilidade de que outros animais compartilhem das características que pensamos ser exclusivas aos seres humanos. Isso ocorre pois, é pensando nos animais como seres autômatos não-pensantes e sem sentimentos - insistindo que o sol ainda gira em torno da terra - que nós</p>	

<p>earth - that we can shrug off the enormous harm that our species perpetrates on other animals, cruelly and unnecessarily, each and every day.</p>	<p>da terra - que podemos nos eximir do tremendo mal que a nossa espécie causa em outros animais, de forma cruel e desnecessária, a cada dia que se passa.</p>	<p>podemos nos eximir do tremendo mal que a nossa espécie causa a outros animais, de forma cruel e desnecessária, a cada dia que passa.</p>	
<p>If we are to make a case for ourselves as uniquely conscious, the most logical way to prove that might be to abandon "human supremacy" and behave in a way that shows we grasp the larger implications of our species' actions: To restore ecosystems instead of destroying them; to eat what's best in the long run for our bodies and our ideals, instead of what's most immediately handy; to instill in our children a respect for all forms of sentient life.</p>	<p>Se estivéssemos a fazer uma causa para nós mesmos uma consciência singular, a maneira mais lógica de provar isso talvez seja abandonar a "supremacia humana" e se comportar de forma a mostrar que compreendemos as maiores implicações das ações da nossa espécie: Restaurar ecossistemas ao invés de destruí-los; comer o que é melhor a longo prazo para nossos corpos e ideais, ao invés do que é mais prático e rápido; instilar em nossas crianças o respeito por todas as formas de vida senciente.</p>	<p>Se quisermos nos colocar como a consciência única, a maneira mais lógica de provar isso seria abandonar a "supremacia humana" e se comportar de forma a mostrar que compreendemos as maiores implicações das ações da nossa espécie: Restaurar ecossistemas, ao invés de destruí-los; se alimentar do que é melhor para o nossos corpos e ideais a longo prazo, ao invés do que é mais prático e rápido; instilar em nossas crianças o respeito por todas as formas de vida senciente.</p>	
<p>It's possible, of course, that we could subsequently find that some animal somewhere has in some way done the same thing, once again redrawing the line. But the effort would not be wasted: At the very least we</p>	<p>É possível, claro, que poderíamos descobrir posteriormente que alguns animais tenham, de alguma forma, feito a mesma coisa, novamente redesenhando a linha. Mas o esforço não seria em vão: Ao menos nós teríamos finalmente</p>	<p>É possível, claro, descobrir posteriormente que algum animal, em algum lugar, de alguma forma, fez a mesma coisa, redesenhando novamente a linha. Mas o esforço não seria em vão: No mínimo nós teríamos, finalmente, vivido de acordo</p>	

would have finally lived up to and embodied the term we use to describe ourselves: <i>Humanity</i> .	vivido e incorporado o termo que utilizamos para nos descrever: <i>Humanidade</i> .	com, e incorporado, o termo que utilizamos para nos descrever: <i>Humanidade</i> .	
--	---	--	--

1.1.2. QUADRO 2. *Humane Meat?*

INGLÊS (Texto original)	TRADUÇÃO 1 (Finalizada no dia 02/03/2016)	TRADUÇÃO 2 (Finalizada no dia 29/03/2016)	COMENTÁRIOS (Diário de Tradução)
Humane Meat?	Carne Humanizada?	Carne Humanizada?	
SATYA Magazine Airs Debate	SATYA Magazine Airs Debate	A Revista SATYA Transmite Debate	
<i>by Vance Lehmkuhl</i>	<i>por Vance Lehmkuhl</i>	<i>por Vance Lehmkuhl</i>	
I was shopping in Whole Foods Market the other day and came across a display for a new gourmet flavored popcorn, with the brand name "Lesser Evil" - the concept, as far as I could judge, being that although nobody should be eating such	Estava fazendo compras no Whole Foods Market outro dia e passei por uma propaganda de uma nova pipoca gourmet de sabor, com o novo nome "O Mal Menor" -o conceito, até onde pude julgar, sendo que embora ninguém devesse comer tais <i>junk food</i> , para esse tipo	Outro dia, estava fazendo compras em um <i>Whole Foods Market</i> e passei pela propaganda de uma nova pipoca gourmet de sabor, com o nome da marca "O Mal Menor" - o conceito, até onde pude julgar, era que embora ninguém devesse comer <i>junk food</i> , esse tipo de coisa é relativamente	Optei por não traduzir nome do supermercado, <i>Whole Foods Market</i> , por se tratar de um nome bastante consagrado no EUA. Porém, pensei em fazer um explicação em uma nota de rodapé por se tratar de um supermercado

junk food, for this kind of thing it's relatively healthy.	de coisa é relativamente saudável.	saudável.	especializado em alimentos naturais/integrais.
It's a clever gimmick, playing off of Americans' concurrent tendencies toward both discipline and indulgence. But a very similar argument is raging around a much more serious issue - the lives of animals in the food industry - and here the concept of "lesser evil" is in no way humorous, but a matter of extreme importance for those on opposite sides of the question of how to alleviate the suffering of said animals. Given that for the foreseeable future animals are going to be needlessly exploited for food, what's the best way to mitigate the horrible abuse they must suffer?	É um truque inteligente, tirando as tendências coincidentes de disciplina e indulgências dos americanos. Porém, um argumento muito semelhante está em volta de uma questão muito mais séria - a vida dos animais na indústria da comida - e aqui, o conceito de "mal menor" não é, de forma alguma, engraçado, mas uma questão de extrema importância para os que estão no lado oposto da questão de como aliviar o sofrimento desses animais. Visto que o futuro previsível dos animais será desnecessariamente explorado para comida, qual é o melhor jeito de mitigar o terrível abuso pelo qual eles devem sofrer?	É um truque inteligente, que compara as duas tendências coincidentes de disciplina e indulgência dos americanos. Porém, um argumento muito semelhante está em volta de uma questão ainda mais séria - a vida dos animais na indústria da comida - e aqui o conceito de "mal menor" não é, de forma alguma, engraçado, mas uma questão de extrema importância para os que estão do outro lado da questão de como aliviar o sofrimento desses animais. Visto que o futuro previsível dos animais é ser desnecessariamente explorado por comida, qual é o melhor jeito de mitigar o terrível abuso que eles devem sofrer?	Ao pesquisar, na tradução 1, sobre a expressão <i>playing off</i> , havia traduzido para "tirando" no sentido de "exceto". Porém, há uma segunda acepção para a expressão que significa uma comparação entre duas coisas, que se encaixa melhor no sentido do texto.
The argument tends to break into two major camps - along the lines Gary Francione so adamantly limned 10 years ago in <i>Rain Without Thunder - Welfare vs. Rights</i> , or the notion	O argumento tende a se dividir em dois campos principais - ao longo das linhas que Gary Francione escreveu tão determinado há 10 anos em <i>Rain Without Thunder - Bem-estar Vs. Direitos</i> , ou a noção	O argumento tende a se dividir em dois campos principais - ao longo das linhas que Gary Francione escreveu tão determinado, há 10 anos, em <i>Rain Without Thunder - Welfare vs. Rights</i> (Chuva Sem Trovão - Bem-Estar vs.	O autor cita o nome de um livro publicado por Gary Francione. Optei por manter o nome, mas traduzi-lo em seguida, entre parêntesis, apenas para dar uma

<p>that we should form whatever alliances necessary, including with industry, to obtain whatever improvements we can in food animals' lives, vs. digging in for the long haul, staying absolutely true to the tenets of our movement in order to achieve more significant, long-term change.</p>	<p>de que deveríamos formar quaisquer alianças necessárias, incluindo a indústria, para obter quaisquer melhorias na vida dos animais de abate, vs. se dedicar a longo prazo, conservando-se absolutamente verdadeiro aos princípios do nosso movimento a fim de alcançar mudanças mais significativas e a longo prazo.</p>	<p>Direitos), ou a noção de que deveríamos formar quaisquer alianças necessárias, incluindo com a indústria, para obter quaisquer melhorias na vida dos animais de abate, versus se dedicar a longo prazo, conservando-se absolutamente verdadeiro aos princípios do nosso movimento, a fim de alcançar mudanças mais significativas e a longo prazo.</p>	<p>ideia do que o livro se trata.</p>
<p>Into this breach Satya magazine has brazenly stepped with its September and October 2006 issues, taking off from a recent Whole Foods "compassionate" farming initiative. The magazine invited and aggregated opinions on the topic from a variety of well-known vegetarian thinkers. The intent was not to attempt a final analysis or synthesis into the ultimate answer, but a snapshot of the varieties of thought on this issue, with a bit of interplay between the ideas.</p>	<p>A cerca desse rompimento, a revista Satya envolveu insolentemente seus problemas de setembro e outubro de 2006, retirados de uma recente iniciativa de agricultura "compassiva" da Whole Foods. A revista convidou e agregou opiniões sobre o tópico de diversos pensadores vegetarianos renomados. A intenção não foi uma tentativa de análise ou síntese final sobre a questão, mas uma rápida visão das variedades de pensamentos sobre a questão, com uma pitada de interação entre as ideias.</p>	<p>Acerca desse rompimento, a revista Satya entrevistou insolentemente com suas edições de setembro e outubro de 2006, partindo de uma recente iniciativa de agropecuária "compassiva" da <i>Whole Foods</i>. A revista convidou e reuniu opiniões sobre esse tópico de diversos pensadores vegetarianos renomados. A intenção não foi uma tentativa de análise ou síntese final sobre a questão, mas uma rápida visão da variedade de pensamentos sobre a questão, com uma pitada de interação entre as ideias.</p>	<p>No texto original, o autor cita uma <i>farming initiative</i>, na primeira tradução, traduzi por "agricultura", porém, quando se trata da agricultura animal, o termo específico para isso é agropecuária. Ou seja, a palavra <i>farming</i> não foi apresentada juntamente com a palavra animal, porém, fica claro que estamos falando da agropecuária, ao invés da agricultura.</p>
<p>Though the animal rights-vs.-</p>	<p>Embora o argumento do direito do</p>	<p>Embora o debate entre os direitos dos</p>	<p>O termo <i>CEO</i> (<i>chief executive</i></p>

<p>welfare argument dates back decades, the immediate catalyst for this discussion was Whole Foods' adoption of "Farm Animal Compassionate Standards," occasioned by CEO John Mackey's going vegan. Mackey set up the Animal Compassion Foundation and instituted changes at Whole Foods including discontinuing the sale of live lobsters and drawing up more restrictive "compassionate standards" for meat from ducks and chickens. This is an interesting development in and of itself, but additionally, more than a dozen well-known animal organizations, including PETA, HSUS, Farm Sanctuary and Compassion Over Killing sent a group letter to Mackey endorsing and applauding the move.</p>	<p>animal vs. bem-estar existe há décadas, o catalisador imediato para essa discussão foi a adoção da Whole Foods de "Padrões Compassivos para Agricultura Animal," ocasionada pela atitude do CEO John Mackey de se tornar vegano. Mackey estabeleceu a Fundação Compassiva do Animal e instituiu mudanças no Whole Foods, incluindo interromper a venda de lagostas vivas e elaborar "padrões compassivos" mais restritos para a carne de pato e galinha. É um desenvolvimento interessante em si mesmo, mas, além disso, mais de uma dúzia de organizações animais conhecidas, incluindo PETA, HSUS, Farm Sanctuary e Compassion Over Killing enviaram cartas à Mackey apoiando e aplaudindo sua atitude.</p>	<p>animais e o bem-estar exista há décadas, o catalisador imediato dessa discussão foi a adoção de "Padrões Compassivos para Agricultura Animal", da <i>Whole Foods</i>, ocasionada pela atitude do <i>CEO</i> John Mackey de se tornar vegano. Mackey iniciou a Fundação Compassiva do Animal e instituiu mudanças no <i>Whole Foods</i>, incluindo interromper a venda de lagostas vivas e elaborar "padrões compassivos" mais restritos para a carne de pato e galinha. Este é um desenvolvimento interessante em si, porém, além disso, mais de uma dúzia de organizações em prol dos animais, incluindo a PETA (Pessoas Pelo Tratamento Ético dos Animais), a HSUS (Sociedade Humanitária dos Estados Unidos), o <i>Farm Sanctuary</i> (Santuário Animal) e a <i>Compassion Over Killing</i> (Compaixão Acima da Matança) enviaram cartas à Mackey apoiando e aplaudindo sua atitude.</p>	<p><i>officer</i>) pode ser traduzido para o português como "Diretor" ou "Diretor Executivo", porém, a sigla em inglês, <i>CEO</i>, já está bastante incorporada na língua portuguesa, bem como em diversas outras línguas, e por isso, optei por manter a sigla e evitar a ambiguação que a palavra no português, Diretor, carrega.</p> <p>Há uma sequência de nomes de organizações norte-americanas, inclusive, algumas apresentam apenas a sigla. A fim de explicar o nome de cada uma, optei por manter o nome em inglês no texto e traduzir o nome entre parênteses logo em seguida de cada nome (apesar de aumentar muito o tamanho do parágrafo).</p>
<p>Satya editors cleared space in two issues for a balance of perspectives from both sides, but</p>	<p>Os editores da Satya abriram espaço para as duas questões, a fim de ter perspectivas equilibradas</p>	<p>Os editores da Satya abriram espaço para as duas questões, a fim de ter perspectivas equilibradas para ambos</p>	

<p>from the get-go they telegraphed the direction they would be coming from:</p>	<p>para ambos os lados, mas logo no início eles telegrafaram a direção que iriam seguir:</p>	<p>os lados, mas logo no início eles telegrafaram a direção que iriam seguir:</p>	
<p>When we at Satya discovered this letter it gave us pause. And made us ask questions and investigate. Eventually we will see animal products sold in Whole Foods with the Animal Compassion logo on them. What does it mean when body parts of dead animals are emblazoned with some of the words most precious to the animal rights movement? Humane. Compassion. Free.</p>	<p>Quando nós da Satya descobrimos essa carta ela nos pausou. E nos fez perguntar e investigar. Eventualmente iremos ver produtos animais vendidos no Whole Foods com a logo de Compaixão Animal. O que significa quando partes do corpo de animais mortos são enaltecidos com algumas das palavras mais preciosas para o movimento do direito dos animais? Humanitário. Compaixão. Liberdade.</p>	<p>No momento em que nós, da Satya, descobrimos sobre essa carta ela nos pausou e nos fez perguntar e investigar. Eventualmente iremos ver produtos animais sendo vendidos na <i>Whole Foods</i> com a logo da Compaixão Animal. O que significa quando partes do corpo de animais mortos são enaltecidos com algumas das palavras mais preciosas do movimento do direito dos animais? Humanitário. Compaixão. Liberdade.</p>	<p>Na frase: "<i>When we at Satya discovered this letter it gave us pause. And make us ask questions and investigate</i>", o ponto e o "<i>And</i>" que inicia a próxima frase não é utilizado na língua portuguesa. Pois, para caber nas regras gramaticais da língua portuguesa, a primeira frase deve concluir a ideia completa para poder iniciar outra frase com "E". Não é o caso que observamos nessa frase. Devido a isso, na segunda tradução, apenas continuei o uso do e minúsculo na mesma frase.</p>
<p>This opening editorial goes on to quote James LaVeck - who in that issue warns readers about the folly of so called "Happy Meat" - with his observation that "To make good for the long</p>	<p>Essa abertura editorial continua citando James LaVeck - quem, nesse problema, adverte o leitor sobre a loucura da chamada "Carne Feliz" - com a sua observação de que "para fazer o bem a longo</p>	<p>Essa abertura editorial segue citando James LaVeck - que, acerca dessa questão, adverte o leitor sobre a loucura da chamada "Carne Feliz" - com sua observação de que "Para fazer o bem a longo prazo, cada um de nós</p>	<p>Na frase: "<i>This is in fact the crux of the debate that follows - what are those consequences likely to be?</i>", optei por utilizar dois pontos (:) no lugar do hífen, pois, a ideia</p>

<p>haul, each of us must consider the possibility that our choices, however well motivated, may have unintended consequences none of us desire." This is in fact the crux of the debate that follows - what are those consequences likely to be?</p>	<p>prazo, cada um de nós deve considerar a possibilidade que as nossas escolhas, não importa o quanto bem motivadas, podem ter consequências não intencionais que nenhum de nós desejamos." De fato, esse é o ponto crucial do debate que segue - quais serão essas consequências?</p>	<p>deve considerar a possibilidade de que as nossas escolhas, não importa o quanto bem motivadas, podem ter consequências não intencionais que nenhum de nós desejamos". De fato, esse é o ponto crucial do debate, que continua: quais são essas consequências?</p>	<p>seguinte está completando a ideia da frase anterior.</p>
<p>In other words, if animal advocates work together with industry in an implicit trade-off of qualified endorsement for lessening of animal suffering, what is the consequence down the road? We don't know, but those of us who have an opinion about that relationship tend to expect its coming effects to be in perfect sync with our attitude.</p>	<p>Em outras palavras, se os defensores dos animais trabalharem juntos com a indústria numa troca de aprovação qualificada implícita para a diminuição do sofrimento animal, qual será a consequência futuramente? Não sabemos, mas aqueles que tem uma opinião sobre essa relação tende a esperar o efeitos em sincronia perfeita com a nossa atitude.</p>	<p>Em outras palavras, se os defensores dos animais trabalharem junto com a indústria, numa troca implícita de aprovação qualificada para diminuir o sofrimento animal, qual será a consequência futuramente? Não sabemos, mas aqueles que tem uma opinião sobre essa relação, tende a esperar que seus futuros efeitos estejam em perfeita sincronia com a nossa atitude.</p>	
<p>To those such as Peter Singer, Bruce Friedrich, Gene Bauston and Paul Shapiro who sanction this relationship, one big consideration is the immediate consequence: Less animal suffering. Though most</p>	<p>Para Peter Singer, Bruce Friedrich, Gene Bauston e Paul Shapiro, que sancionaram essa relação, um grande consideração é a consequência imediata: Menos sofrimento animal. No entanto, a maioria reconhece que o efeito não</p>	<p>Para Peter Singer, Bruce Friedrich, Gene Bauston e Paulo Shapiro, que sancionaram essa relação, a consequência imediata é uma grande consideração: menos sofrimento animal. No entanto, a maioria reconhece que o efeito não será tão</p>	<p>O texto apresenta uma sigla que é muito utilizada na linguagem escrita e falada da língua inglesa: PR. Essa sigla significa <i>Public Relations</i>. Porém, essa mesma sigla não pertence a nossa língua e</p>

<p>acknowledge that the effect is not going to be as large in practice as its PR would indicate, still change is change. Down the road, the results are more vague and myriad, but the general thought is that consumers, having begun to buy according to their conscience, will slowly continue to become more aware of the horrors of animal exploitation and pull their purchasing dollars away from the worst offenders and toward the "lesser evil" of cage-free, grass-fed, small-farm products. And then...</p>	<p>será tão grande na prática quanto a suas Relações Públicas indicaria, porém, mudança é mudança. Futuramente, os resultados são mais vagos e miríades, mas o pensamento geral é que os consumidores, ao começarem a comprar de acordo com a sua consciência, irão vagarosamente continuar a se tornar mais consciente dos horrores da exploração animal e levar seus dólares de compra para longe dos piores ofensores e na direção do "mal menor" de produtos de animais sem gaiolas, pastoreiro e pequenos. E então...</p>	<p>grande na prática quanto as Relações Públicas indicariam, porém, mudança é mudança. Futuramente, os resultados são mais vagos e miríades, mas o pensamento geral é que os consumidores, tendo começado a comprar de acordo com a sua consciência, irão vagarosamente se tornar mais conscientes sobre os horrores da exploração animal, tirando seus dólares de compra dos piores ofensores, e levando-os na direção do "mal menor", os produtos animais criados fora da gaiola, alimentados de pasto e produtos das fazendas pequenas. E então...</p>	<p>não foi incorporada de nenhuma forma a nossa língua. Visto que Relações Públicas também não há uma sigla utilizada comumente pelos brasileiros, optei por traduzir apenas por "Relações Públicas" em todos os momentos.</p> <p>As palavras <i>cage-free</i>, <i>grass-fed</i> e <i>small-farm</i>, foram traduzidas de forma bastante literais. Na tradução 1 tentei criar traduções que diminuíssem o número de palavras no português, a fim de mantê-las curtas, porém, isso comprometeu o entendimento do texto e das próprias palavras. Na tradução 2 optei por traduzi-las de forma mais literal, porém, mais fidedignas.</p>
<p>This is where the pro-"humane meat" vision seems to grow hazy, and where the anti-"humane meat" position, in the</p>	<p>Esse é o ponto onde a visão pró "carne humanizada" parece se tornar vaga, e onde a posição anti "carne humanizada", nas palavras</p>	<p>Esse é o ponto onde a visão pró "carne humanizada" parece se tornar vaga, e onde a posição anti "carne humanizada", nas palavra de LaVeck,</p>	

<p>words of LaVeck, Karen Davis, Eddie Lama, Howard Lyman and Lee Hall, steps in to propose a very definite consequence: Having made one meager change, consumers have assuaged their conscience and feel no need to look more bluntly at the basic injustices of animal farming, so true change - the ultimate, necessary change of ending animal exploitation - becomes harder to achieve on a practical level. Additionally, by lending our credibility to part of the animal-abuse industry we risk a somewhat less tangible loss of our movement's moral high ground, if not its soul.</p>	<p>de LaVeck, Karen Davis, Eddie Lama, Howard Lyman e Lee Hall, intervêm para propor uma consequência bastante definida: Ao fazer uma mudança insuficiente, os consumidores acalmaram sua consciência e não sentiram a necessidade de ter um olhar mais franco quanto as injustiças básicas da agricultura animal, assim, a verdadeira mudança - a mudança derradeira, necessária para acabar a exploração animal - se torna mais difícil de alcançar em nível prático. Além disso, ao emprestar nossa credibilidade para parte da indústria do abuso animal, arriscamos, de certa forma, menos perda tangível da superioridade moral do nosso movimento, se não a sua alma.</p>	<p>Karen Davis, Eddie Lama, Howard Lyman e Lee Hall, intervêm para propor uma consequência bastante definida: Ao fazer uma mudança insuficiente, os consumidores acalmaram sua consciência e não sentiram a necessidade de ter um olhar mais franco quanto as injustiças básicas da agricultura animal, assim, a verdadeira mudança - a mudança derradeira, necessária para acabar a exploração animal - se torna mais difícil de ser alcançada em nível prático. Além disso, ao emprestar a nossa credibilidade para parte da indústria do abuso animal, arriscamos uma perda um pouco menos tangível da superioridade moral do nosso movimento, se não, a sua alma.</p>	
<p>As the Satya editors specify in their opening editorial, "No one is disputing whether animal activists care. Anyone working to reduce the suffering cares. It's the question of strategy and direction that is in debate." However, because the strategy</p>	<p>Visto que os editores da Satya especificaram em sua abertura editorial, "Ninguém está disputando se os ativistas dos animais se importam. Qualquer um trabalhando para reduzir o sofrimento se importa. É a questão de estratégia e direcionamento que</p>	<p>Conforme especifica a abertura editorial dos editores da Satya: "Ninguém está discutindo se os ativistas em prol dos animais se importam. Qualquer um que trabalha para reduzir o sofrimento se importa. É a questão de estratégia e direcionamento que está em debate".</p>	<p>Tive grande dificuldade para entender e traduzir a frase: <i>"However, because the strategy deals with a crucial ethical issue, it's easy for the terms of debate to leach over into ethics also, with activists pointing rhetorical</i></p>

<p>deals with a crucial ethical issue, it's easy for the terms of debate to leach over into ethics also, with activists pointing rhetorical fingers across the divide, conflating strategic differences with ethical ones.</p>	<p>está em debate." Entretanto, uma vez que a estratégia trata de uma questão ética fundamental, é fácil na questão do debate a lixiviação sobre a ética também, com ativistas apontando os dedos em retórica sobre a divisão, misturando diferenças estratégicas com éticas.</p>	<p>No entanto, visto que a estratégia trata de uma questão ética fundamental, é fácil para os termos do debate extrair os termos éticos também, através de ativistas apontando dedos em retórica para o divisor de águas, misturando diferenças estratégicas com éticas.</p>	<p><i>fingers across the divide, conflating strategic differences with ethical ones</i>". As conexões parecem estar confusas, sem mencionar o fato de que a expressão "<i>leach over</i>" aparece em um contexto fora do contexto mais usual para a expressão, não se encaixando no contexto da frase. Tanto a tradução 1, como a tradução 2 desse trecho estão um tanto "confusas" também.</p>
<p>"We would be irresponsible and unjust if we did not support meaningful and positive reforms that move industry away from the worst practices within animal agriculture," says Miyun Park on one page, while Patty Mark on another asserts that "Spending any time working with the animal industries trying to make things 'better' is having coffee with the abusers."</p>	<p>"Seríamos irresponsáveis e injustos se não apoiássemos reformas significativas e positivas que movam a indústria para longe das piores práticas dentro da agricultura animal," diz Miyun Park em uma página, enquanto em outra, Patty Mark declara que "Gastar qualquer tempo trabalhando com as indústrias dos animais tentando fazer as coisas "melhorarem" é o mesmo que tomar café com os abusadores."</p>	<p>Em um página, Miyun Park diz que "Seríamos irresponsáveis e injustos se não apoiássemos reformas significativas e positivas que distanciam a indústria das piores práticas dentro da agricultura animal", enquanto em outra, Patty Mark declara que "Gastar qualquer tempo trabalhando com as indústrias dos animais, tentando "melhorar" as coisas, é o mesmo que tomar café com os abusadores".</p>	
<p>Although Satya has compiled</p>	<p>Embora Satya tenha compilado e</p>	<p>Embora a Satya tenha compilado e</p>	<p>A expressão "<i>talking past one</i></p>

<p>and presented these essays and interviews so as to give both sides of this debate ample room and amplitude for their views, there is often a feeling of activists talking past one another. Both sides have long-term visions that justify either participating in or condemning the association of animal "rights" with so-called "compassionate" standards. These visions, lacking hard data about the long-term meat-buying behavior of consumers and exactly how it's influenced, seem to be drawn from one or the other ideological perspective, rather than the other way around.</p>	<p>apresentado esses ensaios e entrevistas, para dar a ambos os lados desse debate amplo espaço e amplitude para suas visões, há sempre um sentimento dos ativistas falando sem se comunicar. Ambos os lados tem visões que justificam seja a participação ou a condenação da associação do "direito" dos animais com os padrões tidos como "compassivos". Tais visões, com a falta de dados concretos sobre a compra de carne a longo prazo dos consumidores e exatamente sobre como foi influenciado, parecem ter sido tiradas de uma ou outra perspectiva ideológica, ao invés do contrário.</p>	<p>apresentado esses ensaios e entrevistas de forma a dar a ambos lados desse debate amplo espaço e amplitude para suas visões, há sempre um sentimento de que os ativistas estão falando sem se comunicar. Ambos os lados têm visões a longo-prazo que justificam a participação ou a condenação da associação dos "direitos" dos animais com os chamados padrões "compassivos". Estas visões, com a falta de dados concretos sobre o comportamento a longo prazo na questão da compra de carne dos consumidores, e sobre como essa compra é influenciada, parecem ter sido retiradas de alguma das duas perspectivas ideológicas, ao invés do contrário.</p>	<p><i>another</i>" carrega um significado um tanto complexo. Usa-se quando duas pessoas com pensamentos diferentes sobre alguma questão estão conversando, porém, nenhuma das duas conseguem, de fato, ouvir o que a outra fala. A forma mais "enxugada" que encontrei para traduzir essa expressão foi "falando sem se comunicar", o que explica, de forma breve, que o diálogo não está acontecendo.</p>
<p>This can be seen perhaps most strikingly in Peter Singer's interview - a man commonly thought of as the godfather of "animal rights" and commonly considered a vegan. First off, Singer curiously admits to routinely eating eggs "if they're free-range" - despite many</p>	<p>Isso pode ser visto, talvez, de forma mais evidente na entrevista de Peter Singer - um homem julgado comumente como o chefe do "direito dos animais" e comumente considerado vegano. Primeiramente, Singer admite curiosamente que come ovos rotineiramente "se forem de</p>	<p>Talvez, isso possa ser notado de forma mais evidente na entrevista de Peter Singer - um homem comumente considerado como o chefe dos "direitos do animais", e, comumente considerado vegano. Em primeiro lugar, Singer admite curiosamente que come ovos rotineiramente "se forem de galinhas criadas ao ar livre" -</p>	

<p>voices on other pages documenting the suffering of animals in "free-range" situations, details with which one would expect Singer must be familiar. Next he admonishes vegans to go ahead and eat cheese, rather than making "a big fuss" if a restaurant mistakenly serves it to us with non-vegans watching. "It'd be better off just to eat it because people are going to think, "Oh my god, these vegans..."</p>	<p>galinhas criadas ao ar livre" - apesar de diversas vozes em outras páginas documentando o sofrimento dos animais "criados ao ar livre", detalhes que suspeitaríamos que Singer estivesse familiarizado. Em seguida, ele adverte veganos a ir em frente e comer queijo, ao invés de fazer uma grande "confusão" se o restaurante servir erroneamente, caso nenhum vegano esteja olhando. "Eu estaria melhor apenas comendo o queijo, pois as pessoas vão pensar, "Oh meu Deus, esses veganos..."</p>	<p>apesar de diversas vozes, em outras páginas, documentando o sofrimento dos animais "criados ao ar livre", detalhes que suspeitaríamos que Singer estivesse familiarizado. Em seguida, ele adverte veganos a ir em frente e comer queijo ao invés de fazer uma grande "confusão" caso o restaurante sirva queijo erroneamente (se ninguém estiver olhando). "Eu estaria numa situação melhor apenas comendo o queijo, pois as pessoas vão pensar, "Ó meu Deus, esses veganos..."</p>	
<p>Notably, Singer doesn't complete the thought he's ascribing to "people," which is handy, because it could just as easily be something like: "Oh my god, these vegans... tell the rest of us to give up cheese and here they eat it themselves rather than stick to their principles" in the scenario in which we're eating rather than "fussing." Again an attitude is ascribed to</p>	<p>Notavelmente, Singer não completa o pensamento que ele está atribuindo as "pessoas", o que vem a calhar, pois poderia ser facilmente algo como: "Ó meu Deus, esses veganos... nos dizem para parar de comer queijo e aqui estão comendo queijo ao invés de seguir seus princípios" no cenário onde estamos comendo ao invés de "fazendo uma confusão." Novamente, uma atitude é atribuída</p>	<p>Notavelmente, Singer não completa o pensamento que ele está atribuindo as "pessoas", o que vem a calhar, pois poderia ser facilmente algo como: "Ó meu Deus, esses veganos... nos dizem para parar de comer queijo e aqui estão comendo queijo ao invés de seguir seus princípios", no cenário em que estaríamos comendo o queijo ao invés de "fazendo uma confusão". Novamente, uma atitude é atribuída ao público geral sem qualquer evidência,</p>	<p>A palavra <i>handy</i>, no inglês, geralmente não é traduzida com a expressão do português que escolhi. Porém, o sentido em que ela está inserida me permitiu utilizar a expressão da língua portuguesa "vir a calhar" sem prejudicar o entendimento.</p> <p>Primeiramente, optei por traduzir a expressão <i>animal products</i> por</p>

<p>the general public without any evidence, an attitude that fits snugly with how the speaker ascribing it wants to behave. And just to spell it out, the advice is to make the case against eating animal products by... eating animal products.</p>	<p>ao público geral sem qualquer evidência, uma atitude que se ajusta confortavelmente em como o falante quer se comportar ao atribuir essa fala. Apenas para soletrar, o conselho é fazer o caso contra a ingestão de produtos de origem animal por meio da... ingestão de produtos de origem animal.</p>	<p>uma atitude que se ajusta confortavelmente em como o falante que se comportar ao atribuir essa fala. Apenas para deixar claro, o conselho é construir o caso contra a ingestão de produtos animais por meio da... ingestão de produtos animais.</p>	<p>"produtos de origem animal", porém, tomei conhecimento de que "produtos animais" e "produtos de origem animal" são utilizadas de forma diferente pelos textos que tratam do vegetarianismo. O produto animal pode se referir a qualquer tipo de carne, de qualquer animal. Os produtos de origem animal incluem também os queijos, ovos e o leite.</p>
<p>Another striking argument is James LaVeck's second essay, which blisters the incrementalist position by drawing in quotes and analogies from other historical industry/PR skirmishes involving a "divide and conquer" approach. It's a passionately argued piece that makes the reader ready to renounce any and all compromise, any measures short of empty cages, on the basis that doing so will always benefit them (the PR folks and industry) and hurt us</p>	<p>Outro argumento evidente é o segundo ensaio de James LaVeck, que aumenta a posição incrementalista ao desenhar citações e analogias de outras indústrias históricas/conflitos das Relações Públicas envolvendo uma abordagem de "dividir e conquistar". É uma parte argumentada apaixonadamente, que faz o leitor estar pronto para renunciar qualquer compromisso, qualquer medida para esvaziar gaiolas, com a base de que ao fazer isso irá sempre beneficiar eles</p>	<p>Outro argumento evidente é o segundo ensaio de James LaVeck, que aumenta a posição incrementalista ao traçar citações e analogias de conflitos históricos entre a indústria e as Relações Públicas envolvendo uma abordagem de "dividir e conquistar". É uma parte argumentada de forma apaixonada, que faz o leitor estar pronto para renunciar qualquer compromisso, qualquer medida para esvaziar gaiolas, baseando-se no pensamento de que, ao fazer isso, estará sempre beneficiando eles (pessoal das Relações Públicas e a</p>	

(activists and animals).	(pessoal das Relações Públicas e a indústria) e nos prejudicar (ativistas e animais).	indústria) e nos prejudicando (ativistas e animais).	
And such may indeed be the case. But it's also hard to avoid being moved by the words of Adam Durand, who certainly doesn't seem to be about compromise - he got arrested after releasing a film about cruelty at Wegman's (grocery chain) chicken farms.	E talvez esse, de fato, seja o caso. Mas também é difícil evitar ser movido pelas palavras de Adam Durand, que certamente não parecem ser sobre compromisso - ele foi preso após lançar um filme sobre a crueldade na fazenda de galinhas de Wegman (rede de supermercado).	E, de fato, talvez esse seja o caso. Porém, também é difícil evitar ser tocado pelas palavras de Adam Durand, que certamente não parece ligar muito para o compromisso - ele foi preso após lançar um filme sobre a crueldade na fazenda de galinhas de Wegman (rede de supermercado).	
Durand has already done time in jail for trespassing on Wegman's property, and just beat a burglary charge for the hens he rescued. So it's hard to dismiss his fervor when Durand says: "I believe these welfare steps, like cage-free, are not just a middle ground; they are a solution to a number of the most serious problems animals face right now."	Durand já passou um tempo na cadeia por traspasar a propriedade Wegman e uma acusação de roubo pela galinhas que ele resgatou. Assim, é difícil rejeitar seu fervor quando Durand diz: "Acredito que esses passos para o bem-estar, como o criação livre dos animais, não são apenas posições intermédias; são soluções para vários problemas sérios que os animais encaram hoje em dia."	Durand já cumpriu tempo na cadeia por traspasar a propriedade Wegman e acaba de ganhar uma acusação de roubo pelas galinhas que resgatou. Logo, é difícil dispensar seu fervor quando Durand diz: "Acredito que esses passos para o bem-estar, como a criação de animais livres, não são apenas posições intermédias; são soluções para vários problemas sérios que os animais encaram neste momento".	
One angle brought up by guest "carnivore" Michael Pollan was	Um ângulo apresentado pelo convidado "carnívoro" Michael	Um ângulo apresentado pelo convidado "carnívoro" Michael Pollan	No momento em que o texto original diz " <i>news stories</i> ", traduzi

<p>a long-term economic one, pointing out the effect a higher average price of meat would have on the total number of animals killed down the road. Moving more consumers toward small-farm "humane" production would mean more expensive meat, regularly purchased less often and by fewer people. At the turn of the year, in fact, higher U.S. meat prices were cited in a number of news stories; some blamed immigration raids on slaughterhouses, but others cited "shifting consumer diets" - less meat consumption.</p>	<p>Pollan foi um econômico de longo prazo, apontando o efeito que uma média mais alta de preço da carne teria no número total de animais assassinados futuramente. Movendo mais consumidores na direção de uma produção menor e mais "humana" significaria carne mais cara, comprar regularmente com menos frequência e por menos pessoas. De fato, na virada do ano, preços maiores na carne do EUA foram citados em diversas novas histórias; alguns culpavam a incursão dos imigrantes em abatedouros, mas outros citaram a "mudança na dieta dos consumidores" - menos consumo de carne.</p>	<p>apresenta aspectos econômicos de longo prazo, chamando a atenção para o efeito que um preço médio mais elevado de carne teria no número total de animais assassinados futuramente. Levar mais consumidores na direção das pequenas fazendas de produção "humanizada" significaria carne mais cara, regularmente sendo comprada com menos frequência e por menos pessoas. De fato, na virada do ano, preços mais elevados da carne no EUA foram citados em diversas notícias; alguns culpavam a incursão dos imigrantes em abatedouros, mas, outros citaram a "mudança na dieta dos consumidores" - menos consumo de carne.</p>	<p>erroneamente na tradução 1 para "novas histórias", corrigido para "diversas notícias" na tradução 2.</p>
<p>If consumers are shifting their diets at all, we may not be receiving much of a consciousness-raising benefit by getting them to buy a different kind of animal product. Instead we might want to promote programs such as the successful Meatless Mondays - going entirely meatless for one day a</p>	<p>Se os consumidores estão mudando suas dietas, nós talvez não estejamos recebendo o benefício da formação de consciência ao fazê-los comprar um tipo diferente de produto de origem animal. Ao invés, nós talvez possamos promover programas tais como o sucesso da Segunda Sem Carne - não comer carne por um dia inteiro</p>	<p>Caso os consumidores estejam mudando suas dietas de fato, nós talvez não estejamos recebendo o benefício da conscientização ao fazê-los comprar um tipo diferente de produto animal. Ao invés disso, nós talvez possamos promover programas como a tão bem sucedida Segunda Sem Carne - não comer carne por um dia inteiro da semana - patrocinado</p>	

<p>week - sponsored by Johns Hopkins. Get the shift to be a gradual, incremental, growing abolition, rather than another sideways step to a different brand of exploitation.</p>	<p>da semana - patrocinado por Johns Hopkins. Fazer a mudança ser gradual, incremental, aumentando a abolição, ao invés de criar outra estrada secundária para uma diferente marca de exploração.</p>	<p>por John Hopkins. Fazer a mudança ser gradual, incremental, aumentando a abolição, ao invés de criar outra estrada secundária para uma diferente marca de exploração.</p>	
<p>Beyond that, the two branches of animal activists can find common ground in at least rejecting the phrase "humane meat" as an oxymoron. We can agree, hopefully, on the need for vegan advocacy no matter what else we do or don't endorse. We can rejoice, whether loudly or silently, in any lessening of suffering a class of animals obtains. We can make it clear that we are one movement that contains diverse opinions, but which is dedicated to stopping animal exploitation wherever it occurs. And we can get more serious about studying what does and doesn't work in situations with different people and circumstances, to make the case for the animals and against animal products.</p>	<p>Além disso, os dois ramos de ativismo animal podem concordar em ao menos rejeitar a frase "Carne Humanizada" como um paradoxo. Podemos concordar, esperançosamente, sobre a necessidade da defesa vegana sem importar o que apoiamos ou não. Podemos regozijar-nos, aos gritos ou silenciosamente, com qualquer diminuição do sofrimento que uma classe de animais obtém. Podemos deixar claro que somos um movimento que contém diversas opiniões, mas que é dedicado a impedir a exploração animal quando ocorra. E podemos ser mais sérios sobre o estudo do que funciona e não funciona em situações com diferentes pessoas e circunstâncias, para ajudar o caso dos animais e o caso contra os produtos de origem animal.</p>	<p>Além disso, os dois ramos do ativismo animal podem concordar em, ao menos, rejeitar a frase "Carne Humanizada" como um paradoxo. Podemos concordar, com esperança, sobre a necessidade da defesa vegana, sem importar o que apoiamos ou não apoiamos. Podemos nos alegrar, seja em voz alta ou silenciosamente, com qualquer diminuição de sofrimento que uma classe de animais obtenha. Podemos deixar claro que somos um movimento que contém diversas opiniões, mas, que todos somos dedicados a impedir a exploração animal sempre que ocorra. E podemos ser mais sérios sobre o estudo do que funciona e não funciona em situações com diferentes pessoas e circunstâncias, a fim de defender os animais e argumentar contra os produtos animais.</p>	

<p>Rather than conjecture we can look at actual behaviors. And, one hopes, keep watching shifting consumer diets do the incremental work while we focus on making a case for abolition.</p>	<p>Ao invés da conjectura, podemos olhar para o nosso próprio comportamento. E, assim esperamos, continue observando a mudança na dieta dos consumidores fazer o trabalho incremental enquanto nós focamos no caso da abolição.</p>	<p>Ao invés da conjectura, podemos olhar para os comportamentos reais. E, assim esperamos continuar observando a mudança na dietas dos consumidores fazer o trabalho incremental enquanto nós focamos em defender a abolição.</p>	<p>Uma das expressões mais utilizadas pelo autor durante o texto é <i>make the case</i>. Traduzi a expressão de formas diferentes durante o texto, cada uma de acordo com o seu contexto. No final, traduzi a expressão pela palavra "defender" e logo em seguida por "argumentar".</p>
---	---	---	---

1.1.3. QUADRO 3. *Cow, Cars and Global Warming - Why Haven't We Heard About the Bigger Threat?*

INGLÊS (Texto original)	TRADUÇÃO 1 (Finalizada no dia 02/03/2016)	TRADUÇÃO 2 (Finalizada no dia 29/03/2016)	COMENTÁRIOS (Diário de Tradução)
Cow, Cars and Global Warming	Vacas, Carros e Aquecimento Global	Vacas, Carros e Aquecimento Global	
Why Haven't We Heard About the Bigger Threat?	Por que não ouvimos falar da grande ameaça?	Por que não ouvimos falar da grande ameaça?	
<i>By Vance Lehmkuhl</i>	<i>Por Vance Lehmkuhl</i>	<i>Por Vance Lehmkuhl</i>	
Live Earth was a global series of concerts to raise awareness of global warming, created by Kevin Wall and fronted by Al Gore. The star-studded event, on 7/7/07, was well-packaged and well-produced, but judging from the North American concert at Giants Stadium it continued a pattern of promoting solutions focused on cars and fossil fuels while ignoring a major factor in climate change.	Live Earth foi uma série de concertos mundiais para promover a conscientização quanto ao aquecimento global, criada por Kevin Wall e liderada por Al Gore. O evento repleto de estrelas, em 7/7/2007, foi bem estruturado e produzido, mas julgando pelo concerto da América do Norte no Giants Stadium continuou-se o padrão de promover soluções focadas em carros e combustíveis fósseis e ignorar a principal causa da mudança climática.	<i>Live Earth</i> foi uma série mundial de concertos para promover a conscientização do aquecimento global, criada por Kevin Wall e liderada por Al Gore. O evento repleto de estrelas, na data de 07/07/2007, foi bem estruturado e produzido, mas julgando pelo concerto da América do norte, no estádio dos <i>Giants</i> , o padrão de promover soluções focadas em carros e combustíveis fósseis e ignorar a principal causa da mudança climática continuou.	Optei por traduzir o nome do estádio, deixando apenas o nome do time (que é muito conhecido no Brasil), e logo em seguida, alterei a ordem, colocando a palavra "continuou" no final da frase.

That factor, of course, is meat and dairy production.	A causa, é claro, é a produção de carne e laticínios.	A causa, é claro, é a produção de carne e laticínios.	
Last fall, scientists from the Food and Agriculture Organization of the United Nations compiled an extensively documented report with a startlingly decisive statistic: Worldwide livestock production produces 18 percent of humans' greenhouse gas - more than our cars, trucks, motorcycles, motorboats, jetliners and cruise ships - all forms of travel, the locus of our "addiction to fossil fuels."	No último outono, cientistas da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas compilaram um relatório amplamente documentado com uma estatística surpreendentemente decisiva: A produção mundial de gado produz 18 por cento dos gases de efeito estufa produzidos pelo ser humano - mais do que os carros, caminhões, motos, lanchas, aviões comerciais e navios de cruzeiro - todas as formas de viagem, o foco do nosso "vício por combustíveis fósseis".	No último outono, cientistas da <i>Food and Agriculture Organization of the United Nations</i> (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) compilaram um relatório amplamente documentado com uma estatística surpreendentemente decisiva: A produção mundial de gado produz 18 por cento dos gases de efeito estufa produzidos pelo ser humano - mais que os carros, caminhões, motos, lanchas, aviões comerciais e navios de cruzeiro - todas as formas de viagem, o foco da nossa "dependência por combustíveis fósseis".	Mantive o nome da Organização da ONU em inglês. A tradução que segue entre parênteses é a tradução estabelecida no Brasil para se referir a esse órgão.
One might imagine an immediate reaction from journalists looking into how this could be. One might imagine the environmental movement publicizing this fact as part of needed solutions to the crisis. One might dream on.	É possível imaginar uma reação imediata de jornalistas investigando como isso pode ser. É possível imaginar o movimento ambiental promovendo esse fato como parte das soluções necessárias para a crise. É possível sonhar.	Pode-se imaginar uma reação imediata de jornalistas investigando como isso pode acontecer. Pode-se imaginar o movimento ambiental promovendo esse fato como parte das soluções necessárias para a crise. Pode-se sonhar	

<p>The report garnered a smattering of science-page or "oddly enough" coverage and disappeared from mainstream discourse almost instantly, a distant memory by the end of the year.</p>	<p>O relatório recebeu um pequeno reconhecimento de páginas científicas ou coberturas "curiosas" e desapareceram do discurso de massa quase que instantaneamente, uma memória distante até o final do ano.</p>	<p>O relatório recebeu um pequeno reconhecimento de páginas científicas ou coberturas "curiosas" e desapareceram do discurso de massa, quase que instantaneamente, uma memória distante até o final do ano.</p>	
<p>Over and over we hear, instead, from mainstream media stories how crucial and urgent it is to do something about the energy efficiency of our cars and trucks, and how much CO2 results from jet airplane travel. What we don't hear is how our global-warming contribution through those factors pales against our continuing to eat animal products.</p>	<p>Por outro lado, repetidamente escutamos histórias das mídias de massa sobre o quão crucial e importante é fazer algo sobre a eficiência energética dos carros e caminhões, e quanto CO2 os aviões de comercio liberam. O que não ouvimos é como a nossa contribuição ao aquecimento global por meio desses fatores é enfraquecida em vista do nosso contínuo consumo de produtos de origem animal.</p>	<p>Por outro lado, escutamos repetidamente as histórias das mídias de massa sobre o quão crucial e importante é fazer algo sobre a eficiência energética dos carros e caminhões e quanto CO₂ os aviões de viagem comercial liberam. O que não ouvimos é como a nossa contribuição ao aquecimento global por meio desses fatores é enfraquecida em vista do nosso contínuo consumo de produtos animais.</p>	<p>Durante pesquisas para encontrar uma tradução para a expressão utilizada pelo autor no texto original "<i>pales against</i>" pude notar que não há uma tradução muito bem estabelecida. Por isso, considerando o significado de <i>pales against</i>, optei por traduzir para "enfraquecida".</p>
<p>Why should the media and environmental organizations be talking up the livestock angle? Simply put, if we're already in a race against time to save the</p>	<p>Por que a mídia e as organizações ambientais deveriam estar chamando a atenção para a criação de gado? De forma simples, se já estamos em uma corrida contra o</p>	<p>Por que a mídia e as organizações ambientais deveriam estar falando do ângulo da criação de gado? De forma simples, se já estamos em uma corrida contra o tempo para salvar o planeta -</p>	<p>Traduzi de forma literal a expressão "<i>beating the drums</i>", pois, me pareceu adequado ao sentido e contexto da frase na língua portuguesa: "tocar os</p>

<p>planet - remember that the Live Earth campaign has the Morse code for "S.O.S." as its logo - we need to consider all possible actions and which ones can and should be implemented sooner rather than later. So out of two of the very top problems, how can we decide to ignore the bigger one entirely while beating the drums for the urgency of the second-place one?</p>	<p>tempo para salvar o planeta - lembre-se que a campanha do Live Earth tinha o código Morse de "S.O.S." como sua logo - devemos considerar todas as ações possíveis e quais delas podem e devem ser implementadas o quanto antes. Assim, dos dois problemas principais, como podemos decidir ignorar o maior por completo e tocar os tambores para a urgência do segundo maior?</p>	<p>lembre-se que a campanha do <i>Live Earth</i> tinha o código morse de "S.O.S" como logo - devemos considerar todas as ações possíveis, e quais delas podem e devem ser implementadas o quanto antes. Assim, dos dois problemas principais, como podemos decidir ignorar por completo o maior deles e rufar os tambores para a urgência do segundo maior?</p>	<p>tambores".</p>
<p>More importantly, who decided to ignore it?</p>	<p>Mais importante, quem decidiu ignorar?</p>	<p>Ainda mais importante: quem decidiu ignorar?</p>	
<p>One all-too-obvious answer is Al Gore. The man who brought global-warming science to you in an easy-to-swallow, comprehensive presentation never saw fit to mention in his movie that forgoing meat was a simple and direct way to reduce your carbon footprint (a fact already well-known before the UN report, but lacking the "bigger than cars" numbers).</p>	<p>Uma resposta bastante óbvia é Al Gore. O homem que trouxe até você a ciência do aquecimento global em uma apresentação compreensiva e fácil de engolir, nunca achou adequado mencionar em seu filme que renunciar a carne era uma maneira simples e direta de reduzir a sua emissão de carbono (um fato já bastante conhecido antes do relatório da ONU, mas que faltava o número "maior que o do</p>	<p>Uma resposta muito óbvia é Al Gore. O homem que trouxe a ciência do aquecimento global até você em uma apresentação detalhada e fácil de "engolir", nunca achou adequado mencionar em seu filme que renunciar a carne era uma maneira simples e direta de reduzir sua emissão de carbono (um fato já bastante conhecido antes do relatório da ONU, mas, que faltavam os números "mais altos que o do carro"). Certamente,</p>	

<p>And certainly Gore, who still may be running for president in 2008, has played the issue like a politician, crafting his selection of facts so that only the most marginalized demographic will notice or be offended.</p>	<p>carro"). E, certamente, Gore, que ainda pode ser candidato à presidência em 2008, tratou do assunto como um político, elaborou a sua seleção de fatos para que apenas o grupo demográfico mais marginalizado note ou se ofenda.</p>	<p>Gore, que ainda pode ser candidato à presidência em 2008, tratou do assunto como um político, elaborou a sua seleção de fatos para que apenas o grupo demográfico mais marginalizado note ou se ofenda.</p>	
<p>Pamela Rice, whose Viva Vegie Society (NYC) did a demonstration outside a Gore book-signing on Union Square, notes the political angle and how it complicates the dialogue: At that event, "a lot of the people," she told me, "were just clueless. And I thought...If you [Gore] were talking about this everybody would be abuzz about it. And I got resistance from vegetarians also; they said don't pick on Al Gore, he's all we got, and he has a chance of getting picked for the nomination and he could win - again, and get in."</p>	<p>Pamela Rice, cuja a Viva Sociedade Vegetariana (NY) fez uma demonstração do lado de fora de uma sessão de autógrafos de Gore na Union Square, nota o ângulo político e como isso complica o diálogo: No evento, "muitas pessoas," ela diz, "eram completamente desinformadas. E pensei... Se você [Gore] estivesse falando sobre isso todos iriam se agitar por isso. Eu recebi resistência também de vegetarianos; eles diziam não pegue no pé de Al Gore, ele é tudo que temos e ele tem uma chance de ser escolhido para a nomeação e ganhar - novamente, e</p>	<p>Pamela Rice, junto com a <i>Viva Vegie Society</i> (Viva Sociedade Vegetariana), em Nova Iorque, fez um protesto do lado de fora de uma sessão de autógrafos de Gore, na <i>Union Square</i>, e nota o ângulo político e como isso complica o diálogo: No evento, "muitas pessoas", ela diz, "estavam completamente desinformadas, e pensei: se você [Gore] estivesse falando sobre isso, todos iriam se agitar por isso. E eu obtive resistência de vegetarianos também; eles diziam: não peguem no pé de Al Gore, ele é tudo que temos, e ele tem uma chance de ser escolhido para a nomeação e ganhar – novamente, e ser eleito".</p>	<p>A única forma que encontrei para traduzir a expressão "book-signing" foi "sessão de autógrafos", o que não parece ideal no início, mas que se ajustar ao significado da frase na tradução 2.</p>

	ser eleito."		
Kyle Vincent, a popular vegan singer-songwriter who trained with Gore to be a presenter of the Inconvenient Truth slide show, also noted the former vice president's deafening silence on the livestock connection: "It drives me nuts, it does. I had second thoughts about doing this [training] because of that. Because I watched the movie about five times in a row before going so I could be prepped and I thought you know, there's a glaring omission here."	Kyle Vincent, um cantor e compositor popular vegano que treinou com Gore para ser um apresentador de Uma Verdade Inconveniente, também notou o silêncio ensurdecador do antigo vice presidente sobre a conexão com a criação de gado: "Isso me deixa maluco, sério. Pensei duas vezes sobre fazer isso [o treinamento] por causa disso. Pois assisti o filme cerca de cinco vezes seguidas antes de ir para que eu pudesse estar preparado e então pensei, sabe, existe uma omissão evidente aqui."	Kyle Vincent, um cantor e compositor popular vegano, que treinou com Gore para ser um apresentador dos slides de Uma Verdade Inconveniente, também notou o silêncio ensurdecador do antigo vice presidente sobre a conexão com a criação de gado: "Isso me deixa maluco, sério. Pensei duas vezes sobre fazer isso [o treinamento] por causa disso. Pois, assisti o filme cerca de cinco vezes seguidas antes de ir, para que eu pudesse estar preparado, e então pensei, sabe, existe uma omissão evidente aqui".	
Granted, Gore throwing his weight behind the issue would make a big difference, and it could still happen. But the public ignorance of this can't all be laid at Gore's feet.	Com certeza, o peso de Gore colocado sob o assunto faria uma grande diferença, e ainda pode acontecer. Mas a ignorância do público sobre isso não pode ser totalmente depositada sob Al Gore.	Com certeza, se Gore colocasse seu peso sobre esse assunto faria uma grande diferença, e ainda pode acontecer. Mas a ignorância do público sobre isso não pode ser totalmente depositada sob Al Gore.	Em algumas pesquisas sobre o uso da palavra " <i>Granted</i> " no início da frase, no texto original, descobri que é uma forma pouco utilizada da palavra, mas quando é usada no início de frases, " <i>granted</i> " é utilizado como uma <i>conjunction</i> . Significa que você já concorda com algo que foi dito

			anteriormente. Por isso, escolhi traduzir por "Com certeza".
Global warming is now a known, recognized, major news issue independent of Gore's projects and promotions. The "counter-intuitive" finding from this authoritative UN scientific body makes a hell of a story to follow up on: Something every one of us does can be modified without pain or hardship to affect global warming more than all the efforts to modify our nation's planes, trains and automobiles.	Agora, o aquecimento global é uma notícia importante, conhecida e reconhecida independente dos projetos e promoções de Al Gore. A descoberta "contrária a intuição" do corpo científico autoritário da ONU gera uma baita história para ser acompanhada: Algo que todos podemos modificar sem dor e dificuldades para afetar o aquecimento global mais do que todos os esforços para modificar as aeronaves, trens e carros do nosso país.	O aquecimento global é, agora, uma notícia importante, conhecida e constatada, independente dos projetos e promoções de Al Gore. A descoberta "contrária à intuição" do corpo científico autoritário da ONU gera uma baita história para ser acompanhada: Algo que cada um de nós pode modificar sem dor e dificuldades para afetar o aquecimento global mais do que todos os esforços para modificar as aeronaves, os trens e os automóveis do nosso país.	O autor usa uma expressão bastante informal no texto: <i>hell of a story</i> . O que me fez pensar em tentar traduzir para algo menos informal, devido a seriedade do texto, porém, cheguei a conclusão de que poderia traduzir com algo no mesmo nível de formalidade, traduzindo por "baita história".
There are all kinds of good angles for those sick and tired of writing the "can the US reach 35 MPG by 2010?" story yet again. Best of all, it's right there in a thoroughly documented international scientific report. It's not as though one has to go digging through wastebaskets or	Existem vários ângulos bons para aqueles que estão cansados da velha história sobre "o EUA pode alcançar 35 MPG até 2010?". O melhor de tudo, está logo ali documentado minuciosamente em um relatório científico internacional. Não é como se precisássemos ir vasculhar lixeiras	Existem vários ângulos bons para aqueles que estão cansados de escrever a história "será que o EUA poderá alcançar 35 quilômetros por litro (MPG, na sigla em inglês) até 2010?". O melhor de tudo: está logo ali, em um relatório científico internacional documentado minuciosamente. Não é como se precisássemos ir vasculhar	O texto original apresenta a sigla MPG, que significa <i>miles per gallon</i> , cuja tradução é "quilômetros por litro", assumindo que a sigla em inglês MPG, não é conhecido na língua portuguesa, escolhi traduzi-la para "quilômetros por litro" deixando a sigla entre parênteses.

tapping phone lines to nail this down.	ou grampear linhas telefônicas para decifrar isso.	lixeiras ou grampear linhas telefônicas para decifrar isso.	
So why don't we see more in-depth reporting on this - or, frankly, any mention of it at all in the press?	Então por que não vemos mais reportagens aprofundadas sobre isso, ou, francamente, qualquer menção sobre isso na imprensa?	Então, por que não vemos mais reportagens aprofundadas sobre isso, ou, francamente, qualquer menção disso na imprensa?	
Danielle Nierenberg, senior researcher on livestock production at the Worldwatch Institute, believes that "one of the reasons that the press doesn't pick up on climate change and food yet is that people like myself haven't found a way to communicate the issue effectively enough." This is a pretty tall order, though, given how long it took Gore to come up with his successful "effective communication" strategy. "I just don't think people get," adds Nierenberg, "that fertilizer production, grain production, making meat, transporting vegetables, meat, milk, etc. has an impact on the climate."	Danielle Nierenberg, pesquisadora sênior sobre a produção de gado no Instituto Worldwatch, acredita que "um dos motivos pelo qual a imprensa ainda não aborda a mudança de clima e a alimentação é porque pessoas como eu ainda não encontraram uma maneira de comunicar essa questão da forma mais eficaz." Essa é uma situação difícil, porém, visto quanto tempo Gore levou para conceber sua estratégia bem sucedida de "comunicação eficaz". "Acho apenas que as pessoas não entendem," completa Nierenberg, "que a produção de fertilizantes, grãos, carne, leite, etc. possui um impacto no clima." Enquanto para aqueles que	Danielle Nierenberg, pesquisadora sênior do Instituto Worldwatch sobre a produção de gado, acredita que "um dos motivos pelo qual a imprensa ainda não aborda a mudança climática e a alimentação é porque pessoas como eu ainda não encontraram uma maneira de comunicar a questão de forma efetiva o bastante". Essa é uma situação difícil, porém, visto quanto tempo Gore levou para conceber sua estratégia bem sucedida de "comunicação eficaz". "Acho apenas que as pessoas não entendem," completa Nierenberg, "que a produção de fertilizantes, grãos, carne, transporte de vegetais, leite, etc. possui um impacto no clima". Enquanto é um fato que aqueles de nós, que estão preocupados com esse	A tradução da expressão " <i>tall order</i> " demandou bastante pesquisa, pois ela é traduzida de diversas formas. A tradução mais adequada para o contexto do texto foi "situação difícil".

<p>While it's a given that those of us who are concerned about that impact should work on engaging ways of promoting it, it's still fair to expect that journalists looking at the global warming issue in general should unearth and discuss this.</p>	<p>se preocupam com esse impacto é claro que devem trabalhar empenhando formas de promover essa questão, ainda é justo esperar que os jornalistas, encarando a questão do aquecimento global em geral, devem desenterrar e discutir sobre isso.</p>	<p>impacto, devem trabalhar empenhando maneiras de promover essa questão, é ainda justo esperar que os jornalistas, ao examinar a questão do aquecimento global em geral, devem desenterra-la e discuti-la.</p>	
<p>Rolling Stone's recent "Special Report" issue (June 28, 2007) on climate change, Al Gore and the Live Earth concerts was the first to be printed on carbon-neutral paper. On those carbon-neutral pages are spotlights on the artists performing, an overview essay, an interview with Gore, a compendium of the Bush administration's efforts to deny and stall on the issue, and a policy paper from Robert Kennedy. Jr., "What Must Be Done?" And carbon-neutral full-page ads for McDonalds and for Beef (It's What's For Dinner), two</p>	<p>A recente edição "Relatório Especial" da Rolling Stones (28 de junho de 2007) sobre a mudança de clima, Al Gore e os concertos do Live Earth foram os primeiros a serem impressos em papel carbono neutro. As páginas de carbono neutro continham os artistas em foco que iriam se apresentar, um ensaio geral, uma entrevista com Al Gore, um compêndio dos esforços da administração do Bush para negar e "enrolar" a questão e um documento de orientação de Robert Kennedy Jr., "O que deve ser feito?". E páginas de carbono neutro inteiras de propaganda do McDonalds e do Beef (It's What's</p>	<p>A recente edição de "Relatório Especial" da <i>Rolling Stones</i> (28 de junho de 2007), sobre a mudança climática, Al Gore e os concertos do <i>Live Earth</i> foram os primeiros a serem impressos em papel carbono neutro. Nas páginas de carbono neutro haviam os principais artistas que iriam se apresentar, um ensaio geral, uma entrevista com Al Gore, um compêndio sobre os esforços da administração Bush para negar e "enrolar" a questão climática, um documento de orientação de Robert Kennedy Jr., "O que deve ser feito?" e páginas inteiras de carbono neutro para a propaganda do <i>McDonald's</i> e do <i>Beef (It's What's For Dinner)</i>, dois</p>	<p>Diferentemente do McDonald's, a rede de restaurante <i>Beef (It's What's For Dinner)</i> não é conhecida no Brasil, por esse motivo, pensei em explicar em uma nota de rodapé curta sobre a comida que serve e a sua frase-logo.</p>

<p>consumer products that are integral to the one of the biggest threats to the earth's climate.</p>	<p>For Dinner), dois produtos de consumo que são partes integrantes da maior ameaça ao clima do terra.</p>	<p>produtos de consumo que são parte integrante da maior ameaça ao clima da terra.</p>	
<p>Coincidence? Well... yes and no, actually. The idea that meat gets pushed, and vegetarianism dissed, within the mainstream media because of big bucks coming in from the livestock industry is pretty much a myth. The causal relationship is much more subtle than that:Then why aren't the stories about livestock and climate change showing up?</p>	<p>Coincidência? Bom... sim e não, na verdade. A ideia de que a carne é empurrada enquanto o vegetarianismo humilhado, na mídia de massa devido aos enormes lucros da indústria pecuária é basicamente um mito. A relação causal é muito mais sutil que isso: Então porque as histórias sobre a criação de gado e a mudança de clima não aparecem?</p>	<p>Coincidência? Bom... sim e não, na verdade. A ideia de que a carne é empurrada enquanto o vegetarianismo é humilhado na mídia de massa, devido aos enormes lucros da indústria pecuária é basicamente um mito. A relação causal é muito mais sutil que isso: Então, porque as histórias sobre a criação de gado e a mudança climática não aparecem?</p>	
<p>From my last decade or so working in newsrooms, I think it stems from a flaw in the way journalism is practiced here: "Objectivity" is unspokenly tied to conventional wisdom. Journalism that defies conventional wisdom is, by default, "not objective" until it "proves" itself. It proves itself with data, but also with story -</p>	<p>Desde a última década trabalhando em salas de redação, eu acredito que esse problema se deriva de uma falha na maneira como o jornalismo é praticado aqui: A "objetividade" está implicitamente amarrada a sabedoria convencional. O jornalismo que desafia a sabedoria convencional é, por definição, "não objetivo" até que seja "provado". Provado com dados, mas também</p>	<p>Desde a última década, trabalhando em salas de redação, acredito que esse problema se deriva de uma falha na maneira como o jornalismo é praticado aqui: A "objetividade" está implicitamente amarrada a sabedoria convencional. O jornalismo que desafia a sabedoria convencional é, por definição, "não objetivo" até que ele "prove" a si mesmo. Deve ser provado com dados, mas também com</p>	

<p>that is, real-world experiences of people that speak directly to the reader's emotional center. There needs to be a critical mass of a given "story" to allow it to be put up against a conventional wisdom story that it's contradicting.</p>	<p>com histórias - ou seja, experiências reais de pessoas que falam diretamente com o centro emocional do leitor. Deve haver um montante crítico de uma certa "história" para ser possível colocá-la contra uma história de acordo com a sabedoria convencional que seja contraditória.</p>	<p>histórias - ou seja, experiências reais de pessoas que falam diretamente com o centro emocional do leitor. Deve haver um montante crítico de uma certa "história" para ser possível colocá-la em oposição a uma história, de acordo com a sabedoria convencional, que seja contraditória.</p>	
<p>Unfortunately, there's already a conventional wisdom about vegetarianism as a frivolous hobby for misguided rich kids and earnest kooks that blocks this one from getting into the journalistic noggin. In a rare case of similitude, the reporter's interest in not researching the story, "Is Vegetarianism Imperative?" is perfectly in sync with the public's interest in not knowing the answer.</p>	<p>Infelizmente, já existe uma sabedoria convencional sobre o vegetarianismo como um hobby fútil para adolescentes ricos e equivocadas e doidos sinceros que bloqueia essa história de entrar para o "ramo" jornalístico. Em um caso raro de similitude, o interesse do repórter em não pesquisar a história, "O Vegetarianismo é uma Necessidade?" está em perfeita sincronia com o interesse do público em não saber a resposta.</p>	<p>Infelizmente, já existe uma sabedoria convencional sobre o vegetarianismo como um hobby fútil de jovens ricos desorientados e pessoas excêntricas e austeras, que bloqueia essa história de entrar para o "ramo" jornalístico. Em um caso raro de similitude, o interesse do repórter em não pesquisar a história "O Vegetarianismo é uma Necessidade?" está em perfeita sincronia com o interesse do público em não saber a resposta.</p>	<p>Optei por alterar a tradução de "earnest kooks", da tradução 1 para a tradução 2, pois, na tradução 1, traduzi de forma a não abranger o significado total do que as palavras, de fato, representam, por isso, a tentativa na segunda tradução foi de demonstrar um sentido mais amplo das palavras no texto original.</p>
<p>Worldwatch's Nierenberg notes that food has a special attachment: "People are very reluctant to change their</p>	<p>Nierenberg, da Worldwatch, nota que a comida vem com um anexo especial: "As pessoas são muito relutantes em mudar os seus hábitos</p>	<p>Nierenberg, da <i>Worldwatch</i>, nota que a comida vem com um anexo especial: "As pessoas são muito relutantes em mudar seus hábitos pessoais de</p>	<p><i>Pruises</i> é um carro híbrido da marca Toyota que consome menos energia e é melhor para o meio ambiente, mas que não é</p>

<p>personal food consumption habits. They're happy to drive Priuses or install compact fluorescents because those things don't really change their habits...they're just more efficient. Food is a different matter because it forces people to think about something they don't want to think about or have been accustomed to thinking about the last 50 years - where their food comes from. Reducing the climate impacts of food will necessarily mean that people will eat less meat, eggs and milk that are produced in factory farms and I am not sure if people will be willing to give those things up."</p>	<p>peçoais de consumo de alimentos. Estão felizes em dirigir um Priuses ou instalar uma lâmpada fluorescente compacta pois essas coisas não mudam seus hábitos...elas são apenas mais eficientes. A comida é uma questão diferente pois força as pessoas a pensarem sobre algo que elas não querem pensar ou que estejam acostumadas a pensar durante os últimos 50 anos - da onde vem a sua comida. Reduzir os impactos no clima advindos da alimentação irá necessariamente significar que as pessoas irão comer menos carne, ovos e leite que são produzidos em pecuárias industriais e não tenho certeza se as pessoas estarão dispostas a abrir mão dessas coisas."</p>	<p>consumo de alimentos. Estão felizes em dirigir um <i>Priuses</i> ou instalar uma lâmpada fluorescente compacta, pois essas coisas não mudam seus hábitos...elas são apenas mais eficientes. A comida é uma questão diferente, pois força as pessoas a pensarem sobre algo que elas não querem pensar, ou que estejam acostumadas a pensar durante os últimos 50 anos: de onde vem a sua comida. Reduzir os impactos climáticos da alimentação irá, necessariamente, significar que as pessoas irão comer menos carne, ovos e leite que são produzidos por indústrias da pecuária, e não estou certa de que as pessoas estarão dispostas a abrir mão dessas coisas".</p>	<p>vendido no Brasil e talvez, por isso, não seja conhecido por muitos. Não vou traduzir o nome próprio, mas gostaria de explicar as características do carro (que são fundamentais ao texto) numa nota de rodapé.</p>
<p>So it's not all Al Gore or the meat-funded media, but our national mentality, too. In addition to the expected denial and cognitive dissonance, we</p>	<p>Logo, não é apenas o Al Gore ou a mídia custeada pela carne, mas a nossa mentalidade nacional também. Além da esperada negação e da dissonância cognitiva,</p>	<p>Logo, não é apenas o Al Gore, ou a mídia custeada pela carne, mas a nossa mentalidade nacional também. Além da esperada negação e da dissonância cognitiva, tendemos ao ativismo</p>	<p>No primeiro momento, traduzi expressão "<i>fair-weather</i>" para "pacífico", pois havia interpretado que a expressão remetia a algo como "tranquilo", ou "fácil",</p>

<p>tend toward fair-weather activism: Distracted by surface and sloganeering, we'll loudly and proudly jump on the bandwagon and then, after a short ride, slide quietly off.</p>	<p>tendemos ao ativismo pacífico: Distraído pela superfície e a propagandísse, iremos ruidosamente e orgulhosamente seguir a maioria e então, após uma curta viagem, iremos deslizar silenciosamente.</p>	<p>apenas quando convém: Distraídos pela superfície e o <i>sloganeering</i>, seguimos a maioria orgulhosamente e em voz alta, e então, após uma curta viagem, vamos perdendo a agitação silenciosamente.</p>	<p>porém, aprofundando as pesquisas a cerca do termo, percebi que o significado completo da expressão se remete a algo como "apenas quando convém", o que muda completamente a visão anterior.</p> <p>A palavra <i>sloganeering</i> carrega significado muito específico, e, por ser uma palavra relativamente nova, não há uma tradução na língua portuguesa que a represente tão bem. Por esse motivo, optei por manter a palavra no inglês e adicionar uma nota de rodapé com explicações sobre o significado da palavra.</p> <p>Percebi que a frase "<i>slide quietly off</i>" carregava mais significado do que essas três palavras, por isso, aumentei o parágrafo para tentar explicar o sentido dessas palavras em uma tradução mais longa.</p>
---	---	--	---

<p>Live Earth, after all, is named after Live Aid (an extension of Band Aid), which was all about ending hunger in Africa. More than two decades later, it's not surprising that the problem is still flourishing there, but it is notable that our 1985 high-decibel passion for "doing something" about it didn't seem to even make it out of the 1980s.</p>	<p>Live Earth, afinal, é nomeada após Live Aid (uma extensão do Band Aid), que tinha por objetivo acabar com a fome da África. Mais de duas décadas mais tarde, não é surpresa que o problema ainda prospera por lá, mas é notável que a nossa paixão de elevado decibel de 1985 por "fazer algo" sobre isso não parecia conseguir passar dos anos 80.</p>	<p>O <i>Live Earth</i>, afinal, é nomeado após o <i>Live Aid</i> (um extensão do <i>Band Aid</i>), que tinha por objetivo acabar com a fome na África. Mais de duas décadas depois, não é surpresa que o problema ainda prospera por lá, mas, é notável que a nossa paixão grandiosa de 1985 por "fazer algo" sobre isso parece não ter conseguido passar dos anos 80.</p>	
<p>Similarly, that ubiquitous spiral fluorescent light bulb is a symbol (employed as such on the July 2 New Yorker's cover) of taking action and doing something "thoughtful" about climate change. The problem is that for most Americans, if not most Westerners, it looks like the thoughtful action will end there. After all, as Pamela Rice so trenchantly noted, all Gore could come up with when pressed on camera for a real-world, everyday action ordinary</p>	<p>De forma semelhante, essa lâmpada fluorescente espiral oblíqua é um símbolo (empregada como tal na capa do <i>New Yorker</i> do dia 2 de julho) da tomada de medidas e fazer algo "cortês" sobre a mudança de clima. O problema é que para a maioria dos americanos, se não a maioria dos ocidentais, parece que a ação cortês irá parar aí. Afinal, conforme Pamela Rice observou incisivamente, tudo o que Gore pode dizer ao ser pressionado por uma câmera em uma ação cotidiana para o mundo real, com pessoas</p>	<p>De forma semelhante, aquela lâmpada fluorescente espiral ubíqua é um símbolo (empregado como tal na capa do <i>New Yorker</i> do dia 2 de julho) da ação e do fazer algo "atencioso" sobre a mudança climática. O problema é que, para a maioria dos americanos, se não a maioria dos ocidentais, parece que a ação "atenciosa" termina aí. Afinal, conforme Pamela Rice observou incisivamente, tudo o que Gore pode dizer ao ser pressionado por uma câmera para o mundo real, foi algo como uma ação cotidiana para pessoas comuns: "troque suas</p>	<p>A construção do trecho "...<i>all Gore could come up with when pressed on camera for a real-world, everyday action ordinary people could take was "change your light bulbs."</i>" está apresentada de forma confusa, o que levou a um entendimento errôneo da minha parte na tradução 1, porém, na tradução 2 pude compreender e ajustar algumas pontuações de acordo com a regra gramatical da língua portuguesa.</p>

<p>people could take was "change your light bulbs."</p>	<p>comuns, foi "troque suas lâmpadas."</p>	<p>lâmpadas".</p>	
<p>Still, there is some evidence that Gore is wrestling with the concept of getting out in front of the livestock issue. Kyle Vincent tells how he worked to bring it up in the Inconvenient Truth training: "I thought rather than just writing Gore off and saying, well, he's not mentioning it so let's forget about him, let me try to work from the inside. So I spoke to his right-hand men and women and I brought it up slyly on the side [at] first, and said you know I'm looking at all this literature, you guys have given us, binders and binders - literally probably two feet of materials here - and I don't see a word about diet."</p>	<p>Ainda assim, há algumas evidências de que Gore está lutando com o conceito de falar sobre a questão da criação de gado. Kyle Vincent conta como trabalhou para participar no treinamento de Uma Verdade Inconveniente: "Pensei, ao invés de apenas invalidar Gore e dizer, bom, ele não está mencionando a agropecuária então vamos apenas esquecê-lo, vou tentar atuar do lado de dentro. Assim, falei com o seu pessoal de confiança e sugeri de forma reservada no início, e disse, sabe, estou vendo toda essa literatura que vocês nos deram, cadernos e mais cadernos - literalmente quase dois pés de material aqui - e não vejo nenhuma palavra sobre dieta."</p>	<p>Ainda assim, há algumas evidências de que Gore está lutando com o conceito de falar sobre a questão da criação de gado. Kyle Vincent conta como trabalhou para participar no treinamento de Uma Verdade Inconveniente: "Pensei, ao invés de apenas invalidar Gore e dizer, bom, ele não está mencionando a agropecuária então vamos apenas esquecê-lo, vou tentar atuar do lado de dentro. Assim, falei com o seu pessoal de confiança e sugeri, de forma reservada, e disse, sabe, estou olhando para toda essa literatura que vocês me deram, cadernos e mais cadernos - literalmente quase um metro de material aqui - e não vejo nenhuma palavra sobre dieta".</p>	
<p>Vincent reports that the Gore people were "really positive and did not discourage me at all.</p>	<p>Vincent afirma que o pessoal de Gore foi "muito positivo e não o desencorajaram de forma alguma.</p>	<p>Vincent conta que o pessoal de Gore foi "muito positivo e não o desencorajaram de forma alguma.</p>	<p>Existem uma sigla muito utilizada em todos os tipos de texto na língua inglesa, que é o Q&A.</p>

<p>They said they agree and that they don't understand why it isn't being brought up, and go ahead and ask [Gore about] it. Well, the first or second Q&A with Mr. Gore I had my hand up..."</p>	<p>Eles disseram que concordavam e que eles não entendiam por que não estava sendo mencionado, e que eu deveria ir perguntar Gore sobre isso. Bom, o primeiro ou segundo Perguntas e Respostas com Sr. Gore eu levantei a mão..."</p>	<p>Disseram que concordavam e que eles não entendiam por que não estava sendo mencionada, e que eu deveria ir perguntar Gore sobre isso. Bom, no primeiro ou no segundo Perguntas e Respostas com Sr. Gore eu levantei a mão..."</p>	<p>Significa <i>Questions and Answer</i>, o Q&A pode acontecer durante entrevistas de imprensa ou de forma escrita, através de websites ou redes sociais. No português, não possuímos uma sigla para a mesma expressão, por isso, decidi traduzir para Perguntas e Respostas em todas as ocasiões.</p>
<p>Kyle Vincent had found the perfect lead-in to the question, and screwed up his courage to broach the topic, when Gore beat him to the punch: "Maybe he was tipped off, but he said, 'Now, let me talk about something for a second,' and I'm going to paraphrase - something like, 'I should probably be a vegetarian. To be consistent I should probably be a vegetarian but it's not for me, at this moment, but if that's something that you feel is furthering your moral conviction in discussing</p>	<p>Kyle Vincent encontrou a chance perfeita para fazer a pergunta, mas estragou sua coragem de abordar o assunto quando Gore o atacou com a frase: "Talvez ele tenha sido alertado, mas ele disse, 'Agora, vou falar brevemente sobre algo,' e vou parafrasear - algo como, 'Eu provavelmente deveria ser vegetariano. Para ser consistente eu provavelmente deveria ser vegetariano, mas isso não é pra mim, nesse momento, mas se isso é algo que você sente que está aumentando a sua convicção moral em discutir sobre a crise do</p>	<p>Kyle Vincent encontrou a chance perfeita para fazer a pergunta, mas sua coragem de abordar o assunto foi frustrada quando Gore o atacou antes: "Talvez ele tenha sido alertado, mas ele disse 'Agora, vou falar brevemente sobre algo,' e vou parafrasear, algo como 'Eu provavelmente deveria ser vegetariano. Para ser consistente eu provavelmente deveria ser vegetariano, mas isso não é pra mim, nesse momento, mas se isso é algo que você sente que está aumentando a sua convicção moral em discutir sobre a crise do aquecimento global, e você sente que deveria fazer isso e quer</p>	<p>A construção da frase "<i>He made some joke that he doesn't think that he could not eat meat again and most of the place erupted in laughter.</i>" está ambígua. Na tradução 1, entendi que ele não conseguiria comer carne de novo, no sentido de "nunca mais", porém, na tradução 2, percebi que o "<i>again</i>" não estava se referindo ao "comer carne" e sim, uma questão de repetição daquele dado momento. Para desfazer a ambiguação transferi o "<i>again</i>" para o início da frase.</p>

<p>the global warming crisis, and you feel you should do that, you want to talk about that, all power to you.' He made some joke that he doesn't think that he could not eat meat again and most of the place erupted in laughter."</p>	<p>aquecimento global, e você sente que deveria fazer isso, e você quer falar sobre isso, todo o poder a você.' Ele fez uma piada sobre ele não conseguir comer carne de novo e todo o lugar irrompeu em gargalhadas."</p>	<p>falar sobre isso, todo poder a você.' Novamente, ele fez uma piada sobre ele não conseguir não comer carne e todo o lugar irrompeu em gargalhadas".</p>	
<p>It's probably not a stretch to append "nervous" to that laughter, as one can imagine the tension in the many sincere trainees wondering if they had committed themselves to some 'radical' lifestyle while explaining about this planetary emergency. Some will think about it further, though, and some will find their way to the facts.</p>	<p>Provavelmente não é exagero acrescentar "nervosismo" a risada, visto que é possível imaginar a tensão dos diversos trainees sinceros pensando se eles se comprometeram a um estilo de vida "radical" ao explicar sobre essa emergência planetária. Porém, alguns irão pensar mais sobre o assunto e alguns irão encontrar seu caminho para os fatos.</p>	<p>Provavelmente, não é exagero acrescentar "nervosismo" à risada, visto que é possível imaginar a tensão dos diversos <i>trainees</i> honestos pensando se eles se comprometeram a um estilo de vida "radical" ao explicar sobre essa emergência planetária. Porém, alguns pensarão mais sobre o assunto e alguns encontrarão seu caminho até os fatos.</p>	
<p>Those of us who are looking at the big picture need to do our best to help that process, to break through the irrationality of clinging to a certain taste sensation at the cost of destruction of a livable planet.</p>	<p>Aqueles de nós que estão olhando o panorama geral precisam dar o seu melhor para ajudar esse processo, para romper a irracionalidade de se apegar a uma certa sensação do paladar ao custo da destruição de um planeta habitável. Mas as</p>	<p>Aqueles de nós que estão olhando o panorama geral precisam dar o seu melhor para ajudar esse processo, para romper a irracionalidade de se apegar a uma certa sensação do paladar ao custo da destruição de um planeta habitável. Mas as Relações Públicas</p>	

<p>But PR is important in changing public perception, and that won't happen simply by ridiculing what is, in all honesty, a ridiculous position - or by couching important messages in extremely negative, off-putting packages.</p>	<p>Relações Públicas são importantes para mudar a percepção pública e isso não irá acontecer simplesmente ao ridicularizar o que é, honestamente, uma posição ridícula - ou ao expressar mensagens importantes em pacotes extremamente negativos e desmotivadores.</p>	<p>são importantes para mudar a percepção pública e isso não acontecerá simplesmente ao ridicularizar o que é, honestamente, uma posição ridícula - ou a expressar mensagens importantes em pacotes extremamente negativos e desmotivadores.</p>	
<p>Still, I believe the breakthrough in general consciousness of this connection could happen. The reality of this livestock-climate change connection is immutable - just as global warming was already an immutable reality before "Inconvenient Truth" tipped the scales of public perception - but the news coverage of this issue is at the point now that the news coverage of global warming was 10 years ago. The news media will start covering and exploring the new angles when there is a critical mass of obvious "story"</p>	<p>Ainda assim, acredito que o rompimento na consciência geral dessa conexão poderia acontecer. A realidade da conexão gado-mudança de clima é imutável - da mesma forma que o aquecimento global já era uma realidade imutável antes de "Uma Verdade Inconveniente" aumentou as escalas da percepção pública - mas a cobertura de mídia desse problema está em questão agora que a cobertura de mídia do aquecimento global foi há 10 anos. A mídia irá começar a cobrir os novos ângulos quando há uma massa crítica de uma história "óbvia" que empurra</p>	<p>Ainda assim, acredito que o rompimento na consciência geral dessa conexão poderia acontecer. A realidade da conexão criação de gado-mudança climática é imutável - da mesma forma que o aquecimento global já era uma realidade imutável antes de "Uma Verdade Inconveniente" aumentar as escalas da percepção pública - mas a cobertura de mídia desse problema está em questão agora que a cobertura de mídia do aquecimento global foi há 10 anos. A mídia irá começar a cobrir os novos ângulos quando houver um montante crítico de uma história "óbvia" que empurra esses fatos documentados</p>	

that pushes these documented facts toward the "conventional wisdom" column.	esses fatos documentados para a coluna da "sabedoria convencional".	para a coluna da "sabedoria convencional".	
Following Pamela Rice's example, activists can seize more opportunities to get facts into people's hands at high-profile events. Recalling the admonishments from political-minded vegetarians, Rice noted that "I got flack from various places - on the other hand, there were people who came out for this who wouldn't come out for other things."	Seguindo o exemplo de Pamela Rice, ativistas podem aproveitar mais oportunidades para distribuir fatos nas mãos das pessoas em eventos de alto nível. Lembrando as reprimendas de vegetarianos com a mente política, Rice notou que "recebo críticas de diversos lugares - por outro lado, há pessoas que saíram para fazer isso e que não sairiam para fazer outras coisas."	Seguindo o exemplo de Pamela Rice, ativistas podem aproveitar mais oportunidades para distribuir os fatos para as pessoas em eventos de visibilidade. Lembrando as reprimendas de vegetarianos com a mente política, Rice conta: "recebo críticas de diversos lugares - por outro lado, há pessoas que saíram para fazer isso e que não sairiam para fazer outras coisas".	Primeiramente, traduzi a expressão "high-profile" para "alto nível", de forma bastante literal, porém, em se tratando de um evento, achei mais adequado a palavra "visibilidade".
Another solution would be a veggie version of "An Inconvenient Truth" that would sweep through popular culture and galvanize the debate as that movie did - or even better, for Gore himself to start pushing the message.	Outra solução seria uma versão vegetariana de "Uma Verdade Inconveniente" que iria atravessar a cultura popular e galvanizar o debate a medida que o filme fizesse isso - ou ainda melhor, iria fazer o próprio Al Gore a começar a passar essa mensagem.	Outra solução seria uma versão vegetariana de "Uma Verdade Inconveniente" que iria atravessar a cultura popular e galvanizar o debate a medida que o filme fizesse isso - ou melhor ainda, iria fazer o próprio Al Gore começar a passar essa mensagem.	
But in a way, he already is - if unwittingly...	Mas, de certa forma, ele já está - mesmo que involuntariamente...	Mas, de certa forma, ele já está fazendo isso - mesmo que	

		involuntariamente...	
In his Rolling Stone interview, Gore addresses the resistance based in a sense of injustice in having to give something palpable up for this invisible cause - in other words, sacrifice: "Most of the changes we need to make," he tells the interviewer, "don't involve sacrifice in the way you are using the word - instead, they require us to overcome inertia and eliminate absurdly wasteful practices."	Na entrevista para a Rolling Stone, Gore fala da resistência baseada em um sentido de injustiça ao ter que abrir mão de algo palpável por uma causa invisível - em outras palavras, sacrifício: "A maioria das mudanças que devemos fazer," ele diz ao entrevistador, " não envolvem sacrifício na forma como usamos a palavras - ao invés, é necessário vencer a inércia e eliminar as práticas de desperdício absurdo."	Em sua entrevista para a Rolling Stone, Gore fala da resistência com base em um sentido de injustiça, ao ter que abrir mão de algo palpável por uma causa invisível - em outras palavras, sacrifício: "A maioria das mudanças que devemos fazer", ele diz ao entrevistador, "não envolvem sacrifício na forma como usamos a palavra - ao invés, é necessário vencer a inércia e eliminar as práticas de desperdício absurdo".	
Put another way, it will help to accentuate the "pluses" of our argument, since as Gore says a little further on in that piece, "most of the changes that have to be made to sharply reduce CO2 actually have a plus sign instead of a minus sign - they represent improvements to our quality of life."	Em outras palavras, irá ajudar a realçar os aspectos "positivos" do nosso argumento, visto que Gore fala um pouco mais sobre isso, "a maioria das mudanças que devem ser feitas para diminuir bruscamente o CO2, na verdade, vem com um sinal de mais ao invés de um sinal de menos - eles representam melhorias na nossa qualidade de vida."	Em outras palavras, irá ajudar a realçar os aspectos positivos do nosso argumento, visto que Gore fala um pouco mais sobre isso, "a maioria das mudanças que devem ser feitas para diminuir bruscamente o CO ₂ , na verdade, vem com um sinal positivo ao invés de um sinal negativo - eles representam melhorias na nossa qualidade de vida".	

<p>In a New York Times op-ed a week before Live Earth, Gore offered some of the most succinct arguments yet for dietary change to fight climate change: "Individuals must be a part of the solution. In the words of Buckminster Fuller, 'If the success or failure of this planet, and of human beings, depended on how I am and what I do, how would I be? What would I do?'"</p>	<p>Em um editorial no New York Times, uma semana antes do Live Earth, Gore apresentou um dos argumentos mais sucintos sobre a mudança da dieta como forma de lutar contra a mudança de clima: "Indivíduos devem ser parte da solução. Nas palavras de Buckminster Fuller, 'Se o sucesso ou fracasso desse planeta, e dos seres humanos, dependem de como eu sou e o que eu faço, como eu seria? O que eu faria?'"</p>	<p>Em um editorial no <i>New York Times</i>, uma semana antes do <i>Live Earth</i>, Gore apresentou um dos argumentos mais sucintos sobre a mudança da dieta como forma de lutar contra a mudança climática: "Indivíduos devem ser parte da solução. Nas palavras de Buckminster Fuller, 'Se o sucesso ou o fracasso desse planeta e dos seres humanos, dependessem de como eu sou e o que eu faço, como eu seria? O que eu faria?'"</p>	
<p>Americans are indeed in this situation, having helped - with our excesses - bring the crisis to the point where it is already, with habits still being aspired to and emulated by developing countries. That's why we need to be willing to severely curtail meat and dairy consumption irrespective of what policies are implemented in any other country.</p>	<p>De fato, os americanos estão nessa situação, tendo contribuído - com nossos excessos - a trazer a crise ao ponto em que está hoje, com os hábitos ainda sendo almeçados e imitados por países em desenvolvimento. É por isso que devemos estar dispostos a cortar severamente o consumo de carne e laticínios, independente de quais políticas são implementadas em qualquer outro país.</p>	<p>De fato, os americanos estão nessa situação, tendo ajudado - com nossos excessos - a trazer a crise ao ponto em que está hoje, com hábitos ainda sendo almeçados e imitados por países em desenvolvimento. É por isso que devemos estar dispostos a cortar severamente o consumo de carne e laticínios, independentemente de quais políticas são implementadas em qualquer outro país.</p>	
<p>Gore gets at this in the same op-</p>	<p>Gore fala sobre isso no mesmo</p>	<p>Gore fala sobre isso no mesmo</p>	

<p>ed: "But individual action will also have to shape and drive government action...Once again, Americans must come together and direct our government to take on a global challenge. American leadership is a precondition for success. It is, after all, a planetary emergency."</p>	<p>editorial: "Mas a ação individual também irá formar e acionar a ação governamental...Mais um vez, americanos devem se unir e direcionar o nosso governo a aceitar um desafio global. A liderança americana é um pré-requisito para o sucesso. É, afinal, uma emergência planetária."</p>	<p>editorial: "Mas a ação individual também terá que dar forma e conduzir a ação governamental... Mais uma vez, americanos devem se unir e direcionar o nosso governo a aceitar um desafio global. A liderança americana é um pré-requisito para o sucesso. É, afinal, uma emergência planetária".</p>	
--	---	--	--

1.2. Segundo Autor: George Wuerthner

1.2.1. QUADRO 4. *Welfare Ranching*

INGLÊS (Texto original)	TRADUÇÃO 1 (Finalizada no dia 02/03/2016)	TRADUÇÃO 2 (Finalizada no dia 29/03/2016)	COMENTÁRIOS (Diário de Tradução)
Welfare Ranching	Pecuária do Bem-Estar	Auxílio Pecuária	Em se tratando de textos que falam sobre o vegetarianismo, a palavra " <i>Welfare</i> " geralmente é traduzida para "Bem-Estar". No entanto, ao pesquisar a palavra mais a fundo, percebi que ela carrega outros significados, e que, inclusive, esses significados cabiam na tradução do título. A tradução "Bem-Estar" geralmente é utilizada quando a palavra " <i>Welfare</i> " é apresentada juntamente com a palavra <i>animal</i> (<i>Animal Welfare</i>) mas, no caso do título, acredito que o autor esteja se referindo ao segundo significado da palavra " <i>Welfare</i> ", que é o auxílio (geralmente do governo) financeiro para algo que está em decadência. Ou seja, subsídios. Optei por traduzir para Auxílio, visto que esta palavra acompanha diversos programas de auxílio financeiro do governo (Ex: auxílio moradia, auxílio alimentação

			etc.)
Assessing the Real Cost of a Hamburger	Avaliando o Verdadeiro Valor de um Hambúrguer	Avaliando o Custo Real de um Hambúrguer	
<i>by George Wuerthner</i>	<i>por George Wuerthner</i>	<i>por George Wuerthner</i>	
Do you know what a Big Mac costs? If you say \$2.50 or whatever the current price posted at the McDonald's restaurant may be, you are vastly under-estimating the real price. That's because \$2.50 does not reflect the genuine cost of production. Every hamburger price tag should include a calculation of animal suffering, human health costs, economic and ecological subsidies. None of these bona fide costs is included in the price one pays for a hamburger (or other meats eaten by consumers for that matter).	Você sabe quanto custa um Big Mac? Se você disser \$2,50, ou qualquer que seja o preço atual fixado no restaurante McDonald's, você está vastamente subestimando o preço real. Isso é porque \$2.50 não reflete o custo genuíno de produção. Cada preço de hambúrguer deveria incluir um cálculo do sofrimento animal, dos custos da saúde humana e subsídios econômicos e ecológicos. Nenhum dos custos bona fide são incluídos no preço que se paga por um hambúrguer (ou outra carne consumida).	Você sabe quanto custa um Big Mac? Se você disser \$2,50, ou qualquer que seja o preço atual fixado no restaurante McDonald's, você estará vastamente subestimando o preço real. Isso ocorre porque \$2,50 não reflete o custo genuíno de produção. Cada preço de hambúrguer deveria incluir um cálculo do sofrimento animal, dos custos à saúde humana e dos subsídios econômicos e ecológicos. Nenhum desses custos autênticos são incluídos no preço que se paga por um hambúrguer (ou outras carnes consumidas, aliás).	A expressão <i>bona fide</i> , raramente utilizada na língua portuguesa, causou um certo estranhamento na minha leitura do texto. Na tradução 1, optei por não traduzir, e explicar seu significado em uma nota de rodapé, porém, a expressão já possui diversas traduções pro português que completam o significado da frase no contexto desse texto. Na tradução 2, escolhi traduzir para "autênticos", pois esta é uma das formas mais utilizadas na tradução da expressão <i>bona fide</i> .
Unfortunately, assessing the real price of a hamburger is difficult because much of the overhead is	Infelizmente, estimar o preço real de um hambúrguer é difícil pois muito da despesa geral está oculto	Infelizmente, estimar o preço real de um hambúrguer é difícil, pois muitas das despesas gerais estão ocultas ou	

<p>hidden from view or simply ignored. Most people do not see the pain of the animals as they are branded, castrated, and slaughtered. Nor are most people fully aware of the multiple hormones and chemicals dumped into feed or directly injected into the animals. Nor have they considered how these high rates of hormone and chemical use may pose risks for humans through the creation of resistance germs and bacteria. While there is a growing awareness of the health costs - including high rates of heart attack, colon cancer, and high blood pressure, resulting from a heavy meat diet - even the best assessments of the health risks are far from complete.</p>	<p>ou é simplesmente ignorado. A maioria das pessoas não veem a dor dos animais ao serem marcados, castrados e mortos. E a maioria das pessoas também não estão totalmente cientes dos múltiplos hormônios e químicos descarregados na ração ou injetadas diretamente nos animais. Ou consideraram como o uso dessas altos índices de hormônios e químicos pode apresentar risco aos seres humanos por meio da criação da resistência de germes e bactéria. Enquanto há uma consciência crescente dos custos a saúde - incluindo altos índices de ataque cardíaco, câncer de cólon e pressão alta, resultantes de uma dieta a base de carne - mesmo as melhores avaliações de riscos à saúde estão longe de estarem completas.</p>	<p>são apenas ignoradas. A maioria das pessoas não veem a dor dos animais ao serem marcados, castrados e mortos. Nem são maioria as pessoas que estão plenamente conscientes dos múltiplos hormônios e químicos descarregados na ração ou injetadas diretamente nos animais. Nem consideraram como o uso das altas taxas de hormônios e químicos podem apresentar risco aos seres humanos, por meio da criação de resistência a germes e bactérias. Enquanto houver uma consciência crescente dos custos à saúde - incluindo altos índices de ataque cardíaco, câncer de cólon e pressão alta, resultantes de uma dieta a base de carne - mesmo as melhores avaliações dos riscos à saúde estão longe de estarem completas.</p>	
<p>But these costs, while real and significant, pale by comparison</p>	<p>Mas esses custos, sendo reais e significantes, são inferiores aos</p>	<p>Mas esses custos, sendo reais e significantes, perdem para os custos</p>	<p>No momento em que o autor cita o nome do livro (que ele mesmo</p>

<p>to the ecological cost of livestock production. There is no other single human activity that has degraded and destroyed more of the American landscape and perhaps the global landscape as well as our love affair with the cow and the meat-dominated diet. <i>Welfare Ranching - the Subsidized Destruction of the American West</i>, a book I edited along with Mollie Matteson and published by Island Press, attempts to innumerate these costs.</p>	<p>custos ecológicos da produção de gado. Não há nenhuma outra atividade humana que degradou e destruiu mais a paisagem americana, e, talvez, a paisagem mundial também, do que o nosso caso de amor com a vaca e a dieta dominada por carne. <i>Welfare Ranching - the Subsidized Destruction of the American West</i>, um livro que editei juntamente com Mollie Matteson, publicado pela Island Press, tenta enumerar esses custos.</p>	<p>ecológicos da produção de gado. Não há nenhuma outra atividade humana que degradou e destruiu mais a paisagem americana, e, talvez, a paisagem mundial também, do que o nosso caso de amor com o gado e a dieta dominada por carne. O <i>Welfare Ranching - the Subsidized Destruction of the American West</i> (Auxílio Pecuária - a Destruição Subsidiada do Oeste Americano), um livro que editei juntamente com Mollie Matteson, publicado pela <i>Island Press</i>, tenta enumerar esses custos.</p>	<p>publicou), mantive o nome em inglês, apresentando uma tradução livre entre parêntese (observando a mudança do sentido da palavra "welfare" para "auxílio", como no título).</p> <p>Quanto ao nome da editora que publicou o livro, <i>Island Press</i>, escolhi não traduzir de nenhuma forma, por se tratar do nome de uma empresa.</p>
<p>If the real cost of a hamburger could even be minimally assessed, I am certain that every Big Mac is really priceless. How do you put on a price on degraded watersheds? How do you value endangered species that are driven to extinction? How do you account for the real value of top soil washed to the</p>	<p>Se o custo real de um hambúrguer pudesse ser avaliado minimamente, estou certo de que cada Big Mac seria incalculável. Como você precifica bacias hidrográficas degradadas? Como você avalia espécies ameaçadas que estão sendo levadas a extinção? Como você explica o real valor da camada de superfície do solo que está sendo</p>	<p>Caso o custo real de um hambúrguer pudesse ser avaliado minimamente, estou certo de que cada Big Mac seria incalculável. Como você precifica bacias hidrográficas degradadas? Como você avalia espécies ameaçadas que estão sendo levadas a extinção? Como você explica o real valor da camada de superfície do solo que está sendo levada para os mares? Esses</p>	<p>Neste trecho podemos perceber um dos momentos em que o autor é bastante irônico. Isso se repete com frequência no texto. Traduzi todas as ocorrências de forma a continuar evidenciando essa ironia.</p>

<p>sea? These costs are nearly impossible to calculate but they are a very real cost of livestock production. And I am certain that if the price we paid for a hamburger genuinely reflected its costs, the raising of livestock for food would be seen as foolish as trying to raise oranges in Alaska.</p>	<p>levada para os mares? Esses preços são quase impossíveis de ser calcular, mas eles são um custo bastante real da produção de gado. E estou certo de que se o preço que pagamos por um hambúrguer refletisse genuinamente seus custos, o aumento da criação de gado para alimentação seria visto como algo tão tolo quanto plantar laranjas no Alasca.</p>	<p>preços são quase impossíveis de serem calculados, mas, são custos bastante reais na produção de gado. E, estou certo de que, se o preço que pagamos por um hambúrguer refletisse genuinamente seus custos, a criação de gado para alimentação seria visto como algo tão tolo quanto plantar laranjas no Alasca.</p>	
<p>This Land Is Your Land, This Land is Our Land...</p>	<p>Essa Terra é Sua Terra, Essa Terra é Nossa Terra...</p>	<p>Essa Terra é Sua Terra, Essa Terra é Nossa Terra...</p>	
<p>Nowhere is the cost and foolhardiness of livestock production more apparent than on the public lands of the West. The American West is a grand landscape. It is also an arid, rugged, and unproductive landscape. Aridity is important to ponder. The West's public lands are dominated by North America's four or five major desert regions - the Sonoran,</p>	<p>O custo e a imprudência da produção de gado não é mais aparente em nenhum lugar do que nas terras públicas do Oeste. O oeste americano é uma grande paisagem. É também uma paisagem árida, áspera e improdutiva. A aridez é importante para a reflexão. As terras públicas do oeste são dominadas pelas quatro ou cinco maiores regiões desérticas da América do Norte -</p>	<p>Em nenhum outro lugar, o custo e a imprudência da produção de gado é mais aparente do que nas terras públicas do Oeste. O Oeste americano é uma enorme paisagem. É também uma paisagem árida, áspera e improdutiva. É importante refletir sobre a aridez. As terras públicas do Oeste são dominadas pelas quatro ou cinco maiores regiões desérticas da América do Norte - <i>Sonoran, Mojave, Chihuahuan, Great Basin</i>, e alguns</p>	<p>Na frase "<i>...moisture roughly correlates with forage production...</i>", traduzi para "...a umidade quase não correlaciona...", pois a palavra <i>roughly</i> não pode ser traduzida no seu sentido literal de "aproximadamente ou rudemente", pois, não caberia junto com a palavra <i>correlates</i>, e o produto final não faria sentido (de acordo com o está na tradução 1).</p>

<p>Mojave, Chihuahuan, Great Basin, and some include the Colorado Plateau as a fifth. Deserts are defined as regions with minimum precipitation and high evaporation - in other words, they are characterized by siring heat, cloud-less cerulean skies, minimum precipitation, and sparse vegetation. Now add in the fact that moisture roughly correlates with forage production - the less wetness a region receives, the more land it takes to support a single cow or sheep.</p>	<p>Sonoran, Mojave, Chihuahuan, Great Basin, e alguns incluem o Colorado Plateau como o quinto. Desertos são definidos como regiões com mínima precipitação e alta evaporação - em outras palavras, eles são caracterizados pela geração de calor, céus cerúleos sem nuvens, mínima precipitação e vegetação escassa. Agora adicione o fato de que a umidade se correlaciona aproximadamente com a produção de forragem - quanto menos umidades a região recebe, mais terra é necessária para sustentar uma única vaca ou ovelha.</p>	<p>incluem o <i>Colorado Plateau</i> como o quinto. Desertos são definidos como regiões com mínima precipitação e alta evaporação - em outras palavras, eles são caracterizados pela geração de calor, céus cerúleos sem nuvens, mínima precipitação e vegetação escassa. Agora adicione o fato de que a umidade quase não se correlaciona com a produção de forragem - quanto menos umidade a região recebe, mais terra é necessária para sustentar uma única vaca ou ovelha.</p>	
<p>In the West, it takes a lot of land to raise one cow - and it takes even more of the public lands to provide enough forage to sustain a livestock operation. For instance, you can reasonably expect to raise a cow year round on a couple of acres of land in someplace wet and relatively flat, like Georgia, but in the arid</p>	<p>No oeste, é necessário muita terra para criar uma vaca - e é necessário ainda mais terras públicas para fornecer forragem o suficiente para sustentar uma operação de criação de gado. Por exemplo, é possível esperar razoavelmente que uma vaca cresça, durante um ano inteiro, em um espaço de dois acres de terra em algum lugar úmido e</p>	<p>No Oeste, é necessária muita terra para criar uma vaca - e são necessárias ainda mais terras públicas para fornecer forragem suficiente para sustentar uma operação de criação de gado. Por exemplo, é razoável esperar que uma vaca cresça, durante um ano inteiro, em um espaço de dois acres de terra, em algum lugar úmido e relativamente plano, como a Geórgia,</p>	<p>O significado da frase "<i>statements by livestock advocates to the contrary</i>" ficou um tanto confusa, traduzi para "declarações de defensores dos animais que se opõe", pois, tentei traduzir o sentido da frase completa.</p>

<p>and mountainous West you may need 200-300 acres to sustain a cow. Unfortunately if you are removing enough forage to economically sustain a ranching business, you are not leaving enough to sustain the land's native wildlife or ecological processes, nor to provide protection for the fragile soils and plant communities. And therein is the problem. It's ecologically impossible to economically sustain a livestock operation in most of the West if you consider the full ecological costs - statements by livestock advocates to the contrary.</p>	<p>relativamente plano, como a Geórgia, mas no árido e montanhoso oeste você precisará entre 200-300 acres para sustentar uma vaca. Infelizmente, se você está removendo forragem o suficiente para sustentar economicamente um negócio pecuário, você não está deixando o suficiente para sustentar a vida selvagem nativa ou os processos ecológicos daquela terra, nem mesmo o suficiente para a proteção dos solos frágeis e comunidades de plantas. É nisto que está o problema. É ecologicamente impossível sustentar economicamente uma operação de criação de gado em grande parte do oeste, se você considerar todos os custos ecológicos - as declarações da criação de gado defendem o contrário.</p>	<p>mas, no árido e montanhoso Oeste, você precisará entre 200 e 300 acres para sustentar uma vaca. Infelizmente, se você está removendo forragem o suficiente para sustentar um negócio pecuário economicamente, você não está deixando o suficiente para sustentar a vida selvagem nativa, ou os processos ecológicos daquela terra, nem mesmo o suficiente para a proteção dos solos frágeis e para as comunidades de plantas. É aí que mora o problema. É ecologicamente impossível sustentar uma operação de criação de gado economicamente, em grande parte do Oeste, se você considerar todos os custos ecológicos - declarações de defensores dos animais que se opõe.</p>	
--	--	---	--

Ecologically Unsustainable = Economically Unreliable	Ecologicamente Insustentável = Economicamente Duvidoso	Ecologicamente insustentável = Economicamente duvidoso	
<p>Some may ask how ranching has survived for multiple generations if it has been destroying the West? The answer is complex. First, ranching isn't surviving - it has been in decline for decades. There are fewer ranchers today than any time since the West was first settled. The land simply can't sustain as many livestock operations, in part because overall productivity of western landscapes has declined due to the long term degradation by livestock. And many of the ranchers that have remained in business have succeeded by taking on outside employment. The majority of small and medium size livestock operations today can more</p>	<p>Alguns devem perguntar como a pecuária sobreviveu por múltiplas gerações se está destruindo o oeste? A resposta é complexa. Primeiramente, a pecuária não está sobrevivendo - ela está em declínio por décadas. Existem menos fazendas hoje do que em qualquer momento desde que o oeste foi estabelecido. A terra simplesmente não consegue sustentar tantas operações de criação de gado, em parte por que a produtividade total das paisagens ocidentais diminuíram devido a degradação a longo termo da criação de gado. E diversos fazendeiros que permaneceram no mercado foram bem sucedidos pois conseguiram um segundo emprego. A maior parte das operações de criação de gado de médio ou pequeno porte,</p>	<p>Alguns devem se perguntar como a pecuária sobreviveu por múltiplas gerações, se está destruindo o Oeste? A resposta é complexa. Primeiramente, a pecuária não está sobrevivendo - ela está em declínio por décadas. Existem menos fazendas hoje em dia, do que em qualquer momento desde que o Oeste foi estabelecido. A terra simplesmente não consegue sustentar tantas operações de criação de gado, em parte por que a produtividade total das paisagens ocidentais diminuiu devido a degradação a longo prazo da criação de gado. E vários dos fazendeiros que permaneceram no mercado tiveram êxito, pois conseguiram um segundo emprego. A maior parte das operações de criação de gado de médio ou pequeno porte, hoje em dia, podem ser caracterizadas, de forma mais precisa,</p>	<p>O autor utiliza (novamente, de forma irônica) a expressão "<i>hobby ranching</i>". Devido ao fato de que a palavra <i>hobby</i> já está bastante inserida na língua portuguesa, decidi traduzir para "pecuária de <i>hobby</i>", com a palavra estrangeira em itálico.</p> <p>Quanto ao termo de <i>livestock operation</i>, optei por traduzir por "operação de criação de gado", pois "operação de gado" ficaria muito vago. Logo, todas as ocorrências desse termo foram traduzidas da mesma forma: "operação de criação de gado".</p>

<p>accurately be characterized as "hobby ranching" since the real income for most livestock operators comes from a job in town.</p>	<p>hoje em dia, podem ser caracterizadas de forma mais acurada como "pecuária de hobby" visto que a renda verdadeira, para a maioria dos operadores de criação de gado, advém de um emprego na cidade.</p>	<p>como "pecuária de <i>hobby</i>", visto que a verdadeira renda, para a maioria dos produtores de gado, advém de um emprego na cidade.</p>	
<p>Still, the reason ranching survives at all is because of huge subsidies - both economical and ecological. A western rancher can only really stand a chance of competing in the global market by transferring most of the costs of production on to the land, its wildlife, and the taxpayer. Taxpayers pay for things like predator control, weed control, disease control (in rancher's livestock), drought relief, and costly reservoir and irrigation systems that benefit livestock producers.</p>	<p>Ainda assim, o motivo pelo qual a pecuária sobrevive é devido a grandes subsídios - ambos econômicos e ecológicos. Um fazendeiro do ocidente só tem alguma chance de competir no mercado mundial ao transferir a maioria dos custos de produção para a terra, sua vida selvagem e o contribuinte. Contribuintes pagam por coisas como controle de predadores, controle de ervas daninhas, controle de doenças (nos gados da fazenda), alívio da seca e caros sistemas de reservatório e irrigação que beneficiam os produtores de gado.</p>	<p>Ainda assim, o motivo pelo qual a pecuária sobrevive, é devido a enormes subsídios - ambos econômicos e ecológicos. Um fazendeiro do ocidente só tem chances reais de competir no mercado mundial ao transferir a maioria dos custos de produção para a terra, sua vida selvagem e o contribuinte. Contribuintes pagam por coisas como controle de predadores, controle de ervas daninhas, controle de doenças (nos gados da fazenda), alívio da seca e caros sistemas de reservatório e irrigação, que beneficiam os produtores de gado.</p>	
<p>There are other subsidies that are more subtle and less visible,</p>	<p>Há outros subsídios que são mais sutis e menos visíveis, tais como o</p>	<p>Há outros subsídios que são mais sutis e menos visíveis, tais como o enorme</p>	

<p>such as the great cost of providing services to thinly populated and widely dispersed ranches. Taxpayers subsidize ranchers by providing power, mail, school buses, road maintenance, and other public services that frequently exceed the tax contributions of these land owners - in a large part because agricultural lands are often taxed at greatly reduced rates compared to other land ownership - representing yet another subsidy to this small group of business men and women.</p>	<p>enorme custo de prestação de serviços a fazendas com baixa população e muito dispersas. Contribuintes subsidiam os fazendeiros por meio de energia elétrica, correio, ônibus escolar, manutenção de estradas e outros serviços públicos que, frequentemente, excedem as contribuições fiscais dos proprietários dessas terras - em grande parte por que as terras agrícolas são, frequentemente, taxadas em índices substancialmente reduzidos, comparados a donos de outras terras - representando, ainda, outro subsídio a esse pequeno grupo empresarial de homens e mulheres.</p>	<p>custo da prestação de serviços a fazendas muito dispersas e com baixa população. Contribuintes subsidiam os fazendeiros por meio de energia elétrica, correio, ônibus escolar, manutenção de estradas e outros serviços públicos que, frequentemente, excedem as contribuições fiscais dos proprietários dessas terras - em grande parte por que as terras agrícolas são, frequentemente, taxadas em índices substancialmente reduzidos, comparados aos donos de outras terras - representando, ainda, outro subsídio a esse pequeno grupo empresarial de homens e mulheres.</p>	
<p>Other taxpayer subsidies are difficult to estimate since many financial assistance programs are hidden in multiple ways - for instance, when a federal agency like the U.S. Forest Service</p>	<p>Outros subsídios dos contribuintes são difíceis de estimar visto que diversos programas de assistência financeira são escondidos de várias formas - por exemplo, quando um agente federal, como o U.S. Forest</p>	<p>Outros subsídios que o contribuinte paga, são difíceis de serem estimados, visto que diversos programas de assistência financeira são escondidos de várias formas - por exemplo, quando uma agência federal, como o</p>	<p>O "<i>U.S. Forest Service</i>" é uma das agências dos Estados Unidos que é muito conhecida. Mantive seu nome em inglês e traduzi com o nome mais conhecido e utilizado no português, que é "Serviço</p>

<p>fences a campground to keep out the cows, the cost is charged to the "recreation" budget even though there would be no need for fencing in the absence of cows. Or take all of those miles of fencing along western highway right of ways designed to keep cows off the highway - who do you think pays for this? Not the rancher. Granting even these accounting difficulties, conservative estimates put the annual subsidy to just public lands welfare ranchers - who make up less than 1% of all livestock producers - at a minimum of \$500 million. If we were to include all livestock producers the costs would be far higher.</p>	<p>Service, coloca cercas em um acampamento para manter as vacas do lado de fora, a despesa é cobrada do orçamento de "recreação", mesmo que não haveria necessidade de colocar cercas com a ausência de vacas. Ou, por exemplo, todas aquelas milhas de cerca ao longo das faixas de preferência da rodovia ocidental, destinadas a manter as vacas fora da rodovia - quem você acha que paga por isso? Não é o fazendeiro. Até mesmo concedendo essas dificuldades contábeis, estimativas conservadoras colocam o subsídio anual para as terras públicas de fazendeiros do bem-estar - que constitui apenas 1% de todos os produtores de gado - em um mínimo de \$500 milhões. Se fossemos incluir todos os produtores de gado, os custos seriam muito maiores.</p>	<p><i>U.S. Forest Service</i> (Serviço Florestal dos Estados Unidos), coloca cercas em um acampamento para manter as vacas do lado de fora, a despesa é cobrada do orçamento de "recreação", mesmo que não houvesse necessidade de colocar cercas com a ausência de vacas. Ou, por exemplo, todos aqueles quilômetros de cerca, ao longo das faixas de preferência da rodovia ocidental, destinadas a manter as vacas fora da rodovia - quem você acha que paga por isso? Não é o fazendeiro. Até mesmo concedendo essas dificuldades contábeis, estimativas conservadoras colocam o subsídio anual apenas para fazendeiros que recebem subsídios nas terras públicas - que constitui apenas 1% de todos os produtores de gado - em um mínimo de \$500 milhões. Se fossemos incluir todos os produtores de gado, os custos seriam muito maiores.</p>	<p>Florestal dos Estados Unidos", entre parênteses.</p>
<p>One subsidy that some western ranchers possess is access to</p>	<p>Um subsídio que alguns fazendeiros do ocidente possuem é o acesso a</p>	<p>Um subsídio que alguns fazendeiros ocidentais possuem é o acesso à terra</p>	

public land - OUR LAND - and in many instances the most fragile and ecologically diverse lands in the nation.	terra pública - NOSSA TERRA - e em diversas ocasiões, as terras mais frágeis e ecologicamente diversas da nossa nação.	pública - NOSSA TERRA - e, em diversas ocasiões, as terras mais frágeis e ecologicamente diversas da nossa nação.	
Wholesale Subsidized Destruction	A Destruição do Atacado Subsidiado	A Destruição do Atacado Subsidiado	
Despite its unproductive nature, virtually every acre of land that can be grazed by domestic livestock is leased by the federal government to a relative handful of ranchers known as permittees (about 1% of all livestock producers). These men (and a few women) are permitted to graze their animals on these lands for a pittance of the real cost, especially when ecological impacts are considered.	Apesar da sua natureza improdutiva, praticamente todo acre de terra que pode ser usado para pastagem de criação de gado doméstica é alugado pelo governo federal para um punhado de fazendeiros conhecidos como permissionários (cerca de 1% de todos os produtores de gado). Esses homens (e poucas mulheres) são autorizados a dar o pasto a seus animais nessas terras por uma ninharia do valor real, especialmente quando impactos ecológicos são considerados.	Apesar de sua natureza improdutiva, praticamente todo acre de terra que pode ser usado para pastagem de gados domésticos é alugado pelo governo federal para um punhado de fazendeiros conhecidos como permissionários (cerca de 1% de todos os produtores de gado). Esses homens (e poucas mulheres) são autorizados a dar o pasto a seus animais nessas terras por uma ninharia do valor real, especialmente quando impactos ecológicos são considerados.	A palavra " <i>permittees</i> " não é muito utilizada na língua inglesa (tampouco na língua portuguesa), porém, encontrei uma solução para essa tradução como "permissionários", pois, a palavra dá a ideia de que se trata de alguém que possui permissão para desempenhar uma tarefa.
Livestock hooves pound and compact soils, decreasing water infiltration in a land already deficient in moisture. Livestock	As patas dos gados esmurram o solo tornando-o compacto, diminuindo a infiltração de água em um terra que já é deficiente em	As patas dos gados esmurram o solo, tornando-o compacto, diminuindo a infiltração de água em uma terra que já é deficiente em umidade. O gado	A expressão " <i>thin-green lines</i> " carrega extenso significado. Ela foi criada a partir de um símbolo internacionalmente conhecido

<p>transmit disease to wild animals, leading to local extirpation as with the demise of many bighorn sheep herds after contraction of disease from domestic animals. Livestock consume stream side vegetation and break down creek-banks with their hooves, destroying aquatic habitat for fish and many other creatures. Indeed, livestock are the prime factor in the destruction of these thin-green lines of water-dependent vegetation known as riparian habitat.</p>	<p>umidade. Gados transmitem doenças a animais selvagens, levando a extinção local, como o falecimento de diversos carneiros-silvestres, após contraírem doenças de animais domésticos. Gados consomem vegetação na beira de riachos e quebram as margens dos córregos com suas patas, destruindo o habitat aquático de peixes e diversas outras criaturas. De fato, a criação de gado é o fator primário na destruição dessas vegetações dependentes de água conhecidas como habitat ribeirinho.</p>	<p>transmite doenças a animais selvagens, levando a extinção local, como o falecimento de diversos carneiros-silvestres, após contraírem doenças de animais domésticos. O gado consome vegetação na beira de riachos e estragam as margens dos córregos com suas patas, destruindo o habitat aquático de peixes e diversas outras criaturas. De fato, a criação de gado é o fato primário na destruição das tênues linhas verdes de vegetação dependentes de água, conhecidas como habitat ribeirinho.</p>	<p>para honrar os Guardas Florestais. Não encontrei nenhuma tradução da expressão no português, por isso, decidi traduzi-la de forma mais literal.</p>
<p>And since more than 70-75% of the West's wildlife species are dependent to some degree on riparian habitat, the effect of livestock induced riparian habitat losses can not be understated. And this is no small impact. Some 300 million acres of public lands are leased for livestock production - that's an</p>	<p>E, visto que mais de 70-75% das espécies de vida selvagem do oeste são dependentes, em algum nível, dos habitats ribeirinhos, o efeito das perdas no habitat ribeirinho induzido pela criação de gado não poder ser atenuadas. E isso não é um impacto pequeno. Alguns 300 milhões de acres de terra pública são alugados para a produção de</p>	<p>E, visto que mais de 70-75% das espécies de vida selvagem do Oeste são dependentes, em algum nível, dos habitats ribeirinhos, o efeito das perdas no habitat ribeirinho, induzido pela criação de gado, não pode ser atenuado. E isso não é um impacto pequeno. Cerca de 300 milhões de acres de terra pública são alugados para a produção de gado - essa área é</p>	

area as large as the combined acreage of the eastern seaboard states from Maine to Florida with Missouri thrown in.	gado - essa área é tão grande quanto a área da costa leste dos estados de Maine até a Flórida e do Missouri.	tão grande quanto a área da costa leste dos estados de Maine até a Flórida, juntamente com o Missouri.	
The Desert Ranch Land Oxymoron	O Oximoro das Terras de Fazendas Desérticas	O Oximoro das Terras de Fazendas Desérticas	
Livestock are also one of the major consumers of water in the West. How, you may ask? Because nearly all of the West's limited water is shuttled into irrigation ditches and sprinklers to produce livestock forage like hay or irrigated pasture. Even in California, where the vast majority of the nation's vegetables and fruits are grown, irrigated livestock forage is the single largest crop by acreage.	A criação de gado também é uma das principais consumidoras de água no oeste. Como, você deve perguntar? Porque quase toda a água limitada do oeste é transportada para canais de irrigação e regadores para produzir forragem da pecuária, como feno ou os pastos irrigados. Até mesmo na Califórnia, onde a vasta maioria dos vegetais e frutas do país são cultivados, a forragem da pecuária é a maior safra por área cultivada.	A criação de gado também é uma das principais consumidoras de água no Oeste. Como, você deve perguntar? Quase toda a água limitada do Oeste é transportada para canais de irrigação e regadores para produzir a forragem da pecuária, como o feno ou pastagens irrigadas. Até mesmo na Califórnia, onde a vasta maioria dos vegetais e frutas são cultivados, a forragem da pecuária é a maior safra por área cultivada.	O termo <i>livestock</i> é utilizado diversas vezes, de diversas formas e junto com outras palavras. Por isso, sua tradução não ficou alinhada com todas as suas ocorrências. Primeiramente traduzi por “gado”, porém, por vezes, a tradução desse mesmo termo (<i>livestock</i>) foi traduzido para "criação de gado", pois, era mais adequado ao sentido do texto.
The vast majority of water development (storage reservoirs), particularly in the West, is for irrigated agriculture	Grande parte do desenvolvimento hídrico (reservatório de armazenamento), especialmente no oeste, é para a agricultura irrigada -	Grande parte do desenvolvimento hídrico (reservatório de armazenamento), especialmente no Oeste, é para a agricultura irrigada -	

<p>- primarily livestock forage production. Indeed, in the 17 Western states, irrigation accounts for 82% of all water withdrawals from a high of 96% in Montana to 21% in North Dakota. Storage reservoirs for irrigation fragment watersheds; and withdrawals from streams reduce flows and change water quality - all of which are known to contribute to the decline in aquatic species from snails to trout.</p>	<p>principalmente a produção de forragem da pecuária. De fato, nos 17 estados ocidentais, a irrigação é responsável por 82% de toda a captação de água de uma alta de 96% em Montana e 21% em North Dakota. Os reservatórios de armazenamento para irrigação fragmentam as bacias hidrográficas; e a captação de água a partir de córregos reduz o fluxo mudando a qualidade da água - todos são conhecidos por contribuir com a diminuição de espécies aquáticas, de caracóis a trutas.</p>	<p>sobretudo para a produção de forragem da pecuária. De fato, nos 17 estados ocidentais, a irrigação é responsável por 82% de toda a captação de água, de uma alta de 96% em Montana, e 21% em Dakota do Norte. Os reservatórios de armazenamento para irrigação fragmentam as bacias hidrográficas; e a captação de água a partir de córregos reduz o fluxo e muda a qualidade da água - todos são conhecidos por contribuir com a diminuição de espécies aquáticas, desde os caracóis até as trutas.</p>	
<p>Therefore, at least some percentage of water development species endangerment should be considered part of agriculture's contribution to species losses.</p>	<p>Portanto, ao menos algum percentual das espécies de desenvolvimento aquático em extinção deveriam ser consideradas parte da contribuição da agricultura para a perda de espécies.</p>	<p>Portanto, ao menos algum percentual das espécies de desenvolvimento aquático em extinção deveria ser considerado parte da contribuição da agricultura para a perda de espécies.</p>	
<p>But the economic subsidies pale by comparison to the ecological subsidies. Livestock production may well be the biggest single land use in the United States.</p>	<p>Mas os subsídios econômicos são inferiores aos subsídios ecológicos. A produção de gado pode ser facilmente o maior uso de terra nos Estados Unidos. Apesar dos 300</p>	<p>Mas os subsídios econômicos perdem para os subsídios ecológicos. A produção de gado pode ser, facilmente, o maior uso de terra nos Estados Unidos. Apesar dos 300</p>	

<p>Besides the 300 million acres of public lands grazed by domestic animals, there are another 400 million acres of private rangelands throughout the country utilized for livestock grazing. In addition, there are hundreds of millions of acres of agricultural lands that are used for livestock forage production. Last year, for instance, we planted more than 80 million acres to feeder corn - with the majority of this corn going to feed cattle. Similarly, large acreage of soybean, hay, alfalfa, and other crops were grown for livestock forage. In reality, most of our farmland is devoted not to the growing of crops fed directly to humans, but for grain and other crops devoted to livestock forage. This means there are hundreds of millions of acres of land that are drenched in pesticides and fertilizers, that</p>	<p>milhões de terras públicas sendo pastagens para animais domésticos, há outros 400 milhões de acres de pastagens privadas ao longo do país utilizadas como pasto para gado. Além disso, existem centenas de milhares de acres de terras agrícolas que são utilizadas para a produção de forragem para a pecuária. Ano passado, por exemplo, plantamos mais de 80 milhões de acres milho - com a maioria desse milho sendo para a alimentação do gado. De forma semelhante, grandes áreas de soja, feno, alfafa e outras safras foram cultivadas para a forragem da pecuária. Na realidade, a maioria da nossa terra cultivável é direcionada não para as safras cultivadas que alimentam diretamente os seres humanos, mas para os grãos e outras safras direcionadas a forragem da pecuária. Isso significa que há centenas de milhares de acres de terra que são ensopadas de</p>	<p>milhões de terras públicas servindo de pasto para animais domésticos, há outros 400 milhões de acres de pastos privados ao longo do país, utilizados como pastagens para gado. Além disso, existem centenas de milhares de acres de terras agrícolas que são utilizadas para a produção de forragem para a pecuária. No ano passado, por exemplo, plantamos mais de 80 milhões de acres de milho - com a maioria desse milho sendo para a alimentação do gado. De forma semelhante, grandes áreas de soja, feno, alfafa e outras safras foram cultivadas para a forragem da pecuária. Na realidade, a maioria da nossa terra cultivável não é direcionada para as safras cultivadas que alimentam diretamente os seres humanos, mas, são direcionadas para os grãos e outras safras da forragem da pecuária. Isso significa que há centenas de milhares de acres de terra que são encharcados de pesticidas e fertilizantes, a mesma quantidade de</p>	
--	---	---	--

<p>many acres of soil erosion, and that many aquifers polluted by agricultural chemicals.</p>	<p>pesticidas e fertilizantes, a mesma quantidade de acres com erosão no solo e a mesma quantidade de aquíferos poluídos pelos químicos agrícolas.</p>	<p>acres com erosão no solo e a mesma quantidade de aquíferos poluídos pelos químicos agrícolas.</p>	
<p>This domestication and alteration of the natural landscape is not evenly distributed, however, and agriculture has not only contributed to significant species loss, but has almost completely shattered some ecosystems. For example, 77 percent of Iowa is now cropland, as is 62 percent of North Dakota, and as is 59 percent of Kansas - essentially eradicating the entire tall grass prairie and most of the mid-grass prairie.</p>	<p>No entanto, essa domesticação e alteração da paisagem natural não é distribuída de forma equilibrada e a agricultura contribuiu não só com a perda de espécies significantes, como também quase destruiu por completo alguns ecossistemas. Por exemplo, 77 por cento do Iowa agora é terra de cultivo, como também é 62 por cento de North Dakota, e como 59 por cento do Kansas - basicamente erradicando toda a planície de grama alta e a maioria da planície de grama média.</p>	<p>No entanto, essa domesticação e alteração da paisagem natural não é distribuída de forma equilibrada, e, a agricultura contribuiu não só com a perda de espécies significantes, como também quase destruiu por completo alguns ecossistemas. Por exemplo, 77 por cento do Iowa agora é terra de cultivo, como também é 62 por cento da Dakota do Norte e 59 por cento do Kansas – basicamente erradicando toda a planície de grama alta e grande parte da planície de grama média.</p>	
<p>Overall, I estimate that approximately 70-75% of the U.S. land area (excluding Alaska) is devoted to livestock production in one form or another - either for the growing</p>	<p>No geral, estimo que aproximadamente 70-75% da área dos EUA (exceto o Alasca) é devotada a produção de gado de alguma forma ou de outra - sendo usadas para o cultivo de safras de</p>	<p>No geral, estimo que aproximadamente 70-75% da área dos EUA (exceto o Alasca) é devotada a produção de gado de alguma forma ou de outra – sendo usadas para o cultivo de safras para forragem, para</p>	<p>No caso de <i>livestock production</i>, optei por traduzir para “produção de gado”, e aqui escolhi traduzir todas as ocorrências por "produção de gado", visto que esse termo é apenas uma variação</p>

<p>of forage crops, for pasture, or as rangelands grazed by domestic livestock. The ecological footprint of this industry is huge.</p>	<p>forragem, pasto ou área de pastagem para animais domésticos. A pegada ecológica dessa indústria é enorme.</p>	<p>pastagem ou como pasto para animais domésticos. A pegada ecológica dessa indústria é enorme.</p>	<p>do termo "criação de gado".</p>
<p>SOLUTIONS: Immediate and Long Term</p>	<p>SOLUÇÕES: Imediatas e a Longo Prazo</p>	<p>SOLUÇÕES: Imediatas e a Longo Prazo</p>	
<p>The actual amount of land we need to feed ourselves is surprisingly small. All the vegetables grown in this country are produced on slightly more than 3 million acres of land. Fruit and nut production occupies another 5 million acres. Potatoes and grains are grown on nearly 100 million acres of land - but over 60 percent of the grains, including some oats, wheat, barley, and other crops, are fed to livestock. Obviously, if meat were eliminated from our diets, there would be a shift</p>	<p>A quantidade real de terra que necessitamos para nos alimentar é surpreendentemente pequena. Todos os vegetais cultivados nesse país são produzidos em pouco mais de 3 milhões de acres de terra. Batatas e grãos são cultivados em quase 100 milhões de acres de terra - porém, 60 por cento do grãos, incluindo algumas aveias, trigos, cevadas e outras safras, são utilizadas para alimentar gados. Obviamente, se a carne fosse eliminada das nossas dietas haveria uma mudança no sentido de mais produções de grãos e vegetais. Não</p>	<p>A quantidade real de terra que necessitamos para nos alimentar é surpreendentemente pequena. Todos os vegetais cultivados nesse país são produzidos em pouco mais de 3 milhões de acres de terra. A produção de frutas e castanhas ocupa outros 5 milhões de acres. Batatas e grãos são cultivados em quase 100 milhões de acres de terra – porém, mais de 60 por cento dos grãos, incluindo algumas aveias, trigos, cevadas e outras safras, são utilizadas para alimentar gados. Obviamente, se a carne fosse eliminada das nossas dietas, haveria uma mudança para mais produção de</p>	

<p>towards greater grain and vegetable production. Nevertheless, given the inefficiencies of grain conversion to meat by large animals - particularly cows - any increase in acres devoted to grains and vegetables would easily be counter balanced by the more substantial decline in acres used for livestock grain production.</p>	<p>obstante, visto que a ineficiência da conversão do grão a carne, através de animais de grande porte - particularmente vacas - qualquer aumento de acres direcionados a grãos e vegetais seria facilmente contrabalanceados pela diminuição substancial em acres utilizados para a produção de grãos para pecuária.</p>	<p>grãos e vegetais. Não obstante, devido a ineficiência da conversão do grão à carne, por meio de animais de grande porte –particularmente vacas- qualquer aumento de acres direcionados a grãos e vegetais, seria facilmente contrabalanceado pela diminuição substancial em acres utilizados para a produção de grãos para a pecuária.</p>	
<p>We already know that a vegetarian diet is healthier not only for people but for the land as well. There are numerous obvious solutions. Eating lower on the food chain is one of the single most important acts any person can do to promote global health.</p>	<p>Nós já sabemos que a dieta vegetariana é mais saudável, não apenas para as pessoas, mas para a terra também. Existem diversas soluções óbvias. Se alimentar na base da cadeia alimentar é um dos mais importantes atos que qualquer pessoa pode fazer para promover a saúde mundial.</p>	<p>Já sabemos que uma dieta vegetariana é mais saudável, não apenas para as pessoas, mas também para a terra. Existem diversas soluções óbvias. Se alimentar na base da cadeia alimentar é um dos atos mais importantes que qualquer pessoa pode fazer para promover a saúde mundial.</p>	
<p>In the absence of a widespread diet conversion from meat to vegetables, there are still options that can promote a shift in</p>	<p>Na ausência de uma difundida dieta de conversão da carne para vegetais, ainda existem opções que podem promover uma mudança na</p>	<p>Na ausência de uma conversão de dieta (de carne para vegetais) amplamente difundida, ainda existem opções que podem promover uma</p>	<p>Optei por alterar a pontuação da frase "<i>In the absence of a widespread diet conversion from meat to vegetables...</i>". Pois, no</p>

<p>American diets and land use. The National Public Lands Grazing Campaign (see www.publiclandranching.org) is leading a campaign to reduce livestock production on public lands. NPLGC proposes paying ranchers with public lands grazing permits \$175 per AUM (animal unit month) if the grazing permit is permanently retired and livestock are forever removed from the land. Though grazing on public lands is a privilege and the American people have no obligation to allow livestock grazing on any of its lands, the political reality is that ranching will not be terminated despite all of the damage done by cows.</p>	<p>alimentação americana e no uso da terra. A Campanha Nacional de Terra Públicas de Pastagem (veja www.publiclandranching.org) está liderando uma campanha para reduzir a produção de gado em terras públicas. A NPLGC propõe pagar a fazendeiros com pastagens em terras públicas uma autorização de \$175 por AUM (unidade de animal por mês) se a autorização de pastagem for aposentada permanentemente e o gado for removido para sempre da terra. Apesar do fato de que a pastagem em terras públicas é um privilégio e que a população americana não tem nenhuma obrigação de permitir a pastagem de gado em qualquer uma de suas terras, a realidade política é que a pecuária não acabará, apesar de todo o estrago feito pelas vacas.</p>	<p>mudança na alimentação americana e no uso da terra. A <i>National Public Lands Grazing – NPLGC</i> (Campanha Nacional de Terras Públicas de Pastagem), (veja www.publiclandranching.org), está liderando uma campanha para reduzir a produção de gado em terras públicas. A <i>NPLGC</i> propõe pagar a fazendeiros, que possuem pastagens em terras públicas, uma autorização de \$175 por <i>AUM</i> (unidade de animal por mês), se a autorização de pastagem for aposentada permanentemente e o gado for removido para sempre da terra. Embora a pastagem em terras públicas seja um privilégio, a população americana não tem nenhuma obrigação de permitir a pastagem de gado em qualquer uma de suas terras, a realidade política é que a pecuária não acabará, apesar de todo o estrago causado pelas vacas.</p>	<p>português, essa construção não ficou bem organizada. Adicionei um parêntese para que a leitura ocorra de forma mais fluida: "Na ausência de uma conversão de dieta (da carne para vegetais) amplamente difundida...".</p> <p>Foi importante manter o nome em inglês da Campanha que o autor cita (<i>National Public Lands Grazing</i>), pois, mais tarde, no mesmo parágrafo, ele utiliza apenas sua sigla pra se referir novamente a ela. No entanto, adicionei a tradução em português entre parênteses, a fim de explicar o significado da Campanha.</p>
---	--	---	---

<p>This proposal is politically feasible and ecologically responsible. It will lead to a reduction of grazing on up to 300 million acres of land - an area the size of three Californias - no small amount of land. Still, removing livestock from public lands will not lead to a huge reduction in meat production, because only a small percentage of the livestock produced in this country comes off public lands. Nevertheless, the permit buyout would start a movement towards healthier public lands. And once people see the benefits of fewer cows, the opportunities for greater reductions on private lands in the West (and elsewhere) are likely to be realized.</p>	<p>Essa proposta é politicamente possível e ecologicamente responsável. Isso levará a uma redução das pastagens de até 300 milhões de acres de terra - uma área do tamanho de três Califórnia - não é uma área pequena de terra. Ainda assim, remover a pecuária das terras públicas não levará a uma enorme redução na produção de carne, pois apenas uma pequena porcentagem do gado produzido nesse país advém das terras públicas. Contudo, a autorização de compra iria iniciar um movimento na direção de terras públicas mais saudáveis. E, assim que as pessoas enxergassem os benefícios de menos vacas, as oportunidades de maiores reduções de terra privativa no oeste (e outros locais) são plausíveis de serem realizados.</p>	<p>Essa proposta é politicamente possível e ecologicamente responsável. Ela levará a uma redução das pastagens em até 300 milhões de acres de terra – uma área do tamanho de três Califórnia – não é uma área pequena de terra. Ainda assim, remover a pecuária das terras públicas não levará a uma enorme redução na produção de carne, pois, apenas uma pequena porcentagem do gado produzido nesse país advém das terras públicas. Contudo, a autorização de compra iria iniciar um movimento na direção de terras públicas mais saudáveis. E, assim que as pessoas enxergassem os benefícios de menos vacas, as oportunidades de maiores reduções de terra privativa no Oeste (e outros locais) são plausíveis de serem realizados.</p>	
---	--	--	--

<p>Land of the Free, Home of the Brave?</p>	<p>Terra dos Livres, Casa dos Valentes?</p>	<p>Terra dos Livres, Lar dos Valentes?</p>	<p>O subtítulo "<i>Land of the Free, Home of the Brave</i>" faz parte do hino nacional dos Estado Unidos. O ponto de interrogação no final marca, novamente, mais um sinal de ironia do autor. Após pesquisar uma tradução já produzida do Hino, a frase final no português ficou "Terra dos Livres, Lar dos Valentes?".</p>
<p>So what would we do with all those cow-free acres? Imagine a West without fences with growing herds of bison, elk, antelope, and bighorn sheep. Imagine rivers running free and pure. Imagine wolves restored to much of the West. Such a vision is possible, but only if we eliminate livestock from much of the West. Fortunately, on the public lands, such a future is possible - indeed, highly probable.</p>	<p>Então, o que faríamos com todos esses acres sem vacas? Imagine um Oeste sem cercas com crescente rebanhos de bisões, alces, antílopes e carneiros-silvestres. Imagine rios correntes livres e puros. Imagine lobos de volta a grande parte do Oeste. Essa visão é possível, mas apenas se eliminarmos a criação de gado de grande parte do Oeste. Felizmente, nas terras públicas, tal futuro é possível - de fato, muito provável.</p>	<p>Então, o que faríamos com todos esses acres sem nenhum vaca? Imagine um Oeste sem cercas, com crescentes rebanhos de bisões, alces, antílopes e carneiros-silvestres. Imagine rios desaguando livres e puros. Imagine lobos de volta a grande parte do Oeste. Essa visão é possível, mas apenas se eliminarmos a criação de gado de grande parte do Oeste. Felizmente, nas terras públicas, tal futuro é possível e, de fato, muito provável.</p>	

1.3. Terceiro Autor: Richard H. Schwartz

1.3.1. QUADRO 5. *Troubled Waters - The Case Against Eating Fish*

INGLÊS (Texto original)	TRADUÇÃO 1 (Finalizada no dia 02/03/2016)	TRADUÇÃO 2 (Finalizada no dia 29/03/2016)	COMENTÁRIOS (Diário de Tradução)
Troubled Waters	Águas Perturbadas/Alteradas	Águas Doentes	O adjetivo usado para traduzir "troubled" deve ser algo que remeta a perturbação que o ambiente marinho vem sofrendo. Na tradução 1 pensei em "perturbadas" e "alteradas", pois essas palavras dão o sentido de que as águas foram adulteradas de alguma forma (e a tradução seria mais literal e próxima ao termo em inglês). Porém, na tradução 2, após uma reflexão sobre o conteúdo do texto em si, acredito que a tradução para "doentes" seja mais adequado, visto que a polissemia das duas palavras são muito amplas e dão terreno para trabalhar com a subjetividade da palavra.

The Case Against Eating Fish	O Caso Contra o Consumo do Peixe	O Caso Contra o Consumo de Peixe	
<i>by Richard H. Schwartz</i>	<i>por Richard H. Schwartz</i>	<i>por Richard H. Schwartz</i>	
<p>There are standard questions that vegetarians are often asked. Perhaps the most frequent one is, “HOW DO YOU GET ENOUGH PROTEIN?” Another common question is, “DO YOU EAT FISH?”</p>	<p>Há perguntas padrões que vegetarianos frequentemente respondem. Talvez a mais frequente seja, "COMO VOCÊ INGERE PROTEÍNA O SUFICIENTE? Outra pergunta muito comum é, "VOCÊ COME PEIXE?"</p>	<p>Existem certas perguntas padrões que são frequentemente feitas aos vegetarianos. Talvez a mais frequente seja, "COMO VOCÊ INGERE PROTEÍNA O SUFICIENTE?" Outra pergunta muito comum é "VOCÊ COME PEIXE?".</p>	
<p>Many people, including some who call themselves vegetarians, think fish are less capable of suffering than mammals and birds. These would-be vegetarians may avoid eating mammals and birds while continuing to eat fish, sometimes arguing that the problems associated with the production and consumption of other animal products</p>	<p>Muitas pessoas, incluindo alguns que se auto denominam vegetarianos, pensam que os peixes são menos capazes de sofrimento do que os mamíferos e os pássaros. Tais "quase" vegetarianos evitam o consumo de mamíferos e pássaros enquanto continuam a comer peixe, por vezes argumentando que os problemas associados a produção e consumo de outros produtos de origem animal não se aplica aos peixes. Afinal, eles concluem: os peixes não são criados no confinamento cruel das</p>	<p>Muitas pessoas, incluindo alguns que se consideram vegetarianos, pensam que os peixes são menos capazes de sofrimento do que os mamíferos e os pássaros. Esses "quase" vegetarianos evitam o consumo de mamíferos e pássaros enquanto continuam a comer peixe, argumentando, as vezes, que os problemas associados a produção e o consumo de outros produtos animais não se aplicam aos peixes. Afinal, eles concluem: os peixes não são criados no confinamento cruel das indústrias;</p>	<p>Na expressão "<i>would-be</i>", o autor se refere a algo como "seria", porém, não foi possível adicionar essa palavra ao texto. Por isso, decidi traduzir para "quase", visto que o significado ficou parecido com a ideia do original.</p>

<p>don't apply to fish. After all, they reason: fish aren't raised in the cruel confinement of factory farms; unlike the raising of "livestock," fishing doesn't cause soil erosion and depletion, require deforestation to create pasture land and land on which to grow feed crops, or require huge amounts of pesticides and irrigation water; also, fish flesh is generally lower in fat than other animal-derived foods and is a healthy food. All of these assumptions are either wrong or problematic.</p>	<p>indústrias; ao contrário da criação do "gado," a pescaria não causa erosão e esgotamento do solo, não necessita de desflorestamento para criar solos de pastagem e solo para cultivo de alimentos, nem necessita de uma enorme quantidade de pesticidas e água para irrigação; além disso, a carne do peixe é geralmente mais magra do que qualquer outro alimento de origem animal e é uma comida saudável. Todas essas hipóteses estão erradas ou são problemáticas.</p>	<p>ao contrário da criação de "gado", a pesca não causa erosão e esgotamento do solo, não precisa desmatar para criar solos de pastagens e solo para cultivo de alimentos, nem necessita de uma enorme quantidade de pesticidas e água para irrigação; além disso, a carne do peixe é geralmente mais magra do que qualquer outro alimento de origem animal e é uma comida saudável. Todas essas suposições são erradas ou problemáticas.</p>	
<p>Let us consider typical vegetarian arguments that address treatment of animals, health risks, and environmental sustainability, as they apply</p>	<p>Permita-nos considerar argumentos típicos de vegetarianos que falam sobre o tratamento de animais, riscos à saúde e a sustentabilidade ambiental, visto que eles se aplicam a "produção" e o consumo de peixe. Embora, por</p>	<p>Vamos considerar argumentos típicos do vegetarianismo que falam sobre o tratamento de animais, os riscos à saúde e a sustentabilidade ambiental, e como eles se aplicam a "produção" e o consumo de peixe. Embora, por</p>	

<p>to fish “production” and consumption. Even though by definition fish (and other aquatic animals) have never been considered part of a vegetarian diet, the reasons to avoid their consumption as you will see are compelling.</p>	<p>definição, peixe (e qualquer outro animal aquático) nunca tenha sido considerado parte de uma dieta vegetariana, as razões para evitar o seu consumo, como você verá, são persuasivas.</p>	<p>definição, o peixe (e qualquer outro animal aquático) nunca tenha sido considerado parte da dieta vegetariana, as razões para evitar o seu consumo, como você verá, são persuasivas.</p>	
<p>Compassion for Animals</p>	<p>Compaixão pelos Animais</p>	<p>Compaixão pelos animais</p>	
<p>Fishers and animal rights advocates have long debated whether or not fish can feel pain. Among the overwhelming evidence that fish can suffer is a recent report by a team of marine biologists at Edinburgh’s Roslin Institute. The report was published by the Royal Society, one of Britain’s leading scientific institutes. The researchers found that</p>	<p>Pescadores e defensores do direito dos animais debateram por muito tempo se o peixe pode sentir dor ou não. Entre a evidência avassaladora de que o peixe pode sofrer, está um relatório recente de um time de biólogos marinhos do Edinburgh’s Roslin Institute. O relatório foi publicado pela Royal Society, um dos principais institutos científicos da Grã-Bretanha. Os pesquisadores descobriram que a truta arco-íris possui receptores de dor e reagem a substâncias prejudiciais (nesse</p>	<p>Pescadores e defensores dos direitos dos animais debateram por muito tempo se o peixe pode sentir dor ou não. Entre as evidências irrefutáveis de que peixes podem sentir dor, está um relatório recente de um time de biólogos marinhos do Instituto Edinburgh’s Roslin. O relatório foi publicado pela <i>Royal Society</i>, um dos principais institutos científicos da Grã-Bretanha. Os pesquisadores descobriram que a truta arco-íris possui receptores de dor e reagem a</p>	

<p>rainbow trout possess pain receptors and react to a harmful substance (in this case, acetic acid) with “profound behavioral and physiological changes . . . over a prolonged period, comparable to those observed in higher mammals.” The researchers concluded that their findings “fulfill the criteria for animal pain.” Their conclusion is also consistent with common sense: fish, like other animals, need to be able to feel pain in order to survive.</p>	<p>caso, ácido acético) com "profundas mudanças psicológicas e de comportamento... durante um período prolongado, comparado ao que se observa em mamíferos superiores." Os pesquisadores concluíram que suas descobertas "cumprem os critérios para dor animal." A conclusão também é consistente com o senso comum: peixe, assim como outros animais, precisam sentir dor a fim de sobreviver.</p>	<p>substâncias prejudiciais (neste caso, ácido acético) com "profundas mudanças psicológicas e comportamentais... que duram um período prolongado comparado ao que se observa em mamíferos superiores". Os pesquisadores concluíram que suas descobertas "cumprem os critérios da dor animal". A conclusão também é consistente com o senso comum: peixes, assim como outros animais, precisam sentir dor para sobreviver.</p>	
<p>Methods of catching and killing fish are clearly abusive. When fish are hauled up from a considerable depth, the sudden change in pressure on their bodies causes</p>	<p>Os métodos de pesca e abate dos peixes são claramente abusivos. Quando os peixes são trazidos de uma profundidade considerável, a mudança repentina de pressão em seus corpos causa uma descompressão dolorosa que geralmente fazem com que suas guelras</p>	<p>Os métodos de pesca e abate dos peixes são claramente abusivos. Quando os peixes são trazidos de uma profundidade considerável, a mudança repentina de pressão em seus corpos causa uma descompressão dolorosa, que geralmente fazem com que suas</p>	

<p>painful decompression that often causes their gills to collapse and their eyes to pop out. As soon as fish are removed from water, they begin to suffocate.</p>	<p>entrem em colapso e seus olhos estourem. Assim que os peixes são removidos da água, eles começam a sufocar.</p>	<p>guelras entrem em colapso e seus olhos estourem. Assim que os peixes são removidos da água eles começam a sufocar.</p>	
<p>Hooked fish struggle because of pain and fear. As described by Tom Hopkins, professor of marine science at the University of Alabama, getting hooked on a line is “like dentistry without Novocain, drilling into exposed nerves.”</p>	<p>Peixes com ganchos lutam devido a dor e o medo. Como relatado por Tom Hopkins, professor de ciência marinha na Universidade do Alabama, ser fígado numa linha é como "dentista sem Novocain, perfurando em nervos expostos."</p>	<p>Peixes que foram fígados lutam por causa da dor e do medo. Como descreveu Tom Hopkins, professor de ciência marinha da Universidade do Alabama, ser fígado num linha é "como um dentista perfurar em seus nervos expostos sem Novocaína".</p>	<p>Optei por alterar a ordem da frase "<i>like dentistry without Novocain, drilling into exposed nerves</i>", pois, no português, a frase fica mais organizada e não causa estranhamento (como na tradução 1).</p>
<p>Fish who are “farmed” rather than caught experience more-prolonged suffering. Today in the United States, (to maximize profit,) most “farmed” trout, salmon, catfish, and other fish are raised in the same sort of intensive crowding</p>	<p>Os peixes que são "cultivados", em oposição aos que são pescados, sentem sofrimento mais prolongado. Hoje em dia, no Estados Unidos, (a fim de maximizar os lucros,) a maioria das trutas, salmões, peixes-gato e outros peixes "cultivados" são criados da mesma forma de intensa aglomeração que as operações comerciais de galinhas</p>	<p>Os peixes que são cultivados, em oposição aos que são fígados, passam por sofrimento mais prolongado. Hoje em dia, no Estados Unidos (a fim de maximizar os lucros), a maioria das trutas, salmões, peixes-gato e outros peixes cultivados, são criados da mesma forma de intensa aglomeração que as operações comerciais de</p>	<p>No texto original aparece uma unidade de medida de volume: "<i>cubic foot of water</i>", o que decidi converter e traduzir pro inglês, ao invés de apenas traduzir. Pois acredito que facilita o entendimento do leitor brasileiro.</p>

<p>found in commercial chicken and pig operations. Like the chicken-flesh industry, fish “farming” involves large-scale, highly mechanized production. Thousands of fish are crammed into ponds, troughs, or sea-floating cages, so that fish farmers can raise the greatest possible number of fish per cubic foot of water. In most cases, each fish is allotted a space scarcely larger than their body.</p>	<p>e porcos. Assim como a indústria do frango, o "cultivo" do peixe envolve produção altamente mecanizada e em grande escala. Milhares de peixes são comprimidos em tanques, gamelas ou gaiolas flutuantes, para que os piscicultores possam criar o maior número possível de peixe por pé cúbico de água. Na maioria dos casos, cada peixe é alocado em um espaço um pouco maior do que seu corpo.</p>	<p>galinhas e porcos. Assim como a indústria do frango, o cultivo de peixe envolve produção altamente mecanizada e em grande escala. Milhares de peixes são comprimidos em tanques, gamelas ou gaiolas flutuantes, para que os piscicultores possam criar o maior número possível de peixe por metro cúbico de água. Na maioria dos casos, cada peixe é alocado em um espaço ligeiramente maior do que seu corpo.</p>	
<p>Farmed fish are fed pellets designed for unnaturally rapid weight gain. Under these abnormal intensely crowded conditions, fish suffer from stress, infections, parasites, oxygen depletion, and gas bubble disease (similar to “the bends” in humans). In an</p>	<p>Peixes cultivados são alimentados de pequenos grãos feitos para o ganho rápido e artificial de peso. Sob essas condições intensas e anormais, o peixe sofre de estresse, infecções, parasitas, esgotamento de oxigênio e a doença das bolhas de gás (semelhante ao "mal de descompressão" em humanos). Num esforço de prevenir a propagação da doença entre os peixes, os produtores os</p>	<p>Peixes cultivados são alimentados de pequenos grãos feitos para o ganho de peso rápido e antinatural. Sob essas condições intensas e anormais, o peixe sofre de estresse, infecções, parasitas, esgotamento de oxigênio e da doença das bolhas de gás (semelhante ao "mal de descompressão" em humanos). Em um esforço de prevenir a propagação da doença entre os peixes, os</p>	<p>Traduzi primeiramente por “subjugados”, mas o termo não corresponde ao que o texto quer dizer de fato. Decidi utilizar uma tradução mais literal para explicar a palavra "starved". A tradução 2 ficou: "a maioria dos peixes cultivados passam fome por dias ou semanas", apesar de ter ficado mais longa que o original.</p>

<p>effort to prevent the spread of disease among the fish, producers give them large amounts of antibiotics. Even so, many fish die before slaughter. For economic reasons and to reduce fish feces, most farmed fish are starved for days or weeks before they are slaughtered.</p>	<p>dão altas quantidades de antibióticos. Mesmo assim, muitos peixes morrem antes do abate. Por razões econômicas e para reduzir as fezes dos peixes, a maioria dos peixes cultivados são subjugados pela fome por dias ou semanas antes do abate.</p>	<p>produtores administram altas doses de antibióticos. Mesmo assim, muitos peixes morrem antes do abate. Por razões econômicas, e para reduzir as fezes dos peixes, a maioria dos peixes cultivados passam fome por dias ou semanas antes do abate.</p>	
<p>Fish are not the only animals to suffer because of people's appetite for their flesh. Egrets, hawks, and other birds who eat fish commonly are shot or poisoned to prevent them from eating the captives of these large open pools. Also, many sea turtles, dolphins, sea birds, and invertebrates suffer horrible deaths in commercial fishing nets.</p>	<p>O peixe não é o único animal a sofrer por causa do apetite das pessoas pela sua carne. Garças, gaviões e outros pássaros que comem peixes são geralmente mortos a tiro ou envenenados para previni-los de comer os cativos dessas enormes piscina abertas. Além disso, diversas tartarugas marinhas, golfinhos, aves marinhas e invertebrados sofrem mortes horríveis nas redes de pesca comercial.</p>	<p>Os peixes não são os únicos animais que sofrem pelo apetite das pessoas pela sua carne. Garças, gaviões, e outros pássaros que comem peixes são geralmente mortos a tiro ou envenenados para impedi-los de comer os cativos dessas enormes piscinas a céu aberto. Além disso, diversas tartarugas marinhas, golfinhos, aves marinhas e invertebrados sofrem mortes horríveis nas redes de pesca comercial.</p>	

Health Considerations	Considerações de Saúde	Considerações de Saúde	
<p>Many people who eat fish erroneously believe that it's a healthful food. In a 1997 survey commissioned by the National Fisheries Institute, more than half of the 10,000 surveyed households cited health benefits among their primary reasons for eating fish.</p>	<p>Muitas pessoas que comem peixe erroneamente acreditam que é algo saudável. Em uma pesquisa de 1997, comissionada pelo National Fisheries Institute, mais da metade das 10.000 casas que responderam a pesquisa citaram os benefícios da saúde entre suas primeiras razões por consumirem peixe.</p>	<p>Muitas pessoas que consomem peixe, erroneamente acreditam que é uma comida saudável. Em uma pesquisa de 1997, comissionada pelo <i>National Fisheries Institute</i> (Instituto Nacional de Pesca), mais da metade das 10.000 casas que participaram da pesquisa citaram os benefícios à saúde entre suas primeiras razões por comerem peixe.</p>	
<p>What are the actual health effects of consuming fish? Fish flesh contains omega-3 fatty acids which appear to be heart-protective. However, there are healthier plant based sources of these acids, especially flax seeds, and, in lesser amounts, canola, soybean, walnuts, tofu, pumpkin, and wheat germ.</p>	<p>Quais são os efeitos reais do consumo do peixe? A carne do peixe contém ácidos gordurosos de omega-3 que parecem proteger o coração. Entretanto, há fontes vegetais mais saudáveis desses ácidos, especialmente as sementes de linho e, em menos quantidade, a canola, a soja, a noz, tofu, abóbora e gérmen de trigo. Além disso, esses vegetais fornecem fibras que promovem a saúde e antioxidantes. E eles não contém os metais pesados</p>	<p>Quais são os efeitos reais do consumo de peixe? A carne do peixe contém ácidos graxos de Omega-3, que parece proteger o coração. No entanto, há fontes vegetais mais saudáveis desses ácidos, especialmente as sementes de linho e, em menos quantidade, a canola, a soja, a noz, o tofu, a abóbora e o gérmen de trigo. Além disso, esse vegetais fornecem fibras que promovem a saúde e antioxidantes. E eles não</p>	<p>A tradução mais usual da palavra "<i>omega-3 fatty acids</i>" é "ácidos graxos de Omega-3", que foi corrigido na tradução 2.</p>

<p>Further, these plant foods provide health-promoting fiber and antioxidants. And they don't contain the toxic heavy metals and carcinogens found in fish flesh.</p>	<p>tóxicos e cancerígenos encontrados na carne do peixe.</p>	<p>contém os metais tóxicos pesados e carcinógenos encontrados na carne do peixe.</p>	
<p>In any case, the possible benefits of omega-3 fatty acids are largely limited to people at risk of heart disease, and for pregnant and breast feeding women. The largest study of cholesterol levels, carried out in Framingham, Massachusetts, showed that people with cholesterol levels below 150 have virtually no such risk. Because people on well-planned vegan diets generally have cholesterol levels below 150, the best way to maintain cardiac health is to follow such a</p>	<p>Seja como for, os possíveis benefícios dos ácidos gordurosos de omega-3 são amplamente limitados a pessoas com risco de doença do coração e para mulheres grávidas ou lactantes. O maior estudo sobre níveis de colesterol, ocorrido em Framingham, Massachusetts, mostrou que as pessoas com níveis de colesterol abaixo de 150 possuem praticamente nenhum risco. Visto que pessoas em dietas vegana bem planejadas geralmente tem níveis de colesterol abaixo de 150, a melhor maneira de manter a saúde cardíaca é seguir tal dieta, garantindo, assim, que o bloqueio de artérias não ocorra.</p>	<p>De qualquer modo, os possíveis benefícios dos ácidos graxos do Omega-3 são amplamente limitados a pessoas com risco de doenças do coração e mulheres grávidas ou lactantes. O maior estudo sobre níveis de colesterol, ocorrido em Framingham, Massachusetts, mostrou que as pessoas com níveis de colesterol abaixo de 150 não possuem praticamente nenhum risco ao coração. Visto que as pessoas em dietas veganas bem planejadas geralmente têm níveis de colesterol abaixo de 150, a melhor maneira de manter a saúde cardíaca é seguir essa dieta, garantindo, assim, que o bloqueio das artéria não ocorra.</p>	

<p>diet, thereby ensuring that artery blockages don't occur in the first place.</p>			
<p>As a result of human pollution of aquatic environments, eating fish flesh has become a major health hazard. Industrial and municipal wastes and the agricultural chemicals flushed into the world's waters are absorbed by the fish who live there. Big fish, such as tuna and salmon, eat smaller fish. So, in general, the bigger the fish, the greater the accumulation of toxic chemicals throughout their flesh. Pollutants that concentrate in fish include pesticides; polychlorinated biphenyls (PCBs); toxic metals such as lead, cadmium, chromium, and arsenic; dioxins; and radioactive substances such</p>	<p>Como resultado da poluição humana dos ambientes aquáticos, comer a carne de peixes se tornou um grande risco à saúde. Resíduos industriais e municipais e os químicos da agricultura descarregados nas águas do planeta são absorvidos pelo peixe que vive lá. Peixes grandes, tal como o atum e o salmão, comem peixes menores. Assim, em geral, quanto maior o peixe, maior será a acumulação de químicos tóxicos através de sua carne. Poluentes que se concentram em peixe incluem o pesticida: bifenilos policlorados (PCB); metais tóxicos como chumbo, cádmio, cromo e arsênico; dioxinas; e substâncias radioativas tal como o estrôncio 90. Devido a ampliação biológica durante a promoção da cadeia alimenta, os poluentes podem atingir níveis tão altos quanto 9 milhões vezes o nível da água em que vivem. Esses poluentes estão ligados a diversos</p>	<p>Como resultado da poluição humana dos ambientes aquáticos, comer carne de peixe se tornou um grande risco à saúde. Resíduos industriais e municipais, juntamente com os químicos da agricultura descarregados nas águas do planeta são absorvidos pelos peixes que lá vivem. Peixes grandes, tal como o atum e o salmão, comem peixes menores. Assim, em geral, quanto maior o peixe, maior será a acumulação de químicos tóxicos através de sua carne. Poluentes que se concentram em peixes incluem pesticidas; bifenilos policlorados (PCB, na sigla em inglês); metais tóxicos como chumbo, cádmio, cromo e arsênico; dioxinas; e substâncias radioativas, como o estrôncio 90. Devido a ampliação biológica durante a promoção da cadeia alimentar, os poluentes podem atingir níveis tão altos quanto 9 milhões vezes o nível</p>	<p>O DDT citado no texto original não possui tradução para o português, em parte porque a própria sigla já é bastante conhecida em nível mundial.</p>

<p>as strontium 90. Because of biological magnification during movement up the food chain, pollutants can reach levels as high as 9 million times that of the water in which they live. These pollutants have been linked to many health problems, including impaired behavioral development in children. Nursing infants consume half of their mother's load of PCBs, dioxin, DDT, and other toxic chemicals. These toxins have been linked to cancers, nervous system disorders, fetal damage, and many other damaging health effects. Dr. Neal Barnard, director of Physicians Committee for Responsible Medicine (PCRM), describes fish as "a mixture of fat and protein, seasoned</p>	<p>problemas de saúde, incluindo o desenvolvimento comportamental debilitado em crianças. Crianças que estão sendo amamentadas consomem metade da carga da mãe de PCB, dioxina, DDT e outros químicos tóxicos. Essas toxinas estão ligadas a cânceres, distúrbios do sistema nervoso, danos no feto e vários outros efeitos que prejudicam a saúde. Dr. Neal Barnard, diretor do Physicians Committee for Responsible Medicine (PCRM), descreve o peixe como "uma mistura de gordura e proteína, temperada com químicos tóxicos."</p>	<p>da água em que vivem. Esses poluentes estão ligados a diversos problemas de saúde, incluindo o desenvolvimento comportamental debilitado em crianças. Crianças que estão sendo amamentadas consomem metade da carga de PCD, dioxinas, DDT e outros químicos tóxicos que estão nas mães. Essas toxinas estão ligadas a cânceres, distúrbios do sistema nervoso, dano fetal e vários outros efeitos que prejudicam a saúde. Dr. Neal Barnard, diretor do <i>Physicians Committee for Responsible Medicine - PCRM</i> (Comitê de Médicos pela Medicina Responsável), descreve o peixe como "uma mistura de gordura e proteína, temperada com químicos tóxicos".</p>	
--	---	---	--

with toxic chemicals."			
Higher mercury levels in mothers who eat significant amounts of fish have been associated with birth defects, mental retardation, seizures, cerebral palsy, and developmental disabilities in their children. A U.S. Environmental Protection Agency (EPA) analysis released in 2004 indicated that about 630,000 of the 4 million children born annually in the U.S. are at risk of impaired motor function, learning capacity, memory, and vision - due to high levels of mercury in their bloodstreams.	Níveis de mercúrio elevados em mães que consomem uma quantidade significativa de peixe foram associados a defeitos de nascença, retardo mental, convulsões, paralisia cerebral e o desenvolvimento de incapacidades em suas crianças. Uma análise lançada em 2004 pela U.S. Environmental Protection Agency (EPA), indicou que cerca de 630.000 de 4 milhões de crianças nascidas no EUA estão em risco de função motora, capacidade de aprendizado, memória e visão debilitada - devido a altos níveis de mercúrio em sua corrente sanguínea.	Níveis de mercúrio elevados em mães que consomem uma quantidade significativa de peixe, foram associados a defeitos de nascença, retardo mental, convulsões, paralisia cerebral e o desenvolvimento de deficiências em suas crianças. Uma análise lançada em 2004, pela <i>U.S. Environment Protection Agency - EPA</i> (Agência de Proteção Ambiental do EUA), indicou que cerca de 630.000 das 4 milhões de crianças nascidas no EUA, estão em risco de prejuízo em suas funções motoras, capacidade de aprendizado, memória e visão - devido a altos níveis de mercúrio em sua corrente sanguínea.	
The Food and Drug Administration and the EPA have advised that groups most sensitive to mercury - women of childbearing age	A Food and Drug Administration junto com a EPA aconselharam que os grupos mais sensíveis ao mercúrio - mulheres em idade fértil e crianças - não devem comer peixe espada, cavala verdadeira	A <i>Food and Drug Administration</i> (Administração de Alimentos e Fármacos) e a <i>EPA</i> , aconselharam que os grupos mais sensíveis ao mercúrio - mulheres em idade fértil e crianças -	Fiquei em dúvida sobre traduzir o nome <i>Food and Drug Administration</i> , visto que encontrei pouquíssimas traduções do termo em português, ainda que

<p>and young children – should not eat swordfish, king mackerel, or shark because they're high in mercury. Removing fish from the diet eliminates half of all mercury exposure and reduces one's intake of other toxins.</p>	<p>ou tubarão, pois esses são ricos em mercúrio. Remover o peixe da dieta elimina metade de toda a exposição a mercúrio e reduz a ingestão de outras toxinas.</p>	<p>não devem comer peixe espada, cavala verdadeira ou tubarão, pois são rico em mercúrio. Remover o peixe da dieta elimina metade de toda a exposição ao mercúrio e reduz a ingestão de outras toxinas.</p>	<p>o termo em inglês permaneça no texto traduzido e a tradução apareça apenas entre parênteses.</p>
<p>“Farmed” salmon contains even more contaminants than flesh from wild-caught salmon. As reported in <i>Science</i>, an analysis of over two tons of flesh from salmon “farmed” in different countries indicated toxic levels of PCBs, dioxins, and banned insecticides such as toxaphene. The risks are so great that the EPA’s guidelines suggest that no one should eat flesh from “farmed” salmon more than</p>	<p>O salmão cultivado contém ainda mais contaminantes do que a carne do salmão de captura selvagem. Como reportado em <i>Science</i>, uma análise de mais de duas toneladas de carne de salmão cultivado em diferentes países indicaram níveis tóxicos de PCB, dioxinas e inseticidas proibidos, tal como o toxafeno. Os riscos são tão altos que as diretrizes do EPA sugere que ninguém deve comer a carne de salmão cultivado mais do que uma vez por mês. Os autores do relatório da <i>Science</i> adverte que garotas e mulheres devem comer ainda menos, pois mulheres grávidas podem passar o</p>	<p>O salmão cultivado contém ainda mais contaminantes do que a carne de salmão de captura selvagem. De acordo com a <i>Science</i>, uma análise de mais de duas toneladas de carne de salmão cultivado, em diferente países, indicaram níveis tóxicos de PCB, dioxinas e inseticidas proibidos, como o toxafeno. Os riscos são tão altos, que as diretrizes do <i>EPA</i> sugerem que ninguém deve comer a carne de salmão cultivado mais que uma vez por mês. Os autores do relatório da <i>Science</i> advertem que garotas e mulheres devem comer ainda menos, pois mulheres grávidas podem passar</p>	

<p>once a month. The authors of the Science report warn that girls and young women should eat even less because pregnant women can pass on fish-flesh contaminants to their fetuses, impairing mental development and immune-system function. Two studies published in 2003 in the journal <i>Chemosphere</i> also reported elevated levels of PCBs, and certain chemicals, including flame retardant, in flesh from “farmed” salmon. Most salmon in U.S. markets today are farmed.</p>	<p>contaminantes do peixe para seus fetos, debilitando o desenvolvimento mental e o funcionamento do sistema imune. Dois estudos publicados em 2003, no diário <i>Chemosphere</i>, também relatou níveis elevados de PCB e certos químicos, incluindo retardador de chama, na carne de salmão "cultivado". A maioria do salmão comercializado no EUA hoje é cultivado.</p>	<p>os contaminantes do peixe para seus fetos, debilitando o desenvolvimento mental e o funcionamento do sistema imune. Dois estudo publicados em 2003, no diário <i>Chemosphere</i>, também relatou níveis elevados de PCD e certos químicos, incluindo retardador de chama, na carne de salmão cultivado. A maior parte do salmão comercializado no EUA hoje é de cultivo.</p>	
<p>It’s easy to understand how industrial toxins accumulate in the flesh of ocean-dwelling fish, but how did farmed salmon get so contaminated? Most farmed salmon are fed pellets made from fish hauled up from</p>	<p>É fácil entender como as toxinas industriais se acumulam na carne de peixes que moram no oceano, mas como o salmão cultivado ficou tão contaminado? A maioria do salmão cultivado são alimentados de pequenos grãos feitos de peixes trazidos do poluído fundo do mar. São necessário</p>	<p>É fácil entender como as toxinas industriais se acumulam na carne de peixes que moram no oceano, mas, como o salmão cultivado ficou tão contaminado? Grande parte do salmão cultivado são alimentados de pequenos grãos, feitos de outros peixes trazidos do poluído fundo do mar. São</p>	<p>Optei por converter todas as unidades de peso que aparecem no texto original. Aqui, traduzi: "3 to 4 pounds", para "quase três quilos", pois a conversão entre 3 e 4 pounds têm pouca diferença em quilo.</p>

<p>the polluted sea floor. It takes 3 to 4 pounds of wild fish to produce just one pound of "farmed" fish.</p>	<p>de 3 a 4 libras de peixe selvagem para produzir apenas 1 libra de peixe "cultivado".</p>	<p>necessários quase três quilos de peixe selvagem para produzir apenas meio quilo de peixe cultivado.</p>	
<p>"Farmed" fish also are fed dyes to give their flesh a pink color, as well as massive amounts of antibiotics to stave off bacterial diseases and sea lice. Farmed salmon are fed more antibiotics, per pound, than any other animals reared for slaughter. This contributes to increasing numbers of drug resistant bacteria, making it more difficult to treat some human diseases.</p>	<p>Os peixes "cultivados" também se alimentam de corantes para terem uma cor mais rosada, bem como quantidades imensas de antibióticos para evitar doenças bacterianas e piolho do mar. O salmão cultivado recebem mais antibióticos, por libra, do que qualquer outro animal criado para o abate. Isso contribui para o aumento do número de bactérias resistentes à droga, tornando mais difícil tratar algumas doenças humanas.</p>	<p>Os peixes cultivados também se alimentam de corantes, para terem uma cor mais rosada, bem como quantidades imensas de antibióticos para evitar doenças bacterianas e piolho do mar. O salmão cultivado recebe ainda mais antibióticos por quilo, do que qualquer outro animal criado para o abate. Isso contribui para o aumento de número de bactérias resistentes à droga, tornando mais difícil tratar algumas doenças humanas.</p>	
<p>In a six-month investigation, Consumers Union found that nearly half the fish tested from markets in New York City, Chicago, and Santa Cruz, California were</p>	<p>Em uma investigação de seis meses, a Consumers Union descobriu que quase metade do peixe testado dos mercados de Nova Iorque, Chicago e Santa Cruz, Califórnia estava contaminada por bactérias de fezes humanas e não</p>	<p>Em uma investigação de seis meses, a <i>Consumers Union</i> (União dos Consumidores), descobriu que quase metade dos peixes testados em mercados de Nova Iorque, Chicago e Santa Cruz, Califórnia, estavam</p>	

<p>contaminated by bacteria from human or nonhuman feces. In addition, fish often contain disease-causing worms and parasites.</p>	<p>humanas. Além disso, peixes geralmente contém vermes e parasitas causadores de doenças.</p>	<p>contaminados por bactérias de fezes humanas ou não humanas. Além disso, peixes geralmente contém vermes e parasitas causadores de doenças.</p>	
<p>Even when carefully handled and continually refrigerated, dead fish rapidly rots. Fish often stay on trawlers for long periods before being brought to markets.</p>	<p>Mesmo quando manejados com cuidado e refrigerados continuamente, peixe morto apodrece com rapidez. Peixes geralmente ficam nas redes de barcos pesqueiros durante longos períodos antes de serem levados aos mercados.</p>	<p>Mesmo quando são manejados com cuidado e refrigerados continuamente, peixes mortos apodrecem com rapidez. Geralmente, os peixes ficam nas redes de barcos pesqueiros durante longo períodos antes de serem levados aos mercados.</p>	
<p>Fish flesh contains large amounts of protein. While most people think this is positive, the average American consumes excess protein, which has been linked to a number of health problems, including kidney stones and osteoporosis. Unlike fats and carbohydrates, protein can't be stored by the human body. Any consumed</p>	<p>A carne de peixe contém amplas quantidades de proteína. Enquanto a maioria das pessoas pensam que isso é positivo, o consumo médio de americanos excede em proteínas, que está ligado a inúmeros problemas de saúde, incluindo cálculo renal e osteoporose. Diferentemente das gorduras e dos carboidratos, a proteína não pode ser armazenada pelo corpo humano. Qualquer proteína consumida que exceda o quantidade que pode ser usada naquele dia é decomposta e</p>	<p>A carne de peixe contém amplas quantidades de proteína. Enquanto a maioria das pessoas pensam que isso é positivo, o americano, em média, consome proteínas em excesso, que está ligado a inúmeros problemas de saúde, incluindo cálculo renal e osteoporose. Diferentemente das gorduras e dos carboidratos, a proteína não pode ser armazenada pelo corpo humano. Qualquer proteína consumida que exceda a quantidade que pode ser usada em um dia é decomposta e</p>	

<p>protein that exceeds the amount that can be used on a given day is broken down and excreted. After someone eats concentrated protein, such as a salmon steak or fish fillet, their blood must be cleansed of protein wastes, such as urea, ammonia, and amino acid fragments. Since cleansing requires calcium, the excess protein from fish causes the loss of calcium through the urine. Continued year after year, this calcium loss may result in thin bones that easily fracture: osteoporosis, a condition that affects 15 million Americans. Due to lower acid production, vegetable protein generally causes much less calcium loss.</p>	<p>expelida. Após a ingestão de proteína concentrada, tal como um filé de salmão ou filete de peixe, o sangue deve ser limpado de resíduos de proteína, tal como ureia, amônia e fragmentos de aminoácidos. Visto que a limpeza necessita de cálcio, a proteína excessiva do peixe causa a perda de cálcio por meio da urina. Com a continuação ano após ano, essa perda de cálcio pode resultar em ossos frágeis que podem fraturar facilmente: osteoporose, uma condição que afeta 15 milhões de americanos. Devido a produção baixa de ácido, a proteína vegetal geralmente causa menos perda de cálcio.</p>	<p>expelida. Após a ingestão de proteína concentrada, tal como o filé de salmão ou outro peixe, o sangue deve ser limpado dos resíduos de proteína, tal como a ureia, a amônia e fragmentos de aminoácidos. Visto que a limpeza precisa de cálcio, a proteína excessiva do peixe causa a perda de cálcio através da urina. Continuadas ano após ano, essa perda de cálcio pode resultar em ossos frágeis, que fraturam facilmente: osteoporose, uma condição que afeta 15 milhões de americanos. Devido a baixa produção de ácido, a proteína vegetal geralmente causa menos perda de cálcio.</p>	
<p>Fish contain none of the</p>	<p>Peixes não contém nenhum dos</p>	<p>Os peixes não contém nenhum dos</p>	

<p>protective phytochemicals found only in plant-derived foods. Also, fish flesh has no fiber and virtually no complex carbohydrates. Lack of fiber may contribute to a number of diseases related to digestion, such as diverticulosis and colon cancer.</p>	<p>fitoquímicos de proteção que são encontrados apenas em alimentos derivados do vegetais. Além disso, a carne de peixe não possui fibra e praticamente nenhum carboidrato complexo. A falta de fibras pode contribuir para diversas doenças relacionada a digestão, tal como divertículos e câncer de cólon.</p>	<p>fitoquímicos de proteção que são encontrados apenas em alimentos derivados dos vegetais. Além disso, a carne de peixe não possui fibras, e praticamente nenhum carboidrato complexo. A falta de fibras pode contribuiu para diversas doenças relacionadas a digestão, tal como diverticulose e câncer de cólon.</p>	
<p>While fish is generally lower in fat than other animal-derived foods, not all fish is low in fat. Fifty-two percent of the calories in salmon flesh are from fat. In the case of many fish, such as catfish, swordfish, and sea trout, almost one-third of the calories are from fat. While fish fat is generally unsaturated and therefore doesn't increase cholesterol in the blood of consumers, it does contribute to the build-up of</p>	<p>Enquanto o peixe geralmente contém menos gordura do que qualquer outro alimento de origem animal, nem todos os peixes possuem pouca gordura. Cinquenta e dois por cento das calorias na carne de salmão advém da gordura. No caso de vários peixes, tal como o peixe-gato, o peixe espada e a truta marinha, quase um terço das calorias advém da gordura. Uma vez que a gordura do peixe é geralmente não saturada e por isso não aumenta o colesterol no sangue dos consumidores, não contribui para o acúmulo de toxinas. Estudos mostram que dietas ricas em peixe não revertem bloqueios</p>	<p>Enquanto o peixe geralmente contém menos gordura do que outros alimentos de origem animal, nem todos os peixes possuem pouca gordura. Cinquenta e dois por cento das calorias na carne de salmão advém da gordura. No caso de vários peixes, tal como o peixe-gato, o peixe espada e a truta marinha, quase um terço das calorias advém da gordura. Visto que a gordura do peixe é, geralmente, não saturada, logo, não aumenta o colesterol no sangue dos consumidores, ela contribui para o acúmulo de toxinas. Estudos mostram que dietas ricas em peixe não revertem</p>	

<p>toxins. Studies show that diets heavy in fish do not reverse arterial blockages. In fact, blockages often continue to worsen in patients who regularly eat fish.</p>	<p>arteriais. De fato, os bloqueios frequentemente continuam a piorar em pacientes que consomem peixe regularmente.</p>	<p>bloqueios arteriais. Na verdade, os bloqueios frequentemente continuam a piorar em pacientes que consomem peixe regularmente.</p>	
<p>Environmental Impact</p>	<p>Impacto Ambiental</p>	<p>Impacto Ambiental</p>	
<p>Another very serious, and escalating, problem is the impact that fishing and fish "farming" have on the environment. Modern commercial trawlers are the size of a football field, with huge nets (sometimes miles long) that scoop up everything in their path. They can take in 800,000 pounds of fish in just one netting. Trawlers scrape up ocean bottoms, destroying coral reefs. Half of the fish and other sea creatures</p>	<p>Outro problema muito sério, e que está se intensificando, é o impacto que a pesca e a "criação" de peixe tem no meio-ambiente. Os arrastões modernos usados no comércio são do tamanho de campos de futebol, com enormes redes (as vezes com milhas de extensão) que recolhem tudo o que está pelo caminho. Elas podem suportar 800.000 libras de peixe em apenas uma pesca. Os arrastões raspam o fundo dos oceanos, destruindo recifes de corais. Metade dos peixes e outras criaturas marinhas (incluindo algumas espécies protegidas) obtidos por meio da pesca comercial são utilizados para alimentar animais</p>	<p>Outro problema muito sério, e que está se intensificando, é o impacto que a pesca e a "criação" de peixe tem no meio-ambiente. Os modernos arrastões de comércio são do tamanho de campos de futebol, com enormes redes (às vezes com milhas de extensão) que recolhem tudo o que está pelo caminho. Elas podem suportar até 365 quilos de peixe em apenas uma pesca. Os arrastões raspam o fundo dos oceanos, destruindo recifes de corais. Metade dos peixes e outras criaturas marinhas (incluindo algumas espécies protegidas) obtidas através da pesca comercial, são utilizados para</p>	

<p>(including some protected species) obtained through commercial fishing are fed to animals reared for food, including "farmed" fish. Each year, about 30 million tons of aquatic animals - maimed, dying, or already dead - are simply tossed back into the ocean.</p>	<p>criados por comida, incluindo o peixe "cultivado". Cada ano, cerca de 30 milhões de toneladas de animais aquáticos - mutilados, a beira da morte ou mortos - são simplesmente jogados de volta ao oceano.</p>	<p>alimentar animais criados para alimentação, inclusive o peixe cultivado. A cada ano, cerca de 30 milhões de toneladas de animais aquáticos - mutilados, a beira da morte ou mortos, são simplesmente jogados de volta ao oceano.</p>	
<p>Commercial fishing fleets are rapidly destroying aquatic ecosystems. As a result, the number of large predatory fish has dramatically declined over the last 50 years. Once-huge populations of tuna, swordfish, and cod have dwindled to mere remnants. Dalhousie University biologist Ransom Myers has stated, "Unless we seriously control industrial fishing worldwide, many of the species will go extinct." The</p>	<p>As frotas da pesca comercial estão destruindo os ecossistemas aquáticos rapidamente. Como resultado disso, o número de peixes predadores de grande porte diminuiu dramaticamente nos últimos 50 anos. Populações de -uma vez grandes- atuns, peixe-espadas e bacalhaus diminuíram para meros fragmentos. O biólogo Ransom Myers, da Dalhousie University, afirmou que "A menos que controlemos com seriedade a pesca industrial mundialmente, várias espécies irão entrar em extinção." A biodiversidade do oceano compete com a da floresta tropical. De fato, os seres humanos</p>	<p>As frotas de pesca comercial estão destruindo os ecossistemas aquáticos rapidamente. Como resultado disso, o número de peixes predadores de grande porte diminuiu dramaticamente nos últimos 50 anos. Populações de atuns, peixe-espadas e bacalhaus -que foram grandes um dia- foram diminuídos a meras sobras. O biólogo Ransom Myers, da Universidade de Dalhousie, afirmou que "a menos que controlemos, com seriedade, a pesca industrial em escala mundial, várias espécies irão entrar em extinção". A biodiversidade do oceano compete com a biodiversidade da floresta</p>	<p>A expressão "<i>dust bowl</i>" apareceu no texto para caracterizar o fundo do oceano nos dias de hoje, porém, existe uma carga histórica por trás de <i>dust bowl</i>, e por isso optei por não traduzir e explicar em uma nota de rodapé.</p> <p>Designa-se por <i>Dust Bowl</i> um fenômeno climático de tempestade de areia que ocorreu nos Estados Unidos na década de 1930 e que durou quase dez anos.</p>

<p>ocean's biodiversity rivals that of tropical rainforests. In effect, humans are clear-cutting these environments. Waters that once teemed with life are now so barren that they've been compared to a dust bowl.</p>	<p>estão desmatando esses ambientes. Águas que antes enxameavam de vida agora estão tão estéreis que foram comparadas a um dust bowl.</p>	<p>tropical. De fato, os seres humanos estão desmatando esses ambientes. Águas que antes enxameavam de vida, agora, estão tão estéreis que foram comparadas a um <i>dust bowl</i>.</p>	
<p>Plummeting fish populations have ripple effects throughout the marine ecosystem. Predator-prey relationships have been disrupted. For example, a decline in pollack in western Alaska has caused a 90 percent decline in Steller's sea lions, who are now listed as endangered. Because of the decrease in sea lions, who are orcas' primary prey, orcas have been eating more sea otters. As a result, sea otters have declined by 90 percent since 1990.</p>	<p>Populações de peixe em rápido declínio produzem um efeito cascata ao longo do ecossistema marinho. O relacionamento entre predador e presa foi interrompido. Por exemplo, uma diminuição em escamudos no Alasca ocidental causou a diminuição de 90 por cento de leão-marinho estelar, que agora está listado como animal ameaçado de extinção. Devido a baixa de leões-marinhos, que são as principais presas das baleias, as baleias estão se alimentando de lontras marinhas. Como resultado, as lontras marinhas reduziram 90 por cento desde 1990.</p>	<p>O rápido declínio das populações de peixe produz um efeito cascata ao longo do ecossistema marinho. O relacionamento entre predador-presa foi interrompido. Por exemplo, uma diminuição de escamudos, no Alasca Ocidental, causou a diminuição de 90 por cento de leão-marinho estelar, que agora está na lista de animais ameaçados de extinção. Devido a baixa de leões-marinhos, que são as principais presas das orcas, as orcas estão se alimentando de lontras marinhas. Como resultado, as lontras marinhas foram reduzidas em 90 por cento desde 1990.</p>	<p>Efeito cascata também é utilizado para falar de outros efeitos (figurados) que não envolvem o mar, inclusive talvez a forma figurada da expressão seja mais usada. Fiquei na dúvida em traduzir "<i>ripple effect</i>" para "efeito cascata" por não ser um termo tão técnico.</p>

<p>As vessels scour increasingly fished-out waters, international confrontations are increasing. Russians have attacked Japanese vessels in the Northwest Pacific. Scottish fishers have attacked a Russian trawler. Norwegian patrols cut the nets of three Icelandic ships in the Arctic, and the crews exchanged shots. The United Nations has reported a sharp increase in piracy and armed robbery directed toward ships, many of them fishing vessels.</p>	<p>A medida que os navios continuam investigando águas em situação de sobrepesca, confrontos internacionais estão aumentando. Os Russos atacaram navios Japoneses no noroeste do Pacífico. Pescadores escoceses atacaram um arrastão Russo. A patrulha Norueguesa cortou as redes de três barcos Islandeses no Ártico; e a tripulação trocou tiros. As Nações Unidas declarou um distinto aumento na pirataria e assaltos à mão armada direcionados a navios, vários deles navios de pesca.</p>	<p>A medida que os navios continuam investigando águas em situação de sobrepesca, confrontos internacionais estão aumentando. Os Russos atacaram navios Japoneses no Noroeste do Pacífico. Pescadores Escoceses atacaram um arrastão Russo. A patrulha Norueguesa cortou as redes de três barcos Islandeses, no Ártico, e as tripulações trocaram tiros. As Nações Unidas declarou um extenso aumento na pirataria e nos assaltos à mão armada direcionados a navios, vários deles navios de pesca.</p>	<p>A palavra "sobrepesca" é relativamente nova, e ainda não é usada com frequência na língua portuguesa. Ela é utilizada para designar as águas que estão desprovidas de peixes. Geralmente, a palavra em inglês que a corresponde é "<i>fished-out</i>".</p>
<p>"Aquaculture," too, has a significant negative impact on the environment. First, native fish are displaced as introduced fish invade spawning grounds and compete for food. Interbreeding pollutes the</p>	<p>A "Aquacultura" também possui um impacto negativo significativo no meio ambiente. Primeiramente, peixes nativos são deslocados ao passo que o peixe inserido invade a zona de desova e compete por comida. A reprodução cruzada polui a piscina genética. De acordo com o Centro de Pesquisa</p>	<p>A "aquacultura", também possui um impacto negativo significativo no meio ambiente. Primeiramente, os peixes nativos são deslocados, ao passo que o peixe inserido invade a zona de desova e compete por comida. A reprodução cruzada polui a piscina genética. De acordo com o <i>National Fisheries</i></p>	

<p>genetic pool. According to the National Fisheries Research Center, "aquaculture" has contributed to 68 percent of fish extinctions worldwide.</p>	<p>Nacional de Pescaria, a "aquacultura" contribuiu para 68 por cento de extinções de peixes em todo o mundo.</p>	<p><i>Research Center</i> (Centro de Pesquisa Nacional de Pesca), a "aquacultura" contribuiu para 68 por cento de extinções de peixes em todo o mundo.</p>	
<p>Fish "farming" also depletes natural resources. Modern commercial fishing is extremely energy-intensive. It requires as much as twenty calories of fossil-fuel energy to produce one calorie of energy from fish. Moreover, where fish are grown in artificial ponds, vast amounts of water are required to replenish oxygen and remove wastes. Rearing a ton of fish for slaughter requires eight tons of water. Producing one pound of flesh from captive fish requires three to four pounds of flesh from wild fish, so people who eat</p>	<p>O "cultivo" de peixes também esgota recursos naturais. A pesca comercial moderna utiliza excessiva energia intensiva. Ela necessita de vinte calorias de energia de combustível fóssil para produzir uma caloria de energia a partir do peixe. Além disso, onde peixes são criados em tanques artificiais, vastas quantidades de água são necessárias para reabastecer oxigênio e remover resíduos. Criar uma tonelada de peixe para o abate requer oito toneladas de água. Produzir uma libra de carne de peixes aprisionados requer de três a quatro libras de carne de peixe selvagem, assim, pessoas que consomem peixe cultivado contribuem para a dizimação das populações de peixe livres.</p>	<p>O cultivo de peixe também esgota recursos naturais. A pesca comercial moderna utiliza excessiva energia intensiva. São necessárias vinte calorias de energia de combustível fóssil para produzir uma caloria de energia a partir do peixe. Além disso, nos tanques artificiais onde peixes são criados, vastas quantidades de água são necessárias para reabastecer oxigênio e remover resíduos. Criar uma tonelada de peixe para o abate requer oito toneladas de água. Produzir meio quilo de carne de peixes aprisionados, requer 2 quilos de carne de peixe selvagem, assim, pessoas que consomem peixe cultivado contribuem para a dizimação das populações de peixe livres.</p>	<p>Quanto à expressão "<i>farmed fish</i>", fiquei na dúvida entre “peixe cultivado” ou “peixe criado”, porém, “peixe criado” me parece muito informal além de não passar a ideia de ter sido cultivado para o alimento (que não nasceu livre), por isso, traduzi para “peixe cultivado”.</p> <p>Muitas vezes a palavra "<i>farm</i>" aparece entre aspas, pois essa palavra não se encaixa no sentido original da palavra (fazenda) no caso do peixe, por ser no ambiente aquático. No português seria "fazenda" (o que causaria muito estranhamento) de peixe, mas a tradução ficou "cultivo" de peixe, o que não demanda a utilização</p>

farmed fish contribute to the decimation of free-living fish populations.			das aspas. Sendo assim, traduzi todas as ocorrências sem o uso das aspas.
"Aquaculture" also results in enormous pollution. The intense accumulation of wastes from fish farms can pollute the local marine environment and spread illnesses. Researchers at the University of Stockholm have found that pollution from fish farms can extend to an area much larger than the farm itself. In Scotland, for example, caged salmon contaminate coastal waters with untreated waste equivalent to that produced by 8 million people.	A "aquacultura" também resulta em vasta poluição. A acumulação intensa de resíduos dos peixes cultivados podem poluir o ambiente marinho local e espalhar doenças. Pesquisadores da Universidade de Stockholm descobriram que a poluição do peixe cultivado pode se estender a uma área muito mais ampla que a área de cultivo. Na Escócia, por exemplo, salmões engaiolados contaminaram águas litorâneas com resíduos não tratados equivalentes ao que seria produzido por 8 milhões de pessoas.	A "aquacultura" também resulta em vasta poluição. A acumulação intensa de resíduos dos peixes cultivados podem poluir o ambiente marinho local e espalhar doenças. Pesquisadores da Universidade de Stockholm descobriram que a poluição do peixe cultivado pode se estender a uma área muito mais ampla que a área de cultivo. Na Escócia, por exemplo, salmões engaiolados contaminaram águas litorâneas com resíduos não tratados equivalentes ao que seria produzido por 8 milhões de pessoas.	
Because it requires massive water use, "aquaculture" routinely is conducted on coastal land that is the prime breeding and spawning ground for many free-living	Visto que requer o uso intensivo de água, a "aquacultura" é conduzida rotineiramente em terrenos costeiros que é a zona fértil de desova para muitos peixes livres. Muitos terrenos costeiros de florestas, pântanos e	Visto que o uso intensivo de água é necessário, a "aquacultura" é conduzida rotineiramente em terrenos costeiros, que é a zona fértil de desova para muitos peixes livres. Diversos terrenos costeiros de florestas,	Foi um tanto complicado encontrar uma tradução para " <i>rice patties</i> ", visto que a palavra está em uma parte do texto que não condiz tanto com seu significado. Porém, em outras pesquisas para a

<p>fish. Much coastal land has been cleared of forests, swamps, and rice patties to make room for fish "farms."</p>	<p>celeiros de arroz foram desobstruídos para dar espaço ao "cultivo" de peixe.</p>	<p>pântanos e celeiros de arroz foram desobstruídos para dar espaço ao cultivo de peixe.</p>	<p>tradução 2, tive certeza de que a tradução "celeiro de arroz" se encaixa com o que o autor quer dizer.</p>
<p>Antibiotics given to farmed fish harm nearby seas and oceans. When farmed fish, laden with antibiotics, escape and breed with free-living fish, aquatic ecosystems may be thrown out of balance because of the mating of wild and farmed fish. Escaped fish raised in intensive confinement may spread disease to free populations of fish.</p>	<p>Os antibióticos administrados aos peixes cultivados prejudicam os mares e oceanos próximos. Quando o peixe cultivado, carregado de antibiótico, escapa e procria com peixes livres, os ecossistemas aquáticos podem ser levados ao desequilíbrio devido ao cruzamento entre peixe selvagem e cultivado. Os peixes que escapam do confinamento intensivo podem espalhar doenças às populações de peixe livre.</p>	<p>Os antibióticos administrados a peixes cultivados prejudicam os mares e oceanos próximos. Quando o peixe cultivado, repleto de antibiótico, escapa e procria com peixes livres, os ecossistemas aquáticos podem ser levados ao desequilíbrio devido ao cruzamento entre peixe selvagem e peixe cultivado. Os peixes que escapam do confinamento intensivo podem espalhar doenças às populações de peixe livre.</p>	
<p>The "production" and consumption of fish flesh causes great suffering to fish and other animals, harms human health, threatens aquatic biodiversity, wastes natural resources, and invites international</p>	<p>A "produção" e o consumo da carne de peixe causa muito sofrimento ao peixe e outros animais, prejudica a saúde humana, ameaça a biodiversidade aquática, desperdiça recursos naturais e convida conflitos internacionais. Uma mudança na direção contrária ao consumo de peixe é uma necessidade</p>	<p>A "produção" e o consumo da carne de peixe causam muito sofrimento ao peixe e outros animais, prejudica a saúde humana, ameaça a biodiversidade aquática, desperdiça recursos naturais e convida conflitos internacionais. O afastamento do consumo de peixe é uma necessidade</p>	

conflicts. A shift away from eating fish is both a societal and moral imperative.	social e moral.	social e moral.	
---	-----------------	-----------------	--